Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director--EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.388 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

A exemplo do que temos feito nos annos anteriores, resolvemos conceder aos nossos assignantes que queiram reformar suas assignaturas até ao fim deste mez o abatimento de 5$000.

Essa reducção constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do «Correio da Manhã», e cuja importancia nos seja enviada franco de porte até 31 do corrente.

Um anno.......... 25$000
Seis mezes.......... 16$000

Para evitar a interrupção na remessa do «Correio da Manhã», pedimos, portanto, aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de nos mandar suas ordens até 31 do corrente.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do correio e endereçados ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

Percorre o Estado de Minas Geraes, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Carlos Augusto Vaz, para quem pedimos a benevolencia dos nossos amigos.

Felippe

Fomos a um *pic-nic* na floresta da Tijuca: cincoenta pessoas alegres, desempenadas. Dos passeadores o decano, o almirante Alexandre Scott, não mostra os setenta annos que carrega. Erecto, gracioso ainda, desafia a velhice. Assim certas arvores, no cabeço dos montes, resistem ao embate dos ventos, sem quebrar, apenas perdendo folhagem. A expressão dos olhos azues do almirante denuncia-lhe a origem ingleza: é varonil e bella.

Em sombreado recanto desdobrámos toalhas. Os famulos tratavam de estender sobre os pannos a farta matalotagem. Dos cestos saltaram pilhas de sandwiches, a rosea laminasinha de presunto apertada em duas fatias de miólo, qual a ponta de lingua felina entre mandibulas.

Saltaram tambem dos cestos as garrafas de champagne, já com leve corôa de espuma á porta do gargalo.

Corria a creançada: tombos, risos, choros e vaias.

Pela ramaria coava-se o sol, grande e eterno intromettido. No meio de plantas ouvia-se a melopéa liquida de occulta fonte.

Jovialmente e bem se almoçou. As rolhas do champagne pulavam, o liquido a ferver de salto pela pórta do gargalo. O estouro perdeu-se na voz do matto, afinada por mil sussurros, perdeu-se ridiculo. Estampido de rolha só entre paredes de gabinete reservado.

Após a refeição dividiu-se o grupo. Uns partiram intrigados com a fonte que cantava; outros ficaram a conversar sob a fresca protecção das folhas. Ali no meio dellas, o almirante Scott desejou um pouco d'agua.

— Felippe, um copo d'agua para o sr. almirante, gritei ao chefe dos creados.

O almirante estremeceu. «Felippe»... murmurou.

Percebi-lhe o embaraço...

—Incommoda-o este nome, almirante?

— Não, ha sua differença, punge-me. E' uma historia, antiga e triste.

—Conte-m'a, almirante.

—Olhe que não diz com o sitio e a festa.

—Pouco importa.

O almirante travou-me o braço e, a passos lentos, fomos caminhando pela estrada solitaria.

—Não ignora quão rigorosos são os castigos corporaes na Armada, barbaramente indispensaveis. Imagine agora que quasi me vi forçado a submetter a um castigo d'estes o melhor marinheiro do meu navio, o cruzador *Gracioso*.

Felippe chamava-se elle. Era o seu unico nome. Um caboclo nortista, musculoso, agil, bem, de conducta exemplar. Valente como as armas, meigo como uma creança docil. Calado tambem, nenhum póte o venceria. Servia de exemplo á marinhagem do *Gracioso*, sob o meu commando de mar e guerra.

Pessoalmente eu devia o favor da vida ao marinheiro Felippe. Uma noite, ao tomar o escaler para bordo, faltou-me o pé, rolei dentro d'agua. O mar bravio ter-me-ia tragado, si não fôra Felippe, que lutou para impedir-me de ser mais uma victima das ressacas. Não acceitou uma recompensa.

Adorava-me tanto quanto detestava o immediato, o capitão de fragata Bento de Araujo, official de pessimos bofes, protegido como todo o coisa ruim. Jogador, mulherengo, cultivava as damas de qualquer naipe, rixento, impertinente, meticuloso, da meticulosidade irritante dos mal-creados. A bordo não gozava da metade de uma sympathia.

Eu só o supportava forçado pela disciplina, deante da qual não ha predilecções.

N'um domingo de carnaval, estavamos ancorados a pequena distancia da ilha das Cobras. Almocei a bordo. Ao sair do navio, avistei na coberta, em respeitosa continencia, o Felippe.

— Não vae a terra, perguntei-lhe, benevolo.

— Não, sr. commandante.

— Por que?

— Falta de vontade, sr. commandante.

— Vá, homem, e divirta-se, accrescentei em voz baixa.

Felippe foi para terra. Andou pelo cáes dos Mineiros, flanando, pacifico, de mãos ás costas, cigarro á boca, a contemplar, vagamente risonho, os mascaras avulsos.

N'um grupo de fantasiados vieram um mulato façanhudo, pernas á ginga, e uma creoula bonitona, requebrada, ciciosa, cheia de bahianices, de *criôlos*, yoyós e dengues. Felippe olhou-lhe para as pernas e riu-se. Logo o mulato espectorou desaforos:

— Nunca viu, seu tranca?

Felippe não respondeu.

— Ah! és surdo? Pois já ouves e sem remedio.

O mulato desandou tremenda bofetada no Felippe.

Felippe ia dar-lhe resposta, quando deparou com o capitão de fragata Araujo, saltando do escaler de bordo. O official vira a scena e gritou-lhe:

— Não se deixe affrontar por paizano. Bote-lhe as mãos com vontade.

Felippe atirou-se. O mulato espumava, de olho esbogalhado. A dansarina esfregava os laços de gase do saiote nos galões do official:

— Yoyô, yoyô, pelo amor de Deus. Não faça mal ao Benedicto. Elle se entrega; Benedicto, você se entregue.

O Benedicto deu-lhe uma tapona e arremetteu para Felippe. Qual de baixo, qual de cima, ao fervor da luta e da força, os dois homens rolavam. Os marinheiros do escaler coadjuvavam Felippe. Benedicto, encostado no muro da Guarda-moria da Alfandega, defendia-se como féra acuada. E a creoula, chorosa pela tapona, aos gritos, na ponta dos sapatos de setim côr de rosa, berrava esganiçada:

—Benedicto, você se entregue.

Mas o mulato resistia, de faca em punho. Felippe subjugou-o por fim. A turba avançou. Benedicto foi sovado a valer pelos corajosos da ultima hora, infalliveis e sanhudos.

No dia seguinte disse-me o immediato, diante de todos os officiaes:

«Commandante, presenciei hontem uma scena que muito depõe contra a disciplina. No cáes dos Mineiros estava em luta corporal com um mascara o marinheiro Felippe, completamente embriagado.»

Como defender um marinheiro em presença da officialidade, que não ignorava a minha sympathia pelo Felippe? O immediato era máo, escolheu o momento para prejudicar o humilde desaffecto.

Mandei chamar Felippe. «Foi *seu* immediato que me mandou prender o homem. Eu já ia dar nelle por ter levado uma bofetada», declarou Felippe. O immediato, colerico, contestou Felippe, mentiu, inventou, accusou-o, por tal fórma, que o pobre diabo perdeu a cabeça e atirou-se sobre elle, completamente allucinado.

Subjugaram-no. Mandei formar a guarnição. Que fazer? A offensa fôra gravissima, irremediavel. Felippe tinha de ser chibateado. O immediato dispunha-se a assistir ao supplicio, rindo, escarninho, satanico. Faça idéa como eu estava.

De subito, porém, Felippe desvencilhou-se dos que o iam pôr a ferros; saccando da blusa um punhal, enterra-o em pleno peito do immediato. Este foi ao chão, sem tempo de gemido. Felippe atirou-se n'agua, mergulhou de vez, emquanto ás pressas arriavam escaleres. Scena terrivel e rapida.

O medico precipitou-se a soccorrer o immediato. Defunto do que não precisa é de medico.

Uma lancha a vapor veiu do arsenal, buscar o corpo do immediato. Trouxe tambem a viuva e os filhos d'elle, de olhos vermelhos, silenciosas e soffredoras como quem já padece ha muito tempo. O immediato, como marido e pae, devia ser pessimo.

O corpo de Felippe boiou ao cabo de doze horas. Um peixe grande lhe tirara um palmo da cara.

Na manhã seguinte era terça-feira gorda. No pateo do Arsenal estava formado o batalhão naval. O enterro do immediato saiu d'ali mesmo. Muita gente, povo graúdo e miudo. O ministro da marinha pegou na alça do caixão, ao mesmo tempo que uma lanchinha ronceira largava da ilha das Cobras, levando o cadaver de Felippe para o cemiterio do Cajú. Na praia, á paizana, esperava-o um official, que de longe seguiu os oito humildes marinheiros levando á cova o desditoso amigo. Elles iam satisfeitos, rindo; uma grinalda pendia do esquife, no pezar roxo de umas fitas baratas. O official, sempre se occultando ás vistas, por entre cyprestes e marmores, continuava a acompanhar o feretro. Era eu.

Espalhou-se a noticia do meu acto. Houve escandalo, aliás justo. O commandante do navio deixára não só de comparecer sem motivo ao enterro de um official assassinado, como seguira o enterro do assassino da segunda autoridade de bordo. Fui dispensado do commando. Em breve voltei á actividade; tudo se apagou. Só eu não esqueci Felippe. si não se suicidasse, teria de mandar chicoteal-o até cair, elle, o meu amigo, o meu salvador.

Olhe que na vida ha certos momentos... Comprehende agora por que estremeci quando chamou por Felippe?»

Calou-se o almirante. Continuámos o passeio lentamente, em silencio—silencio dolorido. As creanças, ao longe, apostando carreira, corriam em alacre barulhada. Nós regressámos á festa pelo caminho por onde tinhamos ido com sol, e já voltavamos á sombra. O matto estremecia ao contacto do vento manso, bulicoço e fino. E nos olhos do almirante, que se desviara um instante, apontavam duas lagrimas discretas, pesadas, teimosas...

Escragnolle Doria.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo esplendido para os passeios ao campo, em que o espirito se desforra da canceira dos 6 dias de trabalho, foi o que hontem passou todo illuminado pelo mais deslumbrante sol de verão. No céo de um azul turqueza lavado, nem a mais tenue nuvem se divisava que podesse presagiar máo tempo. E assim correu o dia desde o amanhecer até o crepusculo.

A temperatura maxima foi de 32.3 ás 3 horas da tarde; e a minima de 20.2, ás 6 horas da manhã.

HOJE

Sob a presidencia do dr. David Campista, reune-se a Junta administrativa da Caixa de Amortização.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Major Claudio Ferreira dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Eduardo da Costa Cunha, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

D. Thereza Felipponi Farrulla, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Companhia Materiaes de Construcção; da Companhia Marcenaria Brasileira, além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos: Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, do secretario.

A' tarde e á noite

Carlos Gomes — *Diabinho hoje!...*
Recreio — *O pecumento do solo.*
S. José — Cinematographo Colosso.
Moulin Rouge — Espectaculo variado.
Cinematographo Rio Branco — Sessão.
Parque Novidades — Cinematographo.
Cinematographo Ouvidor — Funcção.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinematographo Parisiense — Funcção variada.

O dr. Affonso Penna recebeu de Washington o seguinte telegramma do dr. Joaquim Nabuco:

«Sinceras congratulações pelo effeito causado na opinião americana pela nossa attitude com a esquadra. Felicito-me tambem pela impressão deixada ahi por ella. A approximação intima dos dois paizes é hoje para mim o que foi a abolição, a causa nacional por excellencia. Saudações respeitosas.»

Advogados — Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 84, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

Visitaram hontem em Petropolis o presidente da Republica, o almirante Alexandrino de Alencar, em companhia de uma filha sua; o dr. João Franklin de Alencar Lima e o sr. Leopoldo Feliciano Dias da Costa.

Tem feito verdadeiro successo os novos padrões de roupas que expõe a casa Carnaval de Venise, começando do elegante terno de paletot a 60$ ao correcto terno de casaca por 150$

O presidente da Republica recebeu hontem do deputado José Carlos um telegramma, communicando-lhe que tem feito propaganda do sorteio militar na fronteira do Uruguay.

Contra COQUELUCHE — Septolobio Elegans — Solução do dr. Barata Ribeiro — Depositarios Silva Araujo & C.

UM ARTISTA

Nunca é tarde para se falar dos homens de valor: assim, rendamos tambem nossa homenagem á memoria do aprimorado artista que se chamou d. João da Camara.

Cartas de amigos e de collegas trazem agora noticias dos derradeiros instantes desse homem, em cuja alma não se apagou a scentelha da fé, e, recitando preces aprendidas na infancia, poesias que compuzera, cerrou olhos á luz do mundo terreno para ir ser o afortunado viajor das regiões eternas.

Dizem que o manuseio dos livros de engenharia torna quem os estuda pouco propenso ás fantasias e aos devaneios. d. João da Camara prova a inverdade da opinião. No theatro ou no jornalismo, sempre se manteve um poeta, algo melancolico, mesmo versejando para a musica travessa e jovial da opereta.

Nas suas chronicas em nossos diarios, muitas vezes se nos mostrou encantador pantheista, talvez para aos leitores, compatriotas seus, avivar as saudades dos trechos da terra distante, com as suas ridentes paizagens em que, como em um panorama, fossem passando as graciosas aldeias á sombra dos pinheiraes, os brancos campanarios das egrejas singelas, os outeiros virentes, os moinhos zoando, e tudo isso banhado de um sol de primavera; vinham depois as descripções dos dias de invernia aspera, ao cair do nevisco, sem folhas as arvores, sem chalreios de revoadas as devezas.

Era o esmerado «pintor» da natureza do velho reino, e transpunha para o palco os typos de aldeia, a sua linguagem, os seus amores cantados ao som das guitarras fadistas.

Os brazões de fidalguia lhe não deram haveres, e, numerosa, a prole a manter... Os que o conheceram e com elle privaram relembram agora as excellencias do seu coração; nem podia deixar de ser sinão um bondoso e um meigo, um sincero e um affectivo quem escreveu a *Triste Viuvinha* e *Os Velhos*.

Em Portugal e no Brasil, homens de letras não deixam abastança á familia, nem tantos são os lucros que dêm para mealheiro.

A' prole apenas d. João da Camara legou o seu bello nome honrado a despertar d'ora em deante saudades em todos quantos, conhecidos ou não, relerem as suas paginas ou lhe ouvirem os versos cantados ao som da musica que Cyriaco de Cardoso, já, de muito repousando tambem no eterno somno, soube compôr.

Não permittiu o destino que, por mais tempo ainda, a opereta portugueza, maliciosa sem brutezas, trocista sem larachas, contasse com o talento e o bom humor de Gervasio, o estro musical do Cyriaco, e a musa campónia de d. João da Camara, que sabia interpretar tão bem os sentimentos dos seus patricios e lhes emocionar a alma, falando-lhes das coisas patrias num estylo cuja simpleza era encantadora.—*A.*

Não é para estranhar o movimento constante da casa Carnaval de Venise que continúa a manter os seus preços muito reduzidos.

A Duse acaba de comprar o palacio Capponi, nas margens do Arno.

A Duse possuia já um soberbo palacete em Veneza, sua cidade natal. Raramente, porém, lá morava por não se dar bem com o clima.

O palacio Capponi foi construido em 1520 pelo architecto Lorenzo Vicelli. A illustre artista deu por elle 390 contos de réis.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

A viuva Torres, proprietaria de uma grande serraria no Paraná, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

«Rio, 26 — Proprietaria grande serraria no Paraná e tendo enorme stock pinho, bem como demais industriaes similares dahi, peço respeitosamente v. exa. em meu nome e no desses industriaes providenciasse no sentido ser empregado essa madeira construcção Exposição e não a estrangeira como se está fazendo — *Adelaide U. Torres.*»

Perfumaria Nunes—Casas Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Violino roubado.

No final de um concerto que o celebre violinista Ysaye dera no theatro da Opera, de S. Petersburgo, roubaram-lhe o violino—um «stradivarius» authentico que valia 150:000$000.

O illustre artista teve tal commoção que desmaiou.

SABÃO para banho—O melhor é o **Thymo-Borico de Silva Araujo.**

Está publicado o decreto que abre ao ministerio da fazenda o credito de 30:510$700, para pagamento devido á Companhia Norte-Mineira, em virtude de sentença judiciaria.

Hymno... para todos.

A China escolheu para seu hymno nacional o motivo do *God save the King*. Tocaram-o officialmente em Hong-Kong quando mr. Taft, ministro da guerra americano, levantou a saúde ao imperador da China.

O estadista americano ficou muito surprehendido.

—Como é isto? E' o nosso hymno, o *My country!*

—Perdão, respondeu um diplomata allemão, que estava á meza, este hymno é o nosso, o *Heil dir im Siegeskranz*, com que costumamos saudar o nosso imperador.

Effectivamente, o hymno de que se trata serve para glorificar o rei da Inglaterra, a patria de Washington, o rei da Prussia, alguns monarchas allemães e até o principe de Lichtenstein. A China adoptou-o tambem, seguindo o exemplo de toda a gente...

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde, avenida Central 87.

S. SEBASTIÃO

A procissão de hontem

Realizou-se hontem a procissão de S. Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

O prestito, que esteve imponente, como nos annos anteriores, começou a formar-se ás 4 horas da tarde, na Cathedral Metropolitana, sob a direcção do rev. padre João Pio dos Santos.

Como sempre, foi grande o numero de irmandades que compuzeram o prestito religioso.

Entre ellas pudemos notar as seguintes: Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Irmandade de Nossa Senhora da Saude, Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, Irmandade do Divino Espirito Santo da freguezia de Santa Rita, Irmandade de S. Miguel e Almas da freguezia de Santa Rita, Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita, Irmandade de Nossa Senhora das Neves, Irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé, Irmandade de São Pedro da Gambôa, Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, Irmandade do Santo Espinho, Irmandade do Santissimo Sacramento de Sant'Anna, Liga Catholica de S. Sebastião e Piedosa União, Cathecismo do Immaculado Coração de Maria, Irmandade de Nossa Senhora da Saude, caixa e Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano da egreja da Lampadosa, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

Cerca de 40 virgens acompanhavam a procissão, que era precedida da banda do 1º regimento da Força Policial.

Todo o cabido metropolitano acompanhou o prestito.

Levava o Santissimo Sacramento, sob o rico pallio, o rev. monsenhor Alves, segurando as varas os revs. padre Aguetio, monsenhor Vieira de Mello, frei Gregorio Mayos, frei José Klaver, frei Alberto Nicholson e frei Simão Jans.

O bello andor do santo martyr S. Sebastião era conduzido por bemfeitores e irmãos de diversas irmandades.

Eram já 5 horas da tarde quando a procissão se poz em movimento, percorrendo o seguinte itenerario: ruas Primeiro de Março, Ouvidor, Avenida Central e Sete de Setembro, recolhendo-se ahi á Cathedral Metropolitana, onde foi celebrado um officio solenne com acompanhamento de orgão e canto.

Pelas ruas onde passou a procissão era consideravel a massa de populares, não tendo havido a menor perturbação da ordem.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

O Canal de Panamá.

Dizem de Nova-York que o presidente Roosevelt abraça a opinião do engenheiro Goethaes de que as eclusas e os diques de Labora, no canal de Panamá, deviam ser construidos em Miraflores, cerca de seis kilometros, no meio das terras, em vez de o ser á entrada do canal, como fôra primeiramente projectado.

E' o retrocesso aos planos originaes francezes.

As obras ficarão assim melhor protegidas de um bombardeamento e effectuar-se-á uma economia de dez milhões de dollars.

Guilherme II.

A colonia allemã do Brasil festeja hoje a data natalicia do seu soberano, s. m. o imperador Guilherme II.

O homem que rege os destinos da Prussia e da Allemanha é, sem contestação, um dos espiritos mais lucidos e mais perspicazes que presidem os destinos das nações européas.

De uma energia a toda a prova, com a ambição muito louvavel de fazer do seu paiz o primeiro entre as grandes potencias do mundo, Guilherme II, o *Kaiser*, vae vendo dia a dia, pelo trabalho dos seus subditos, patriotismo e cultura, a sua obra em caminho de triumpho.

A adeantada colonia do Rio de Janeiro commemora tambem com jubilo um anniversario ruidosamente lembrado em toda a parte onde bata um coração allemão, e prepara para hoje festas em homenagem ao imperador.

O barão von Reichnau, ministro acreditado junto ao nosso governo, manda, ás 10 horas, na egreja evangelica de Petropolis, celebrar solenne officio divino em acção de graças. No palacio da legação, o illustre diplomata receberá os seus compatriotas que lhe forem levar cumprimentos pela data.

No trem da tarde, o barão von Reichnau descerá para assistir ás solennidades no Rio annunciadas, não se realizando, por esse motivo, a recepção do estylo, á noite.

Aqui deixamos os nossos cumprimentos ao representante da nação amiga.

Brandão — Alfaiate — Avenida Central 10[illegible]

Obras de Shakspeare.

Venderam-se ha dias, em Londres, dois exemplares raros das obras de Shakspeare, respectivamente, por 10:2[illegible] e [illegible]:000.

PEQUENAS NOTICIAS

Chega hoje da Europa o capitalista sr. David Moreira Rego, pae do dr. David Moreira Rego Junior, advogado do nosso fôro.

— Pelo nocturno, partiram hontem para São Paulo o dr. Jayme Maranhão e a senhorita Elvira Maranhão.

— Pelo paquete *Cap Roca* chegaram, hontem, a esta capital, os srs. dr. Lucio de Mendo e senhora e Carlo M. Alegre.

— Vindo pelo *Corrientes*, desembarcou, hontem, em nosso porto o dr. J. Pessoa.

— Seguiram, hontem, para o norte pelo vapor *Olinda*, os srs.: João da Costa Palmeira, drs. Thomaz P. S. Brasil, Paulo Lorchel, Carlos Menezes, coronel Joaquim J. F. de Mendonça, tenentes Annibal A. Oliva e familia, Manoel A. Vasconcellos, Arthur F. Ferreira, Aristoteles F. Gomes Calaça e Sebastião Cardoso.

NOTAS DO EXTERIOR

As manias de Tolstoi—Descomposturas em Shakspeare, em Dante e em D'Annunzio—A morte do «Homem do Sol»—O director do Observatorio de Meudon—Um homem de imaginação—Correspondencia com Marte. Por meio de projecções electricas.

Mais uma de Tolstoi.

Narram os jornaes de Roma que um viajante italiano, o sr. Ugo Arlotti, teve a curiosidade natural—passando pela Russia—de conhecer o autor da *Sonata de Kreutzer* e de perguntar-lhe o que pensa de Dante.

O velho escriptor não foi nada indulgente e mostrou-se mesmo bastante cruel:

—«Não encontro prazer algum, disse elle, em lêr Dante.

A leitura da *Divina Comedia* aborrece-me profundamente. Não ha nada mais fastidioso no mundo».

Os italianos têm pouca sorte com o néo-christão russo.

Aqui ha pouco tempo, interrogado a respeito de D'Annunzio, foi tal a descompunenda que o deixou completamente esborrachado...

Mas, não se póde dar muito credito á sinceridade de Tolstoi, porque, ainda não ha muito, disse elle tambem cobras e lagartos de Shakspeare negando-lhe toda e qualquer especie de talento, accrescentando que, si algum talento elle teve, foi o de estragar com ver adeira selvageria a personagens que lhe caiam nas mãos!...

*** Morreu o «Homem do Sol». Chamava-se Pedro Janssen, era director do Observatorio de Meudon e um dos sabios mais considerados em França.

Janssen, antes de se consagrar ás sciencias mathematicas e aos estudos de physica, tivera a intenção de seguir a carreira da pintura.

Mas, em 1857, foi enviado ao Perú para estudar certos phenomenos do equador magnetico, e, ao regressar á patria, doutorou-se em sciencias physicas e mathematicas, e obteve a cadeira de physica da Escola Especial de Architectura, onde permaneceu até 1871.

Data dahi o ponto de partida da sua fama, sendo então nomeado director do Observatorio de Meudon.

Nesse estabelecimento official fez elle os seus bellissimos estudos sobre o Sol, do qual conseguiu tirar interessantes photographias, contribuindo com os seus trabalhos para o perfeito conhecimento da constituição physica da photosphera.

No mundo scientifico chamavam-lhe o «Homem do Sol».

*** Não se póde negar que o sr. Nicoláo Testa seja um homem de imaginação.

Este illustre sabio vae ensaiar um processo para pôr a Terra em communicação com o planeta Marte.

São muito conhecidas as theorias do popular astronomo francez Flammarion. Para Flammarion, o planeta Marte é habitado por seres de um grão de civilização muito superior a dos habitantes da Terra.

Nicoláo Testa esboçou, pois, a idéa de entrar em communicação com os marcianos, por meio de projecções de figuras geometricas enormes, formadas por lampadas electricas de intensidade colossal.

Testa está se entendendo, actualmente, com as companhias de exploração das quédas do Niagara, e é seu plano enviar uma mensagem aos marcianos, utilizando a força de 800 mil cavallos, posta á sua disposição, atravez dos 160 milhões de kilometros que separam Marte da Terra.

O "BLÓCO" E O SR. SEABRA

Importantes declarações do sr. Seabra na Bahia. — A confirmação do que o «Correio da Manhã» publicou a proposito do caso do Estado do Rio. — O sr. Nilo a offerecer o Estado da Bahia ao sr. Seabra em nome do «Blóco». — O «Blóco» a descoberto.

Está bem vivo na memoria do publico o escandaloso facto que o *Correio da Manhã* revelou de ter ido o sr. Nilo Peçanha offerecer o Estado da Bahia ao sr. Seabra, em nome do *Blóco*, em troca do voto do sr. Cardoso de Castro no julgamento do celebre caso do Estado do Rio. Desafiámos então o sr. Nilo a publicar uma contestação do sr. Seabra, e o sr. Nilo não teve remedio sinão recolher-se ao silencio, envergonhado e corrido.

Pois apreciem os leitores agora este trecho da conferencia que o sr. Seabra acaba de realizar na capital bahiana e que a *Gazeta do Povo* reproduz:

«O sr. Seabra. — «Quando cheguei á Capital Federal—bem vêdes que tudo se coordena, tudo se liga, é uma cadeia que vem desde a scisão até á união, ligando dois partidos, o da opposição e o do governo—estava em sua effervescencia a questão do Estado do Rio de Janeiro.

Um dia o governador do Estado do Rio, disse: «O meu mandato termina com a minha eleição á vice-presidencia da Republica. Vou eleger um governador para o quadriennio subsequente». Os jurisconsultos opinaram que semelhante decisão era infringente á Constituição do Estado; mas essa opinião não foi attendida. Por quatro annos foi eleito um governador. A Assembléa reconheceu-o: o Supremo Tribunal reconheceu-o tambem, decidindo um recurso interposto por particular. Mas, senhores, porque esse governador não quiz obedecer a todas as ordens de quem o elegera, entendeu este que o seu governo não deveria terminar em 1910, mas no fim do anno que corria (*Risadas*). Eis a logica dos factos.

Que aconteceu? Fui procurado.

Um cidadão provocou a decisão do Supremo Tribunal de Justiça. O governador do Estado, o sr. Backer—eu conto os milagres e digo logo os santos para não haver duvida (*muitas risadas*)—tinha feito a concessão de uma estrada de ferro, a qual autorizava desapropriação de terrenos. Sob fundamento de que o governo que a tinha decretado era um governo illegal, pediu-se a sua nullidade.

Provocou-se a decisão do Supremo Tribunal Federal. Era questão de vida e morte para o sr. Backer.

Eu então fui procurado para ser o arbitro desta questão. Fui procurado exactamente por um dos chefes do *Blóco*, que me disse: «O governador da Bahia não tem sido leal para com o *Blóco*; nós não queremos mais o sr. José Marcellino. Ajude-nos e o sr. terá a Bahia.» E isto era dito assim como si a Bahia fosse uma propriedade de que qualquer pudesse dispôr... (*Hilaridade*).

Ouvi pasmado todas aquellas proposições e respondi: «Isto depende do Supremo Tribunal para o qual nada valho. Sou um politico decaido, como dizia o *Blóco*, não posso, portanto, ter força perante os juizes do Tribunal para que ss. ex. sejam benevolos nesta questão».

Retorquiram-me: «A questão depende de [illegible] no nosso lado, esse voto se obterá e o sr. Backer será anniquilado.»

Vêde bem que é o *Blóco* que queria estar commigo, buscando me afastar do governador da Bahia.

«Como o sr. acaba de me dizer que para me depurar no Senado, ouvi-o, eu, para acompanhar o *Blóco*, vou ouvil-o tambem» (*Risadas e applausos*).

Dizia então s. ex. que se recordava de ter sido meu discipulo e me chamava *mestre*; que tudo aquillo era uma conspiração do presidente da Camara com o sr. Miguel Calmon, contra elle; que esses dois homens sustentavam caprichosamente o governador do Rio.

Entretanto, eu sabia bem que o sr. ministro da viação, por sua lealdade inquebrantavel, era incapaz de trahir a quem quer que fosse, quanto mais ao sr. vice-presidente da Republica. (*Apoiados*).

Logo depois, communiquei esse facto ao sr. Calmon, para que elle tomasse cautela e desfizesse as intrigas que estavam tecendo contra s. ex., cujos serviços á Patria já são relevantissimos e estão despertando a inveja, o ciume e o odio (*Applausos*).

Não ha maior impatriotismo do que se er todos os dias as injurias e as calumnias que sobre um homem de bem são lançadas (*apoiados*). Si aquelle homem tem alguma falta, si tem o crime, como dizem, de dissipador, dissipa em beneficio da Patria, é uma dissipação patriotica. (*Applausos geraes*).

Não sei como se tolera esta campanha de diffamação contra aquelle que está no ministerio representando a honra, o progresso e a prosperidade da Bahia. (*Applausos*).

Um aparte:—Como o dr. Seabra, quando ministro da justiça.

O sr. Seabra:—Tambem fui victima do que está sendo o sr. Calmon. Mas, por isso, se segue que eu deva applaudir o que se está praticando com s. ex.? Absolutamente não. (*Applausos*).

Um aparte:—O que se tem passado com o ministro Calmon é questão politica.

O sr. Seabra:—E' questão de politicagem, porque a politica é a sciencia honesta de bem governar os povos.

As injurias contra o sr. Calmon são o resultado da politicagem indigna.

Eu, portanto, colloquei-me ao lado da minha terra, ao lado do governo, contra uma proposta deshonrosa em favor da Bahia, porque se me promettia dal-a, como si ella fosse uma propriedade do Estado do Rio, como si a Bahia não fosse senhora dos seus destinos (*Palmas*).

Repelli o offerecimento e respondi como já disse:—«Estou com o governador da Bahia e vou ouvil-o».

No dia seguinte respondia eu que o sr. governador da Bahia mandava dizer que eu devia ser completamente neutro no assumpto, não devia intervir em negocios de outro Estado, como outros Estados não deviam intervir nos negocios da Bahia (*Muito bem*).

E assim terminou o incidente.

O meu amigo votou a favor do sr. Backer e o *Blóco* perdeu a partida (*Risadas*).»

Encerrou-se hontem a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, convocada a requerimento da facção que presta apoio ao vice-presidente da Republica.

Os deputados da opposição, que mostravam o maior interesse por essa sessão, no fim do 5º dia, resolveram encerral-a, conforme noticiámos hontem, sem nada fazerem em beneficio publico.

Essa reunião da Assembléa custou ao governo nos cinco dias, a quantia de 14:737$500, assim discriminados: subsidio, 8:187$500; tachigraphia e jornal official, 6:600$000.

PARIS ELEGANTE

Na *matinée* de hoje no Cinematographo Parisiense, será exhibida, pela ultima vez, em augmento do seu bem organizado programma, a bellissima fita—*Paris elegante*—, cópia fiel de uma festa da moda no decantado Bosque de Bologne, e que, recebida com manifesto agrado em sua primeira exhibição, firmou successo. Amanhã, programma novo. As secções começam á 1 1/2 hora.

O presidente da Republica recebeu, hontem, do Rio Grande do Sul os telegrammas seguintes:

«Tenho a honra de communicar-vos que, prestando hoje compromisso constitucional perante assembléa representantes, assumi o governo do Estado para servir quinquennio de 1908 a 1913. No desempenho elevada investidura que me confiou a simil generosidade do partido republicano rio-grandense, procurarei corresponder tão alta distincção, promovendo todos os meios meu alcance bem publico. Conto encontrar no patriotico governo, a que dignamente preside, o concurso eminente para alcançar o almejado *desideratum*. Saudações cordeaes.—Dr. *Carlos Barbosa Gonçalves*.»

«Ao deixar hoje governo Estado, por terminação do mandato constitucional, cabe-me a satisfação de agradecer a v. ex. as cordeaes deferencias que sempre me dispensou nas relações officiaes e particulares. Reitero meus votos sinceros pela constante felicidade pessoal de v. ex. e prosperidade de seu integro governo.

Tenho a honra de dirigir-lhe minhas saudações respeitosas. — *Borges Medeiros*».

O ministro argentino recebeu hontem um telegramma do seu governo communicando o fechamento da sessão extraordinaria do Congresso. Esse telegramma, que é longo, traz todos os *considerandos*, com que o presidente Alcorta fundamenta o seu acto. O presidente declara retirar os projectos que enviara e que o orçamento do exercicio proximo findo será tornado vigente em exercicio corrente. Diz que na proxima abertura do corpo legislativo, que deve ser em maio, prestará contas.

Lord Kelwin, ultimamente fallecido, legou á Universidade de Glasgow, da qual foi lente, a quantia de 22:500$000.

O resto da sua fortuna, que consta ser de cerca de 4.500:000$, deixou-o á esposa.

SANTOS

«A prospera cidade de Santos» e não «a pequena cidade de Santos» é o que se devia ler na noticia que hontem demos sobre a inauguração que ali se ia fazer, e foi feita, da estatua do benemerito Braz Cubas.

O engano de revisão estava aliás a entrar pelos olhos. Não ha quem ignore que Santos, o importantissimo emporio commercial paulista, deixou ha muitos annos de ser «uma pequena cidade» para ser uma das mais notaveis não só do seu Estado como do Brasil, com a sua forte população, com o seu bello movimento diario, com os consideraveis melhoramentos materiaes que possue, com a transformação rapida por que tem passado, rasgada hoje por lindas avenidas, com o seu xadrez de ruas largas muito bem calçadas, com as suas magnificas praças, com os seus jardins modernos, com os seus encantadores arrabaldes, com as suas inexcediveis estações balnearias.

Temos agora á vista, e muito a proposito, o excellente numero especial da *Tribuna*, de Santos, distribuido ha dias. Vem repleto de gravuras que bem revelam, o que é hoje a cidade tradicional fundada por Braz Cubas, a terra dos Andradas e do padre Bartholomeu de Gusmão. O seu desenvolvimento surprehende a quantos mesmo ha poucos annos a visitaram.

Conventos belgas.

Ha na Belgica 2.286 conventos que alojam 51.000 unidades religiosas.

Os edificios valem cerca de 119.340:000$, devendo ainda juntar-se a esta importancia 19.500:000$, valor das terras e dos immoveis alugados pelas communidades a particulares.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

Renda e contribuição das loterias nacionaes extrahidas durante o exercicio de 1907, segundo dados fornecidos pelo escrivão do Thesouro Manoel Augusto Milton:

Renda:	1907	1906
Imposto de 3 1/2 % sobre o capital de 30.352:500$000	1.050:337$500	751:017$500
Imposto de 5 % sobre os premios superiores a 200$000	557:250$000	385:740$000
Remanescentes....	30:000$000	
Multas..........	100$000	1.646:697$500
Contribuição:		
Aos Estados......	435:780$500	
Beneficio.........	807:000$000	
Quota para fiscalisação.........	25:000$000	
Quota para expediente.........		1.270:780$240
		2.917:467$740

Em um *Coffret* (*Vielle-Argent*) artisticamente lavrado, a **Casa Delettrez** apresenta a seus numerosos apreciadores o novo perfume **Esora** inegualavel em suavidade e persistencia.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Programma variado com falante, brinquedos gratis ás creanças.
Rua Visconde do Rio Branco n. 28.

Pingos e Respingos

Telegrapham do Rio Grande que a partida inesperada do general Pinheiro é motivada por chamado urgente de amigos aqui do Rio.

Esses amigos são naturalmente o presidente da Republica e os ministros. Sem o sr. Pinheiro aqui os homens ficam atrapalhados, não tendo a quem consultar.

E' uma massada. E o Rio Grande que tenha paciencia. Sem o sr. Pinheiro, isto por aqui está arriscado a levar a bréca!

* * *

O Nilo mandou que os amigos não paguem impostos no Estado do Rio — e lá foi, muito caladinho, pagar os que lhe cabiam.

A que ponto chegou! Nem por si mesmo é obedecido!

* * *

A POLITIQUICE

Hoje por todos os lados
Ha mexericos, insidias,
Boatinhos encomendados,
Intriguinhas e perfidias.

O povo a benzer-se fica
Que o zum zum extraordinario
Lembra rodas de botica
E de casa de vigario.

* * *

Até á ultima hora não havia chegado o telegramma que o chefe do *Blóco* deve ter enviado ao sr. Carlos Peixoto, assegurando-lhe profunda estima e absoluta solidariedade.

E' que o serviço está com demora.

* * *

Estamos no tempo das cartas na mesa. Agora não ha mais papas na lingua.

Vamos ter outra prova palpitante de que o Estado de S. Paulo está mesmo firme com o *Blóco*, para a vida e para a morte: o sr. Glycerio vae publicar os elevados conceitos que ouviu dos principaes chefes da politica paulista em relação ao sr. Nilo e que não ha muito tempo transmittiu particularmente a alguns amigos.

* * *

O sr. Generoso Marques declarou que a sua liga com o sr. Alencar Guimarães é apenas para evitar que o sr. João Candido prenda o Paraná.

Apenas! Pois saibe que o sr. Alencar contenta-se com isso, e até lhe fica muito agradecido por não querer o resto.

Cyrano & C.

APROVEITAR

De linho finissimo um grande stok de ceroulas para homem, todos os tamanhos e larguras, do mais obeso, ao mais esguio, valendo a duzia destas ceroulas 12$, vendem-se pela insignificante quantia de meia 30$ e sendo duzia 24$. Fabrica Confiança do Brasil. Rua da Carioca 83.

Notas... de tudo

A India: uma Nação na fórma

POR W. M. ZUMBRO

(*The American Review of Reviews*)

O centro de gravidade politico do mundo está mudando. Si se perguntasse quaes os quatro ou cinco mais importantes factos occorridos nestes ultimos doze mezes, os tres seguintes seriam incluidos na resposta: a adopção de uma fórma constitucional de governo pela Persia; a insistencia com que na ultima sessão do Congresso Nacional da India foram advogados os direitos do povo, composto de subditos britannicos, a governar-se por si mesmo, e o decreto promulgado pelo imperador da China convidando os chinezes a se prepararem, afim de que o imperio esteja prompto, dentro de dez annos, para adoptar uma fórma constitucional de governo.

A India está, pois, dentro do circulo deste movimento do mundo. E tudo faz prever que o povo indio conseguirá, a pouco e pouco, tornar-se senhor de sua vontade.

Em todas as partes lavra o fermento e ha o murmurio do descontentamento. O grito *Bande mataram!* (viva a Mãe Patria!) ouve-se em toda a parte, e *Swaraj* (governo autonomo) e *Swadeshi* (patria autonoma) tornaram-se palavras magicas de conjuração. Que significa isso?

Simplesmente que uma nova nação está para surgir!

Ha tres notas dominantes no murmurio de descontentamento: um politico, outro industrial e o terceiro religioso e social. Durante a semana do Natal de 1906, o sr. Dadabhai Naoroji, de Bombaim, residente ha annos na Inglaterra, e antigo membro do Parlamento Britanico, insistia no discurso de abertura da 22ª sessão do Congresso Indio Nacional, sobre o direito que tinham os indios de, conservando-se subditos britannicos, se governarem por si mesmos; e pedia que esse direito fosse praticamente reconhecido. Havia cerca de dez mil pessoas entre delegados e visitantes, presentes, e o discurso foi ouvido com applausos calorosos. Os membros do Congresso pertencem, em grande maioria, ao partido moderado, o qual mantendo uma attitude de confiança para com o governo britannico acredita que, afinal elle conseguirá o que intenta por meio de persistente agitação.

Esse partido de modo nenhum deseja eximir-se á direcção do rei britannico, porque sabe muito bem que o povo da India não está preparado ainda para ter o governo em suas proprias mãos. Ha outro partido, *o extremo*, que sustenta ser inutil continuar a pedir, como supplicantes, o governo que elles desejam ter, e sim tomal-o á força, uma vez que o não podem conseguir de outro modo.

Para comprehender o estado da questão, indispensavel é conhecer a parte que actualmente tem o povo, na administração dos seus negocios. O governo indio tem dois centros, um na Inglaterra e o outro na India. O governo interior (na Inglaterra) é exercido por um secretario de Estado da India, que é membro do gabinete britannico, auxiliado por um sub-secretario e por um gabinete de [illegible] membros. Nunca fez parte desse gabinete um cidadão indiano. Na India o governo é exercido por um vice-rei ou governador geral, nomeado pela corôa, agindo sob a direcção do secretario de Estado da India. Esse governador é auxiliado por um conselho de cinco membros ordinarios; e quando o conselho funcciona como um corpo legislativo, ha mais dez a dezeseis membros, metade delles não *officiaes*. Nem um dos ordinarios é indio, e só o são quatro, no maximo, dos membros não officiaes do conselho do vice-rei.

O imperio é dividido em provincias, das quaes as mais importantes são: Bombaim, Madras, Bengala, as provincias unidas de Agra e Ondh, o Punjab e Burma, cada uma sob um governador ou governador-tenente, e cada um com o seu conselho, com os seus membros officiaes e não officiaes, como os do vice-rei. Os indios só pódem servir como membros não officiaes, com direito de discussão e de voto, como os inglezes; mas, como se vê, representam uma desoladora minoria.

Administrativamente, essas provincias são divididas em cerca de 250 districtos, cada um com o seu departamento proprio de administração de justiça, obras publicas, hygiene e policia.

De ordinario, mas nem sempre, os chefes desses varios departamentos são inglezes. Por outro lado, a quasi totalidade de empregos publicos é exercido pelo povo. Sobre mais de 114.000 posições, que correspondem a um salario de 300 dollars, ou mais, por anno, 97 0/0 são occupados por indios.

A situação industrial é uma nota de descontentamento. Em outubro de 1905, no dia em que entrou em execução a ordem de Lord Curzon para a taxação de Bengala, uma grande procissão percorreu as ruas de Calcutá, com bandeiras desfraldadas, e dirigiu-se ao templo de Kali, onde, em presença da Deusa, todos fizeram votos para não comprarem mais generos estrangeiros, especialmente inglezes, sob pena de darem o seu sangue a Kali. Praticamente, como meio de depreciar os generos, esse voto nada vale, mas como uma tentativa para activar e reorganizar as industrias em decadencia no paiz, está exercendo grande influencia.

Na India a situação industrial é critica. Muitas razões ha para isso. A educação scientifica e industrial tem sido de todo descurada, e, com excepção dos Parsees, as classes educadas teem ficado inteiramente alheias aos fins industriaes.

Resulta que as industrias estão entregues ás classes ignorantes, que não inventam novos nem melhoram os methodos antigos. Consideremos a agricultura. A população orça por 300 milhões em um territorio metade do dos Estados Unidos; de sorte que o problema da alimentação é muito sério. Os methodos e instrumentos de agricultura são dos mais primitivos. O arado consiste em tres forquilhas amarradas juntas. Grande parte da terra é conservada inculta, porque o agricultor não conseguiu ainda cultival-a com proveito. Em 1903 a 1904 as condições relativas á agricultura eram as seguintes:

	acres
Area total (só India ingleza)...	554.536.000
Florestas......................	67.104.000
Terras improprias para cultura	138.352.000
» suppostas estereis..........	36.870.000
» cultivaveis mas ainda incultas	103.391.000
A'rea liquida cultivada.......	208.817.000

Por ahi se vê, que a área cultivada representa 37,5 % da área total, emquanto que mais de 18 % deste total é deixada ainda sem cultura, apezar de aproveitavel.

Os effeitos desastrosos deste abandono das industrias pelas classes educadas manifestam-se tambem na decadencia das artes industriaes. Os artistas seguem ainda o antigo regimen do trabalho á mão e em casa, em vez do de machinas em fabricas. Desde os primeiros tempos historicos até hoje a India occupou logar distincto no commercio do mundo, como um grande productor de commodidades muito apreciadas no commercio geral. Desde 1834, quando a companhia da India Oriental perdeu o seu monopolio, houve um largo augmento no commercio da India; as exportações subiram de um total de 50 milhões de dollars naquelle anno, a mais de 580 milhões em 1903—4. Mas as exportações durante o primeiro periodo consistiam principalmente em artigos manufacturados, emquanto que hoje consistem em materia prima. Materias textis dantes uma exportação importante, são agora importadas, correspondendo a uns dois terços de todas as outras importações. Algodão de mais é embarcado [illegible]

em bruto para a Inglaterra, lá descaroçado, fiado e tecido nos teares de Manchester, reembarcado depois e vendido nos bazares da India um pouco mais barato do que os tecidos fabricados à mão.

Não sòmente as antigas industrias declinavam, mas as novas necessidades economicas, que surgem, estão sendo suppridas por artigos importados de preferencia aos manufacturados no interior. 65 ojo da população entregam-se á agricultura. Quando faltam as chuvas—o que não é raro—o povo luta com a fome: o que poderia ser remediado pela organisação de novas industrias.

Exclusivismo de castas, falta de confiança e de integridade commercial difficultam, excepto entre os Parsens, a organisação de emprezas. Faz alguns annos, na cidade de Madra, alguns indios distinctos pensaram em construir um descaroçador para o algodão que era produzido na visinhança. Quasi todo o capital foi subscripto; mas quando chegou a occasião de realizar as entradas ninguem pagou, preferindo empregar o dinheiro na compra de joias para as mulheres e filhas.

Tem-se attribuido a presente depressão industrial ás taxas excessivas que pesam sobre o povo. Mas os dados estatisticos, publicados ultimamente, mostram que nos dez districtos da presidencia de Bombaim essas taxas regulavam por uma media annual de 50 cent. a um dollar por cabeça, emquanto que os impostos variavam de 16 a 50 cent. por acre, segundo a qualidade dos terrenos.

(*Continúa*)

*

O elephante na Africa e o marfim na Europa

A revista *La Nature* extrahe das informações do naturalista viajante sr. G. Vasse os seguintes dados sobre a vida do elephante na Africa. Esses infelizes pachydermes são perseguidos por um verdadeiro exercito que os não deixa repousar. Mais de cincoenta mil negros, sem falar nos innumeros caçadores europeus, perseguem-nos. Póde-se avaliar em 25 a 30 000 os elephantes que succumbem annualmente. E como a femea só começa a reproduzir aos dezeseis annos e só dá nascimento a um filho, com intervallos de dois annos e meio, é facil de prever a extincção do elephante em pouco tempo. O sr. Vasse lembra a conveniencia ou, antes, a necessidade de medidas a adoptar para pôr cobro a tão cruel e estupida matança. Entre essas medidas, lembra a prohibição de matar as femeas e os elephantes novos, sujeitando os infractores a multas pesadas. Além disso, os caçadores devem, a exemplo do que dispõe a legislação ingleza e a allemã, pagar uma licença para caçar, devendo custar caro essas licenças, e não servindo cada uma para matar mais de dois elephantes. Parece mesmo necessario prohibir de todo as caçadas durante alguns annos.

Em contraposição ao que se passa com os pobres elephantes na Africa, eis aqui a quantidade de marfim vendida nos mercados da Europa.

A venda comparada dos tres grandes mercados europeus em 1907 foi:

Liverpool	22	toneladas
Londres	242 1/2	»
Anvers	312 1/2	»

*

O peso atomico do radio

Mme. Curie, a illustre viuva do eminente chimico francez, cuja perda ella chora ha perto de dois annos, e de quem foi activissima collaboradora na descoberta do *radio*, publicou, na revista *Le Radium*, os seus recentes trabalhos sobre o peso atomico desse maravilhoso corpo.

Mme. Curie obteve, graças á generosidade do S. E. Rothschild, dez toneladas de residuos de pithblenda (ou minerio de uranio (urania de Joachimsthal), de que conseguiu retirar 4 decigrammas de chloreto de radio (em 1902 obtivera só 9 centigrammos) puro, por meio de crystalisações successivas, sendo o fraccionamento das licores dirigido por exames espectroscopicos. A operação é extensivamente delicada, não só pela difficuldade da eliminação do baryo, cujo sulfato é menos insoluvel do que o de radio, mas porque as capsulas de platina eram francamente atacadas pela solução acida do chloreto de radio. Esse obtido em estado de quasi absoluta pureza, foi transformado em chloreto de prata, cujo cloro foi dosado pelos processos ordinarios. O peso atomico, achado para o radio, foi de 226,18, em vez de 225, determinado nas primeiras pesquizas de 1902.

A revista, de onde extractamos esta noticia, nada diz do preço porque ficou o chloreto de radio; mas *Nullus* lembra-se de ter lido algures, que o primeiro chloreto de radio preparado por mme. e mr. Curie, ha seis annos, saiu á razão de 6 contos de réis (de nossa moeda) por 1 grammo, ou tres mil vezes mais caro do que o ouro!

NULLUS

BERTA — Cafés, Figos e ... Rua ... n. 111

A arte de roubar

Tiveram um mau fim de anno alguns pseudo artistas de Munich. No dia 26 foram ali presos muitos pintores e negociantes de quadros, a requisição do tribunal, accusados de haverem posto em circulação cerca de quatrocentos quadros falsamente attribuidos ao celebre pintor retratista Leubach. Os falsificadores, imitavam não só a maneira como a assignatura do mestre.

Um rigoroso inquerito demonstrou a existencia dum bando perfeitamente organizado, com agentes em Paris, Berlim e Vienna.

Os falsificadores tinham sempre o cuidado de misturar com as suas telas, alguns authenticos trabalhos de Leubach.

A prisão dum tão grande numero de pintores causou uma sensação enorme em Munich, trazendo a muitas familias uns dias bem desolados neste fim de anno.

A **Saude da Mulher** é superior a todos os medicamentos usados para a cura radical das hemorrhagias internas.

COUPONS

Do d. Maria de Jesus Martins recebemos diversos coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

As senhoras anemicas e de organismo fraco restabelecem-se promptamente com a Agua Ingleza do Granado.

Rivalidade sanguinaria

ENTRE CARNAVALESCOS

O grupo "Heroes dos Navegantes"

UM HOMEM FERIDO

A tiro

Ha bastante enthusiasmo, que chega, mesmo, a ser demasiado, para o Carnaval deste anno.

E' muito conhecida a rivalidade existente entre clubs e grupos, rivalidade que este anno vae numa progressão espantosa.

Foi o despeito entre socios de dois grupos carnavalescos, que determinou, hontem, uma rapida scena de sangue, que talvez se degenere num homicidio, e da qual nos vamos occupar.

A' rua Paraná n. 19, no Encantado, está a séde do «Grupo Carnavalesco Heroes dos Navegantes».

Os seus socios, aproveitando o dia de hontem, reuniram-se ali á ensaiar os canticos do Carnaval.

A's 10 horas da noite, iam os ensaios, ainda, muito animados, sendo grande o numero de curiosos que se achavam postados á frente da séde do grupo.

Entre estes, contava-se Adhemar Rustico de Barros, pertencente a um outro grupo carnavalesco.

Não se podendo conter, Adhemar, aproveitando a occasião em que dois socios dos «Heroes dos Navegantes» chegavam á porta da rua, começou a distrahir os ensaios e o grupo, em altas vozes.

Exasperados com isso, os dois socios, que eram Pedro de tal e Bentinho de tal, avançaram para Adhemar, desfechando-lhe o primeiro, um tiro de revólver no ventre.

Adhemar, ... por terra, soltando lancinantes gritos. Os seus aggressores aproveitaram-se da confusão para fugir.

Communicado o facto á policia do 20º districto, pelo sr. João Coelho da Costa, ao local compareceu um commissario, que deu as providencias necessarias.

Adhemar, que tem 24 annos de edade, é de côr parda, funileiro e residente á rua Sá n. 6, na Piedade. Em estado grave foi removido para o hospital da Santa Casa.

A policia está no encalço dos aggressores, que soube ella residirem á rua Paraná n. 16.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

A PRESIDENCIA DE S. PAULO

BANQUETE AO DR. ALBUQUERQUE LINS

NA ROTISSERIE

Hontem, depois que encerramos os nossos trabalhos e esta folha entrou para o prelo, recebemos de S. Paulo mais os seguintes telegrammas, referentes ao banquete offerecido aos candidatos á presidencia e vice-presidencia daquelle Estado:

«S. PAULO, 26—Na mesa, em forma de M, e que se achava ornamentada com muito gosto, sentaram-se o dr. Jorge Tibiriçá, tendo á sua direita o dr. Albuquerque Lins, coronel Mello Oliveira, Siqueira Campos e Gustavo de Godoy, e á esquerda o coronel Fernando Prestes, dr. Duarte de Azevedo, conselheiro Prado, dr. Olavo Egydio e Carlos Botelho.

Nos outros logares sentaram-se os srs.: Dr. Candido Motta, dr. Gabriel Rocha, coronel Antão Soares, dr. Carlos Guimarães, dr. Lopes Chaves, dr. Alberto Sarmento, dr. Galeão Carvalhal, dr. Almeida Prado Junior, conselheiro Duarte de Azevedo, dr. Freire da Silva, dr. Nogueira Martins, dr. Vicente Prado, dr. Palmeira Ripper, coronel Lacerda Franco, dr. Fontes Junior, dr. Cincinato Braga, dr. Victor Ayrosa, dr. Joaquim Augusto dr. Alfredo Ellis, dr. Joaquim Candido, dr. Marcondes Romeiro, dr. Veiga Filho, dr. Alberto Sarmento, dr. Pinto Ferraz, dr. Alfredo Maia, dr. Cerqueira Cesar, dr. Horacio Gonçalves Pereira, dr. Corrêa Dias, dr. Alfredo Pujol, dr. Lamartine Delamare, conego dr. Valois de Castro, dr. Alvaro de Carvalho, dr. Azevedo Marques, dr. Gustavo Paes de Barros, coronel Vicente Guilherme, coronel Francisco Martins, dr. Eduardo Canto, coronel Mello Oliveira, vice-presidente do Estado; capitão Coutinho, dr Almeida Nogueira, dr. Pedro Costa, dr. Dino Bueno, coronel Cornelio Vieira, dr. Altino Arantes, dr. Herculano de Freitas, general Francisco Glycerio, dr. Atiliba Leonel, Moraes Filho, dr. Candido Rodrigues, dr. Padua Rezende, dr. Ignacio Uchôa, dr. Eloy Chaves, dr. Freitas Valle, dr. Mario Tavares, dr. Plinio de Godoy, dr. Dario Ribeiro, dr. Antonio Mercado, dr. Emilio Ribas dr. Cardoso de Almeida, dr. Abelardo Cesar, conselheiro Antonio Prado, prefeito municipal; coronel Rodrigo Leite, dr. Rublião Junior, dr. Adolpho Gordo, coronel Fernando Prestes, dr. Julio de Mesquita, dr. José Lobo, dr. Paulo Nogueira, dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados; dr. Oscar de Almeida, dr. Siqueira Campos, dr. Paula Salles, dr. Aureliano de Gusmão, major Francisco Guimarães, representando o commando superior da Guarda Nacional; dr. José Roberto, dr. João Martins, dr. Paulo Moraes Barros, coronel Luiz Leite e dr. Arnolpho de Azevedo.

Ao champagne, o dr. Julio Mesquita leu o seguinte discurso:

«Sr. dr. Albuquerque Lins — Recebi do partido republicano de S. Paulo, que festeja neste banquete a vossa candidatura á presidencia de Estado, a honrosa incumbencia de vos dirigir uma saudação. Não seria difficil ao partido destacar de suas ricas e brilhantes fileiras orador mais eloquente. A escolha não foi, como vereis, inteiramente infeliz. O que vos digo, em nome dos nossos correligionarios, é a confiança com que vemos chegar o dia em que vos será entregue, por quatro annos, o governo do Estado. Outros diriam com palavras mais seductoras. Poucos com maior e mais antiga convicção. Para todos que se acham aqui, quasi sois um companheiro de bonhomia.

Para mim e mais dois ou tres, um velho camarada. Não sei quaes as recordações do nosso primeiro Congresso. Declaro que eu me lembro com grande saudade. Fostes um dos mais fortes relevos do primeiro Congresso Constituinte de S. Paulo. Trazeis um nome do partido liberal da monarchia. Não nos surprehende o vosso exito na aurora da Republica. Pelo mesmo motivo não foi surpreza para ninguem a distincção com que desempenhastes o mandato de senador e a competencia e firmeza com que em hora melindrosa geristes os negocios da secretaria da Fazenda. Não vos falta, portanto, a capacidade e pratica para administrar o que se requer para o alto cargo a que ides subir.

Sabe-se que o primeiro Congresso Constituinte de S. Paulo se compunha de dois partidos perfeitamente distinctos e divergentes: o dos republicanos e o dos monarchistas. Ainda me lembro que uma vez no Congresso ouvi uma palestra na antesala, onde se desabotoa e se expande a verdade, um dia disse-vos um dos nossos collegas:

«Eu si amanhã rebentar uma revolta monarchista no Rio, sou capaz de subir immediatamente á tribuna do Congresso para propor que o Estado de S. Paulo adhira a esse movimento libertador.»

Ouvi a sua resposta, que se cravou e se fixou para sempre em minha memoria: — «Voto contra, respondestes sem hesitar, voto contra, ainda que tenha certeza da victoria dessa revolta. Si acceitei que um governo republicano fizesse sua a minha candidatura e si aqui estou, é porque sentia e sinto que sou republicano. Não abandonarei no dia do perigo, vespera talvez de um novo ostracismo, os que lutarem pela Republica.»

Serieis, pois, um candidato ideal... si tivesses nascido em S. Paulo. Mas isto, francamente, é exigir demais. A Constituição não exige tanto, e neste ponto, como em todos os outros, a Constituição está de accordo com a razão. Para nós, dr. Albuquerque Lins, apesar de terdes vindo do longinquo Estado de Alagoas, nos pareceis paulista como os que mais se orgulham de sel-o; a vossa candidatura não tem defeito e iremos para as urnas, com o vosso nome nas cedulas, sem receio de que em meio do caminho nos embargue o passo o carinhoso afecto que consagramos a este querido recanto onde nossos olhos primeiro se abriram á luz do vasto seio da grande patria brasileira.

Além do mais, no dia em que fomos obrigados pela lei do partido a escolher candidato á presidencia do Estado, outra candidatura não vismos que á vossa pudesse ser comparada. Nós não fizemos mais do que cumprir strictamente o dever de sustentar, com o vosso apoio e cobrir com a vossa solidariedade, uma situação que factos irremoviveis tinham creado para o governo do nosso Estado. Perce bem todos que me ouvem que quero me referir á questão maxima deste tempo—a valorização do café.

Direi em tom de hostilidade, e alto, para que a censura até na Europa e na America do Norte seja ouvida: em primeiro logar, não é opportuno, e em segundo logar é extranhavel, porque no começo da minha acção quando da controversia algum proveito talvez resultasse, nenhuma voz contraria se fez ouvir.

E' de Lincoln, se me não engano, esta sentença: «Demonstrar que é doido o que tenta mudar de cavallo, quando, á falta de ponte, é forçado a transpor a cavallo a torrente impetuosa de um rio.» Nós estamos no meio das aguas caudalosas e violentas, a que nos atirámos; para não morrer miseravelmente na margem esquerda, lutemos para alcançar a direita, que é a da salvação, concentrando todos os esforços para um só ponto, seguindo sempre a mesma linha.

Isto é que é ser paulista.

Isto é esperar, com a alma limpa de resentimentos, que desponte o dia em que outra vez tenhamos de pizar em terra firme, caibam a quem couberem as glorias da ousada travessia! Eis aqui, sr. dr. Albuquerque Lins, o que antes de mais nada significará a vossa eleição, si, como desejamos e procuramos, fordes eleito presidente do Estado de S. Paulo. — O Estado de São Paulo applaude a inflexivel coragem com que o dr. Jorge Tibiriçá iniciou a solução do temeroso problema do preço do café, e, com muito acerto pensa que o continuador dessa grande empresa não pode ser sinão, de seus dedicados secretarios, o que mais intimamente collaborou nas primeiras providencias. E este será, certamente, o vosso principal empenho.

De resto, sendo multissimo, pouco trabalho vos dará. A Republica soffreu em S. Paulo, como em todos os outros Estados da União, de males sem conta, mas todos de uma só origem, ou, melhor, á Republica soffreu de um só mal com multiplas e terriveis manifestações, a fatal tendencia para o despotismo nos homens que a dirigiam. Não accuso ninguem. Refiro-me apenas a um facto incontestavel, que talvez mais do que ... toda a parte, não ha nada menos parecido com democracia do que uma democracia que se esforça por organizar-se.

Seja, porém, como fôr, o despotismo é sempre funesto — para os que o exercem, porque, mal se apaga o derradeiro clarão e mal se extingue o derradeiro rumor dos seus ephemeros triumphos, classificam-os definitivamente entre os reprobos da historia; para os que soffrem, porque, quando os não atira para as convulsões extenuantes e estereis das revoltas sangrentas, leva-os, pouco a pouco, de transigencia em transigencia, de concessão em concessão, de desalento em desalento, para a infinita miseria moral do servilismo.

E de um povo servil nada ha que esperar...

Felizmente, aquelle a quem ides succeder viu bem que já era tempo de accordar o povo paulista da sonnolencia comatosa em que lentamente tinha cahido.

O povo acordou, e aqui está o remedio para a feia enfermidade que apontei. Conservae-o acordado, dr. Albuquerque Lins, e vereis como será facil a vossa tarefa politica e como funccionará regularmente toda a machina administrativa.

Disto depende o exito do vosso quatriennio, durante o qual oxalá não passe um minuto siquer em que vos não lembreis de que a melhor licão para os governos é a actividade civica do povo.

Sr. coronel Fernando Prestes.

Esta festa tambem vos pertence, eu não quero, nem posso terminar sem que a minha palavra traduza a alegria e a espontaneidade com que vosso nome foi lembrado para vice-presidente de S. Paulo. Já tinheis sido seu presidente, mas nós sabiamos que para companheiro como vós, as posições são todas eguaes, porque por todos egualmente se reparte o interesse geral. O vosso governo foi dos mais fecundos em beneficios para o Estado.

E' provavel que no proximo quatriennio, opportunidade se vos offereça em que torne a revelar-se a vossa lucida iniciativa.

Para nós, para os vossos correligionarios, sereis sempre o mesmo excellente camarada, o mesmo amigo exemplar.

Bebo á saude do dr. Albuquerque Lins e do coronel Fernando Prestes».

Por ultimo faleu o dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, proferindo as seguintes palavras:

«Venho agradecer o brinde com que me acaba de honrar o illustre candidato do partido republicano á futura presidencia do Estado de S. Paulo.

Numa festa como esta, em que se trata dos altos interesses do nosso Estado, não podemos esquecer dos interesses da federação, porque esses são tambem os nossos.

Vae no brinde ao illustre presidente da Republica o nosso acatamento pela alta autoridade que exerce, e vae tambem o nosso apoio e o nosso applauso pelo modo leal por que tem sabido cumprir o programma de seu governo.

Levanto, pois, a taça ao dr. Affonso Penna.»

Muitos applausos e o hymno nacional cobriram».

MOVEIS elegantes, preços modicos Raler & C., Uruguayana 63

Brasil e Estados Unidos

UM BRINDE DE ROOSEVELT

Recebemos o seguinte telegramma:

WASHINGTON, 26—O Grandilon Club que é uma associação de antigos jornalistas, deu hontem um banquete de 200 talheres em que tomaram parte as sumidades da politica, do jornalismo e das letras, sem distincção de partidos.

Entre os convivas estavam o presidente Roosevelt, o vice-presidente da Republica, o secretario de Estado Root, o embaixador do Brasil e o da Austria.

O presidente Roosevelt pronunciou um discurso em que sustentou a conveniencia de ser reforçada promptamente a Armada americana e exclamou:

«Ha poucos dias os vinculos de amisade que nos unem á grande Republica Brasileira apertaram-se ainda mais pelo generoso, pelo mais que generoso acolhimento que a nossa frota encontrou no governo e no povo do Brasil.

Essas palavras foram cobertas de palmas seguidas de *urrahs* ao Brazil. Convidado a falar o embaixador Nabuco levantou-se applaudido por palmas prolongadas e proferiu um dos seus melhores discursos, sendo vivamente applaudido e felicitado pelo presidente Roosevelt e pelos demais convivas.

Peçam os biscoutos PILAR.

Figuras & Figurinos

Os domingos, pelo centro da cidade, são ordinariamente apathicos, tristes; porém o de hontem, não sabemos si devido ao sol terrivel que tirava do asphalto da avenida chispas de fogo e fazia cair das hastes dos *páos-brasil* as folhas mortas e queimadas, parecia inda mais apathico e mais triste.

Os proprios cinematographos não tiveram a habitual concorrencia. Apenas, os bondes de Ipanema, Gavea e Leme iam repletos. O carioca já vae comprehendendo que o domingo é um dia para o campo e para as praias. Os bondes cheios transbordavam de chapéos de palha, de *vestons* de linho; as senhoras vestiam cassas leves e as creanças coradas riam dos seus chapéos largos e desabados.

* * *

Eram 7 horas, na *terrasse* do Castellões. Gozava-se a suavidade da noite á luz alta das estrellas. Bebia-se em copos largos, cerveja; uma cerveja aspera para as noites macias... Eram poetas, pintores e jornalistas. A arte e a maledicencia.

Estava-se na mais harmonica das palestras, quando um chapéo de palha surgiu e todas as vozes se levantaram.

— Samis!

O architecto Samis é um veterano da roda, um trocadilhista e calemburguista impenitente; tão impenitente que, logo ao chegar, na impossibilidade de fazer, de momento, um trocadilho, sentando-se, obrigou dois amigos a trocar de cadeira, só pelo simples prazer de ver trocar alguma coisa...

A mania do trocadilho e do *calembourg* no nosso amigo Samis (Eduardo Baptista da Fonseca) é uma enfermidade antiga e pertinaz. Uma doença chronica, dessas que acabam levando um pobre homem para a sepultura.

Que ha dez annos o conhecemos e ha dez annos que elle não faz sinão trocadilhos: pela manhã, ao almoço, ao jantar, á noite, em casa, na rua, no theatro, no cemiterio...

Já o dr. Antonio Austregesilo, no tempo em que era um bohemio como nós outros, (e isso ha quanto tempo, doutor?) dizia competentrado e apprehensivo:

—O Samis é o caso mais serio da minha clinica.

E diagnosticava:

Dansa de S. Guido do trocadilho e do *calembourg*.

Nós riamos, mas havia quem nos convencesse de que o nosso homem era mesmo um caso pathologico.

Por esses tempos saudosos, tempos do endiabrado *Tagarella*, havia uma secção do gracioso semanario que era toda cheia dos trocadilhos e *calembourgs* do Samis.

Pois um bello dia, o *Tagarella*, sempre tão variado nos seus numeros, só trouxe em todas as suas oito paginas, uma coisa—a secção de trocadilhos e *calembourgs*. Eram oitocentos e vinte quatro trocadilhos e seiscentos e vinte *calembourgs*. E ainda com estas notas no fim da secção: «Por falta absoluta de espaço, fomos obrigados a retirar mais cento e quinze trocadilhos e quatorze *calembourgs*, ao todo cento e vinte nove piadas do sr. Samis...

E isso, meus senhores, era serviço de uma semana, apenas...

Mas deixemos o passado.

Hontem, dissemos, tomavam-se uns *bocks* no Castellões quando o Samis chegou. Depois da troca de logares, veio á baila, a exposição de Helios Seelinger.

Discutia-se a victoria do artista, quando ao se falar do quadro *Salomé* e a *lua* (o Samis, mudo, esfregava, attento, a uma bengala no queixo) um dos presentes teve um ... rém acho que elle dá a impressão de uma gravura.

Ahi o Samis parou de roçar a bengala no queixo, ergueu a voz e disse:

—Aliás de uma *bella gravura*...

Todos debandaram.

E o Samis, deante dos *bocks* vasios, teve que ficar ajustando as contas com o caixeiro...

Dão nisso, ás vezes, certas manias...

* * *

Apezar do pouco movimento até á noite, na avenida, vimos algumas senhoras. Entre ellas, descendo de um lindo *phaeton*, mme. Simone Verlan que vestia uma elegantissima *toilette*. Vestido de *mousseline* branca com applicações de renda e fitas de velludo do mesmo tom; saia *demi-empire*—com grandes pregas na parte inferior; corpinho *genre*; jaqueta guarnecida com um *plastron* de filó *mauve*, camisinha de mol-mol, com rendas de York. Chapéo *cloche* guarnecido com grandes plumas negras; sombrinha, mitaines e sapatos brancos.

CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

ALFAIATARIA

Almeida Rabello—Ouvidor n. 135

PERFUMARIA

Luiz Hermanny—Gonçalves Dias n. 65

CHAPELARIAS

Motta—Gonçalves Dias n. 63

Leivas—Ourives n. 75

Mark Twain e um livreiro:

O celebre humorista americano entrava ha dias numa livraria de Washington e perguntava qual o preço de uma obra exposta na vitrine.

—Quatro dollars—disse o livreiro.

—Sou jornalista—tornou Mark Twain—Nesta qualidade não tenho direito a um desconto?

—Certamente.

—Escrevo tambem para revistas e creio que o senhor neste caso faz tambem concessões?

—Sim, senhor—replicou o livreiro.

—Pertenço á Sociedade dos Autores Americanos. Isso de ordinario proporciona-me igualmente uma reducçãosinha nas minhas compras de livros—continuou Mark.

—Não ponho isso em duvida.

—Agora saiba que sou accionista da casa que fez edição, o que deveria certamente assegurar-me um abatimento.

—Indubitavelmente.

—Diga-me—accrescentou enfim o humorista.

—Eu sou Mark Twain. Não acha que por este facto teria ainda direito a um pequeno favor?

—Certamente — respondeu ainda o livreiro.

— Muito bem—disse então Mark Twain—quanto devo agora pagar-lhe?

—Não deve nada. Perante tantos titulos, deve ainda receber algum dinheiro por levar o livro.

Deliciosos Fumos e Cigarros — EXIGIR SO' MARCA VEADO

Aos srs. advogados

Nas officinas do CORREIO DA MANHÃ *imprimem-se memoriaes e razões. Preços commodos e a maxima brevidade.*

AS CREANÇAS ABANDONADAS

ASPECTOS E COMMENTARIOS

Nós não temos uma assistencia policial para os menores abandonados — A situação das orphãs — Exploração dos conventilhos — A perversão das ruas — Necessidade de um deposito de menores — Nada se tem feito até agora.

A fundação de um Patronato de Menores, que a iniciativa corajosa de dois juizes os drs. Nestor Meira e Moura Carijó, levou a effeito ainda ha poucos dias, suggere commentarios a que não nos podemos furtar.

Havia muito já que necessitavamos de um movimento como esse, e folgamos em registal-o. Si formos a considerar a situação em que até agora se tem mantido este problema da assistencia aos menores abandonados, certo a impressão seria de um lamentavel descaso por tudo o que lhe diz respeito. Na verdade, o que é que nós vemos na rua, todos os dias, a cada passo, a cada momento?—O espectaculo doloroso da miseria e do delicto. Já não são apenas adultos, que se vêm ao desabrigo, sem pão, sem tecto, sem nada, sinão tambem creanças para quem a vida apenas desabrocha e para as quaes os horrores da existencia já se manifestam, dura, implacavelmente... A infancia abandonada é uma coisa que nós vemos, que nós sentimos, que nós palpamos todos os dias, e que no emtanto nunca mereceu uma assistencia policial. A orphandade exhibe-se nas praças publicas e os seus andrajos passam pelos nossos olhos a todo o momento.

Deante desse espectaculo, porém, o que fazemos nós? — Nada, absolutamente nada.

Ha no Rio de Janeiro uma Escola Quinze de Novembro, mas essa mesmo fica muito aquem das exigencias da situação. A policia, diariamente, prende e recolhe ao fundo dos seus infectos xadrezes, dezenas e dezenas de meninos pervertidos, precoces no delicto como no cynismo. E esses desgraçadinhos saem depois, não para uma casa de assistencia, não para um estabelecimento publico de educação, mas para a rua, — a rua, que lhes ensinou todas as modalidades do crime, a rua, que os fez pervertidos, a rua, que lhes absorveu as energias de homem, matando-lhes a rigidez do caracter, o amor do trabalho e a cultura do espirito.

E assim, depois de uma detenção de horas, de dias mesmo, elles voltam novamente a reincidir. O espectaculo continúa e a miseria é a mesma. Não se remedeia coisa alguma e a solução que se pretende dar ao problema só faz avivar ainda mais a situação dolorosa dos pequeninos abandonados.

Este, porém, é apenas um dos mais suaves aspectos. Outro, e mais revoltante, é o das menores orphãs. Abandonadas que são, no primeiro passo dado, encontram logo, abertas de par em par, as portas da prostituição. E é ahi que a sua honestidade se desmorona, que o seu pudor se annulla, que a sua belleza se definha e que o seu corpo se abre em chagas, para ir morrer, depois, no leito sombrio de um hospital. A escola do vicio absorve-as, fascina-as. Há os conventilhos, que são essas escolas. Exploradas por uma caftina, que aufere os lucros dos seus amores illicitos, as orphãs nada mais têm que esperar, além daquella vida miseravel. Assim atiradas, no lodaçal do meretricio, não mais se levantam.

De quem é a culpa? Dellas, positivamente, é que não. Inconscientes do seu passo, não resistindo ás influencias do meio, as infelizes acodem ao primeiro chamado que lhes fazem. E esse primeiro chamado é o da prostituição.

Ha tempos aqui o dr. Alfredo Pinto, querendo pôr em execução uma louvavel medida de policia de costumes, mandou que nos conventilhos fossem arrestadas todas as menores ahi encontradas. Essa medida foi algumas vezes cumpridas. Algumas vezes, sómente, porque viram-se logo as multiplas exigencias que ella trazia, e para essas exigencias—desgraçadamente! — não está apparelhada a nossa policia.

As menores, arrancadas assim do vicio, não tinham para onde ir. Os juizes de orphãos não sabem o destino, que lhes deem, e, para remediar a situação, quasi sempre as entregam a particulares, que muitas vezes não lhes proporcionam conforto, antes as maltratam, como ainda recentemente se verificou com esse escandaloso caso da menor Seraphina.

A necessidade de um deposito de menores, por outro lado, ainda não supprida, faz com que, por parte da policia, nenhuma providencia se possa tomar.

E', na verdade, uma das grandes lacunas de que se resente o nosso serviço de assistencia.

O que existe, presentemente, é uma casa particular, onde as orphãs em abandono são recolhidas, provisoriamente, e em numero limitadissimo. A condição em que o serviço é feito, dessa maneira, não permitte, já é nossa verdade effectuar na campanha que emprehendeu.

E ahi temos como o serviço de assistencia as menores abandonadas é deficiente, positivamente mal feito.

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

As corridas de hontem—O resultado dos pareos

SÃO PAULO, 26.—Estiveram animadissimas as corridas realizadas hoje no Prado da Mooca, attingindo o movimento geral das apostas a 28:755$000.

O resultado dos diversos pareos foi o seguinte:

1º Pareo, Sorriso em 1º, 118$400; dupla com Suprema 30$000; tempo 65"; 2º pareo, Boccacio, em 1º, 19$400; dupla com Froufrou 55$800, tempo 101 2/5; 3º pareo, Bull Finck em 1º, 21$300; dupla com Zut, 42$000, tempo 107"; 4º pareo, Rondello em 1º, 36$500; dupla com Rio Grande 224$000; tempo 107 1/2; 5º pareo, Perichole em 1º, 30$000, duplas com Fausto 57$000, tempo 106; 7º pareo, Haut Sauterne em 1º, 25$800, dupla com Mephisto, 58$000, tempo 110".

Rio Grande do Sul

Banquete politico. Ao general Pinheiro Machado. Censura aos jornalistas

PORTO ALEGRE, 26—Hontem, á noite, no Club do Commercio, realizou-se o banquete que o dr. Armenio Jouvin offereceu ao general Pinheiro Machado. Este, agradecendo a homenagem depois de fazer grandes elogios ao dr. Borges de Medeiros, occupou-se da imprensa, cujo papel na vida moderna salientou, atacando os jornalistas que se disvirtuam, deixando influenciar-se por odios e paixões. O discurso foi sem importancia e cheio de chapas.

— Tem sido muito commentado aqui o telegramma que o general Pinheiro Machado passou ao dr. Affonso Penna, reafirmando solidariedade. Este agradeceu.

Paraná

Desembarque do sr. Xavier Silva—A colligação republicana. Reunião de deputados. Sessão do Congresso Estadual

CURITYBA, 26 — Chegou hoje a esta cidade, em trem especial, vindo de Castro o dr. Xavier Silva, sendo recebido na gare por grande massa de povo e figuras salientes na politica, inclusive o sr. João Candido, Generoso Marques e Alencar Guimarães.

O sr. Xavier Silva está de inteiro accordo com colligação republicana.

Effectuou-se a annunciada reunião dos deputados da colligação, comparecendo 11 dessidentes e 10 chefiados pelo sr. Generoso Marques, restando com o sr. João Candido apenas 9.

Amanhã effectuar-se-á a 1ª sessão preparatoria do Congresso Estadoal.

Portugal

Transferencias de militares — Regresso da familia real a Lisboa. Partida para o Brasil

LISBOA, 26 — Os jornaes noticiam que alguns officiaes da guarnição de Lisboa foram transferidos para os regimentos da provincia.

Nos centros officiaes desmente-se cathegoricamente esta noticia.

Continúa a reinar completa calma em todo o paiz.

— A familia real tenciona regressar a Lisboa no dia 7 de fevereiro.

O dr. Lauro Müller segue para o Rio de Janeiro, no dia 4 de fevereiro, a bordo do «Amazon».

Russia

O orçamento geral do imperio. Na Duma Nacional — Projecto dos cadetes. Abertura da Dieta

S. PETERSBURGO, 26—A Duma Nacional está discutindo o orçamento geral do Imperio e o projecto dos cadetes, tendente a augmentar os poderes da assembléa. O projecto foi hoje energicamente combatido pelo ministro da fazenda.

—A abertura da dieta finlandesa está marcada para o dia 10 de fevereiro proximo.

PETERSBURGO, 26—Falleceu hoje o celebre jogador de xadrez sr. Tchigorine.

Inglaterra

Venda do cavallo Cyllene

LONDRES, 26—Está confirmada a noticia de ter sido vendido para a Republica Argentina por 25.000 libras esterlinas o cavallo reproductor *Cyllene*, de propriedade de lord Beresford.

França

Ainda a questão marroquina. O discurso do sr. Delcassé. As tropas francezas em Aukuf — Telegramma ao ministro da guerra — Deliberação do conselho de ministros relativa ás interpellações

PARIS, 26—O *Echo de Paris* noticia que os srs. Clemenceau e Pichon tiveram hoje uma conferencia para discutir a resposta ao discurso que o sr. Delcassé pronunciou na Camara dos Deputados na sessão de sexta-feira passada.

—O general d'Amade annuncia em telegramma ao ministro da guerra que no dia 24 do corrente as tropas francezas repelliram perto de Ankuf um vigoroso ataque dos mouros aos quaes infligiram completa derrota.

Do lado dos francezes, diz mais o telegramma, houve seis feridos entre os quaes o tenente Poirson.

BORDEOS, 26—Devido ao denso nevoeiro que está reinando fóra da Barra, foi adiada a saida do vapor *Yang-Tse* que devia partir hoje para a America do Sul.

PARIS, 26—Segundo o *Echo de Paris*, na conferencia havida hoje entre o presidente do conselho e o ministro do Exterior, ficou deliberado que o sr. Pichon responderá ás interpellações e o sr. Clémenceau sómente falará se as circumstancias o exigirem.

—Communicam de Besançon que o conselho de guerra poz na inactividade o capitão Borgat, accusado de infligir máos tratos á sua ordenança.

Italia

Excursão do dr. Rodrigues Alves pelas regiões de Umbria e Toscana. Banquete no Grande Hotel. Ao dr. Rodrigues Alves. As pessoas presentes.

ROMA, 26—O conselheiro Rodrigues Alves fará brevemente uma excursão pelas regiões da Umbria e Toscana.

ROMA, 26—Realizou-se hoje, como estava annunciado, no Grande Hotel o banquete offerecido pelo encarregado de negocios do Brasil ao conselheiro Rodrigues Alves.

Tomaram assento á mesa, que se achava artisticamente ornamentada, os srs. Barros Moreira, Souza Dantas, secretario da legação do Brasil, Tittoni ministro das Relações exteriores, Carcano ministro do Thesouro, Casana ministro da guerra, Schauzer ministro dos Correios, Brusati ajudante de campo do rei, Pompili sub-secretario do exterior, Lloyd Griscom embaixador dos Estados Unidos, dr. Carvalho e Vasconcellos ministro de Portugal, os ministros sul-americanos, os deputados Fortis e Bollati, o escriptor Gabriel d'Annunzio e cerca de cem notabilidades do mundo politico e litterario.

Abriu a série dos brindes o dr. Barros Moreira, que principiou agradecendo ao governo italiano a sympathia que tem mostrado pelo Brasil na pessoa do seu representante e terminou bebendo á prosperidade da Italia e dos emigrantes italianos e á saude da familia real italiana.

O ministro Tittoni respondendo declarou-se partidario de relações mais intimas entre a Italia e o Brasil e concluiu bebendo á saude do conselheiro Rodrigues Alves, do sr. Barros Moreira e á prosperidade do Brasil.

Em seguida o dr. Rodrigues Alves lembrou em bello discurso o grande desenvolvimento do Brasil para o que tinham contribuido bastante os trabalhadores italianos e a admiração dos brasileiros pela Italia, agradeceu o affectuoso acolhimento que teve em todas as cidades da Italia e findou bebendo pelo povo italiano e pela prosperidade da Italia.

Todos os brindes foram calorosamente applaudidos.

No fim do banquete o conselheiro Rodrigues Alves teve animada palestra com Gabriel D'Annunzio. Durante a conversação, que versou principalmente sobre o Brasil, o illustre escriptor manifestou vivos desejos de visitar a America do Sul.

Perguntando-lhe depois o dr. Rodrigues Alves o que havia de verdade sobre a sua fallada viagem á Republica Argentina, D'Annunzio declarou que não tinham o menor fundamento os boatos propalados a esse respeito na America e até mesmo na Italia.

AVULSOS

RIO DE VARGINHA, 26—O resultado da eleição realizada nesta cidade foi o seguinte:

Para senador—Dr. Antero de Moraes, 636 votos, capitão Pedro Braga 21.

Deputado—Dr. Raul Faria, 657 votos.—*João Urbano de Figueiredo.*

RIO DE VARGINHA, 26—O partido chefiado pelo coronel João Urbano, não poude fazer eleição no districto, por falta de mezarios e eleitores, apezar de grandes trabalhos desse chefe. Ha grande desorganização nesse partido.—*Leonardo José Joaquim*, eleitor.

S. THOMÉ, 25—O partido da Camara, chefiado pelo coronel Serafim Carlos Pereira, tem a adhesão do eleitorado de São Thomé e apoia a sua directoria.

Foram atiradas varias gyrandolas de foguetes em saudação ao dr. João Pinheiro, Carvalho Britto, e ao independente *Correio da Manhã*— Olympio Paiva, Francisco Magalhães, Antonio Jorge, Luiz Nunes, José Pereira Santos, Candido Madeira, Camillo Rios, José Caetano Junior.

PETROPOLIS, 24—O presidente da Republica recebeu hoje o seguinte telegramma do general Pinheiro Machado: «Tenho grande satisfação de, chegando ao meu Estado, reaffirmar a v. ex. as seguranças de respeitosa estima pessoal que lhe consagro, bem como a solidariedade completa e inalteravel que mantenho integra, com a direcção impressa por v. ex. ás administrações da Republica. Affectuosas saudações».

— O dr. Affonso Penna desce amanhã, acompanhado do dr. Edmundo Veiga, capitão tenente Velloso Rebello, do seu filho dr. Alvaro Penna e de suas filhas Dora e Regina.

S. ex. tomará o hiate «Silva Jardim», em Mauá, ás 9 horas da manhã. Almoçará no palacio do Cattete. Estará de volta a Mauá ás 5 horas da tarde, voltando em trem especial e chegará ahi ás 6 horas.

— O senador Antonio Azeredo visitou hoje o presidente da Republica.

— O presidente da Republica dirigiu ao dr. Arnaldo Tavares, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o seguinte telegramma: «Recebi communicação de v. ex. da eleição da mesa da assembléa fluminense. Saudações.—*Affonso Penna*.»

A MANIFESTAÇÃO DE HONTEM

NA AVENIDA BEIRA-MAR

O senador Ruy Barbosa

Realizou-se hontem a manifestação, varias vezes transferida, em homenagem ao senador Ruy Barbosa e promovida por uma commissão, em nome do commercio e do povo.

A's 6 1/2 da tarde, a avenida de Ligação, onde se deveria formar o prestito, apresentava grande movimento.

Organizado pelo dr. Figueiredo Lima, coronel A. Ramos e capitão Henrique de Moura, secretario da Faculdade Livre de Direito, movimentou-se o prestito ás 7 1/2 da noite, na melhor ordem, tomando caminho do Pavilhão Bar, onde se effectuaria a entrega das medalhas commemorativas da Conferencia da Paz, cunhadas expressamente para serem offerecidas ao nosso representante na Haya.

O prestito desfilou até aquelle local na ordem seguinte:

Na frente, a banda do 1º batalhão de infanteria do Exercito, o Collegio Rampi Williams, acompanhado pela sua directora, mme. Rampi Williams e pelas professoras senhoritas Carlota Romero, Cora Azevedo e Joanna de Oliveira e pelas alumnas Josephina Nascimento, Nair Nascimento, Martha Vianna do Castello, Helena Vianna do Castello, Cordelia Heller, Alzira Rodriguez, Erycina Barros, Diva Caldeira, Zilda da Silva, Angelina Fernandes, Sylvia Fernandes, Heloisa Santos, Sylvia Villas-Boas, Edith Villas-Boas, Odette Villas-Boas, Alice Villas-Boas, Guiomar Barros, Mary Muniz Barreto, Lucilia Silveira, Carmen Silveira, Edia Caminha, Lucilia Pinto, Elvira Baptista, Maria Baptista, Elza Lemos, Francisca Pinto, Maria Eulalia Pinto, Djanira Ramos, Alaydé Ramos, Dido Vasconcellos, Orminda Savagat, Maria A Silveira Dia e Carmen Casali; as commissões do Corpo de Bombeiros, representada pelo tenente Antonio Ferreira da Silva e alferes Antonio Fernandes; Congresso Dr Theodorico Mendes, composta dos drs Manoel J. Lopes, Oscar de Freitas Vallim e Alvaro, Gremio Recreativo Infantil S. José, cujo estandarte empunhava a senhorita Francisca Borges de Almeida era representado pela commissão composta dos srs Alberto Antonio Vieira (presidente), e João Baptista de Macedo (vice-presidente); banda de musica do 22 batalhão de infanteria do Exercito. Collegio Militar, representado pelos alumnos Abelardo Luz, Francisco Araujo Sucupira, Carlos Villaça, Octavio S. Pereira, Raul Luna, Edgar Cordeiro, Americano Freire, Levino G. Leite, José F. Santos, Mello Moraes, Valentim da Rocha, José R. Guimarães, Telmo Borba, Souza Mendes, A. Luz e A. Sucupira, Centro Cosmopolita, representado pelos srs. José Pousa Corrêa, Rodrigues Moreira e Manoel Brazil, banda de musica do 20º batalhão de infanteria do Exercito; Club dos Fenianos, que compareceu conduzindo a sua flammula estandarte e mais tres pequenos dos grupos dos Borboletas, Gauchos e Unicos; fechava o prestito a banda do 24º batalhão do infanteria do Exercito.

Além de outras pessoas vimos no prestito mais as seguintes: capitão Rodrigo Rabello Lobo, João Martins Sampaio Oldemar Pereira Moreira, Leite Pinto, Antonio Gomes, Augusto Torres, Luiz Chaves Goes, dr Barata Pereira, Pedro Hallier, Firmino Barbosa de Araujo, Carlos Thompson, Fernando Ramos, Anthony Williams, José Pinto Ferreira, Sebastião Bahia, Pedro Pinto da Silva, Corintho Souza, Antonio Galvão, Francisco Pinto e muitas outras.

O Club da Guarda Nacional foi representado pelo coronel Gabriel Maggessi de Castro e capitão Victor Marks.

No «Bar»

O pavilhão «Bar» estava caprichosamente enfeitado e illuminado por vinte lampadas de arco e mil lampadas pequenas, bem dispostas em festões de folhagens e flores naturaes, em profusão.

A's 8 1/2 em ponto, chegou ao «Bar» o senador Ruy Barbosa, em companhia de sua esposa e filhos.

Ao parar o landau em frente ao pavilhão, foram erguidos varios vivos a Ruy Barbosa e Rio Branco.

Receberam o senador Ruy Barbosa, os srs. dr. Lycurgo José de Mello, dr. Carlos de Souza e Silva, dr. Carvalho Leite, coronel Augusto Ramos e sr. Figueiredo Lima.

O senador Ruy Barbosa, após os cumprimentos, foi convidado a approximar-se da grade afim de assistir á passagem do prestito, que então se approximava.

Ao apparecer o senador Ruy Barbosa na grade foram levantados novos vivas.

Parando o prestito em frente ao «Bar», subiu uma commissão de alumnas do collegio Rampi Williams, acompanhadas das dignas directoras daquelle estabelecimento de ensino, para saudar o senador Ruy Barbosa.

Falou, então, Coelho Netto, orador escolhido para saudar o manifestado em nome do povo.

Começou o orador demonstrando que a posição do local definia bem a manifestação que era realizada, porque o homenageado não era sómente acclamado agora pela Patria, mas tambem pelo mundo inteiro, que tinha admirado o seu talento no Congresso da Paz.

Tratou da personalidade do senador Ruy Barbosa como jornalista, ... da liberdade.

Falando sobre o trabalho de ... feito pelo senador Ruy Barbosa ... so á proclamação da Republica, disse o orador:

«Os soldados obedeciam ás ordens dos seus generaes, mas esses generaes obedeciam a uma outra ordem superior — a ordem de Ruy Barbosa, que era de facto o chefe».

O seu trabalho em favor da ... da instrucção, em defesa da nossa ... foram salientados pelo orador, ... mente o prestado pelo senador Ruy ... quando no exilio, em favor de ... a primeira vez que proclamou a ... do martyr.

Depois de varias considerações, ... tou o orador.—«Que mais lhe faltava ... da certo; mas, o barão do Rio Branco ... homem, uma mercê de Deus, em ... do nosso paiz, procurou o senador Ruy Barbosa e pediu-lhe, em nome da patria, que fosse á Hollanda defender os direitos do Brasil, levantar o seu nome.

Terminou o orador salientando o resultado obtido pelo senador Ruy Barbosa, no Congresso da Paz e offerecendo-lhe, em nome do povo, uma medalha de ouro, em uma caixa, forrada com as côres verde e amarella, acompanhada dos modelos.

Pediu ao senador Ruy Barbosa para guardal-a como uma reliquia, pois era ... trabalho, obra de um preso que, ... admirador, pediu para fazel-o em sua prisão.

O senador Ruy Barbosa, ao receber a caixa, abraçou o orador.

Ouviu-se, então, nova salva de palmas.

Em seguida, a menina Ericina Barros, alumna do collegio Rampi Williams, leu um discurso, saudando o senador Ruy Barbosa.

Por fim falou o manifestado, cujo discurso foi o seguinte:

«Meus senhores:

A agitação e a magia de quadros como este não toleram expansão oratoria.

O momento me obriga a um grande esforço de condensação e necessario dizer tudo o que penso, tudo o que sinto, tudo o que aspiro, si fôr possivel numa só palavra.

Senhores! Aquelles que iniciaram e levaram a effeito esta festa, não contentes em gravar no bronze, na prata e no ouro a expressão da sua generosidade, foram pedir ainda a um dos mais notaveis artistas da nossa prosa vernacula uma das maravilhas do seu cinzel previlegiado.

Habituado na sua liberdade a prodigalisar primores de talento, joias de poesia deu-se elle pressa em pôr o seu coração, a sua phantasia, a sua eloquencia ao serviço do vosso enthusiasmo.

Eis, pois, immortalisada em traços indeleveis pela sua palavra, a passagem do vosso representante no Congresso de Haya.

Infelizmente, porém, a imagem foi infinitamente acima do original.

A imagem não é mais que uma dessas ampliações immensas de serviços, cujo merecimento, na sua quasi totalidade pertencem á verdade que os dictou, á Patria que os influenciou.

Meus senhores, si na vossa glorificação existe alguma cousa que corresponda effectivamente á realidade, si nos meus actos alguma cousa houve que merecesse realmente esta glorificação, para exprimir o meu agradecimento a todos vós, a todos os que compõem esta manifestação incomparavel, ao povo, aos moços, ás creanças, não posso encontrar outras palavras senão as do poeta, já uma vez empregadas por mim na dedicatoria de meus discursos em Haya ao Barão do Rio Branco, e tão acertadamente impressas agora por vos no reverso dessa medalha:

«Que eu desta gloria só fico contente
Por amar a minha terra e a minha gente.»

As ultimas palavras do orador foram abafadas com uma prolongada salva de palmas.

A medalha entregue tem no verso o busto do senador Ruy Barbosa e as palavras:

«Homenagem a Ruy Barbosa—3—10—907» e no reverso o *fac-simile* do palacio do Congresso da Paz.

Entre as pessoas presentes no Bar, notamos as seguintes: 1º tenente Brito Cunha representando o ministro da marinha; dr. Gonçalves Junior, director geral do povoamento do solo; dr. Arthur Imbassahy e familia; dr. Mesquita de Barros, marechaes Teixeira Junior e Pires Ferreira, tenente Frederico Paiva, deputados Leão Velloso e Froes da Cruz; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia e esposa; 2º tenente Othon Gutierrez Simas, representando o marechal Camara, chefe do estado-maior; general Thaumaturgo de Azevedo e familia; dr. Ferreira Jacobina e esposa, deputado Joaquim Cruz, coronel Antonio Pereira Ribeiro, senador Coelho Lisboa, capitão Esperidião Rosas, ajudante do Collegio Militar; coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; dr. Carvalho Mello, representando a Camara Municipal de Nictheroy; almirante dr. Araujo Pinheiro vice-presidente do Estado do Rio, representando o dr. Alfredo Backer; major Calheiros, representando o secretario geral do Estado do Rio; general Dionysio Cerqueira e familia, coronel Torres Homem, major Aguiar, Domingos Lacombe, dr. Elpidio Trindade, representando o director do Internato do Gymnasio Nacional; Julio Lacombe, dr. Sylvio Bevilacqua, secretario do Internato do Gymnasio Nacional, major Magalhães Couto, representando a Força Policial, dr. Pinheiro da Fonseca e familia, conselheiro Alves de Araujo e esposa, dr. Corrêa da Costa, inspector da Alfandega, e familia; coronel Caetano Brandão de Souza, dr. Lima Campos, os officiaes Antonio Ferreira da Silva e Alfredo Antonio Fernandes, representando o Corpo de Bombeiros e o sr. Romanguera, consul da Hespanha e familia.

Após á passagem do prestito, o senador Ruy Barbosa retirou-se com sua familia, sendo acompanhado até o landau pela commissão promotora da manifestação e outras pessoas, sendo saudado nessa occasião com uma salva de palmas e vivas pela multidão que alli aguardava a sua saida.

O policiamento da praia de Botafogo e do Pavilhão Bar foi feito por 100 guardas civis, sendo 80 para a longa Avenida e 20 para o Bar, sob a fiscalisação dos fiscaes Dias, Ayres e Carneiro.

Bebam Salutaris.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios. Séde á Avenida Central 87.

Bebam Salutaris.

Ha pouco, Pierpont Morgan entregou a mr. Cortelyon, ministro da fazenda dos Estados-Unidos, um cheque de 5.000 contos para fortalecer o Thesouro e isso bastou para que logo se escrevesse que Morgan tinha assignado *o maior cheque do mundo*. Ora tal affirmação é absolutamente errada. Pierpont Morgan já tem preenchido cheques muito mais importantes. Ha annos, quando foi preciso liquidar a situação do Carnegie num *trust*, entregou-lhe um cheque de réis 24.108:770$000!

Mas ainda não é o maior. O *record* pertence, com effeito, ao Banco d'Inglaterra que, ha doze annos, entregou ao sr. Hayashi, ministro do Japão em Londres, um cheque de 55.044:375$000 réis — importancia da primeira prestação da indemnisação de guerra que a China tinha de pagar ao Japão. Este cheque extraordinario, este cheque fabuloso, não fazia a mais pequena differença dos cheques vulgares e tinha ... num canto, um modesto sello de ...

O cheque mais pequeno que até hoje tem passado está em poder de Cleveland, o antigo presidente dos Estados Unidos. Quando este abandonou a presidencia ... ceu-se que tinha havido engano ao fazer a conta dos seus honorarios. O thesouro mandou desfazer o erro que se elevava a ... réis, em prejuizo de Cleveland. Em face disto, o thesouro mandou ao ex-presidente um cheque dessa quantia. E Cleveland, não tendo necessidade urgente de dinheiro, ... mandar encaixilhar o cheque.

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde Avenida Central 87. Agencias nos Estados. Consultem suas tabellas.

Bebam Salutaris.

Caixa Geral das Familias. Apolices ... leaveis, resgate annual a ... sendo sorteadas duas ... cem, cabendo, á primeira, ... réis em dinheiro, e á segunda ... saldada, que continúa em vigor, ... nida Central 87.

Bebam Salutaris

A Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, tem pago ... timo prestesa mais de mil e ... contos de sinistros. (Prospectos e informações na séde, avenida Central 87).

Momo

Cada sabbado que vem é um dia festivo para os incansaveis esforços desses folliões, em prol de Momo!

Em todos os clubs redobram-se os esforços, [illegible] novas propagandas [illegible] bandas de musicas [illegible].

Momo! Momo! o seu nome corre de bocca em bocca, sempre querido, sempre idolatrado, delirantemente saudado.

[illegible]

Evohé! Evohé!

Frei Satanaz

***

Tenentes do Diabo—Não foi uma sabbatina! Foi um successo, uma victoria o baile de sabbado.

[illegible]

Um *hurrah* aos *Tenentes* pela boa festa que realizaram sabbado.

Viva o Club dos Tenentes!!!

***

Democraticos—Basta dizer-se que o fandanguassú de hontem foi levado a effeito pelos *Dondokas*, [illegible] os sympathicos folliões.

Foi mesmo um fandanguassú de estalar, gatos, como nos avisou o convite.

Dançaram a grande, os velhos carnavalescos.

[illegible]

Um bravo aos *Dondokas*.

***

Paladinos—Nada faltou no palacete da praça 11 de Junho. Foi um baile extraordinario [illegible].

Desde cedo affluiram muitos convidados e convidadas que animaram as dansas até a madrugada de domingo.

Foi uma noite supimpa, extraordinariamente supimpa a de sabbado nos Paladinos.

Um *hurrah* aos sympathicos carnavalescos envia Frei Satanaz!

***

C. M. C. Caçadores—O Club Mixto Carnavalesco dos Caçadores commemora este anno o carnaval fazendo um calação e tanto!

Em sua séde, á ladeira do Valongo, estão sendo feitos ensaios de bonitas arias, que serão cantadas com acompanhamento de uma magnifica banda de musica.

Os sympathicos carnavalescos dedicaram a marcha de sua lavra ao sr. Basilio de Andrade, ao *Correio da Manhã*.

Gratos pela distincção aqui reproduzimos a sua letra:

Os Caçadores se ufanam
Em ter um defensor
Que na imprensa brazileira
E' maior batalhador.

Não se vende, não se troca
Quer a verdade para os seus
Liberdade pede o que sempre
O *Correio da Manhã*.

A sua directoria é composta dos srs.:

Antonio Pereira Cardoso, presidente; José Pereira Cardoso, vice-presidente; Antonio Mendes Machado, 1º secretario; Lorestino Pereira Cardoso, 2º dito; José Pereira da Silva, 1º thesoureiro; Basilio Albergaria, 2º dito; José Chiacchio, 1º procurador; Antonio Edmundo dos Santos, 2º dito; José Alves da Costa, 1º fiscal; Manoel Anastacio dos Anjos, 2º dito, e José Luiz da França, orador.

***

Sociedades licenciadas pela policia —1, Sociedade Dansante Carnavalesca Papoula do Japão; 2, Sociedade Carnavalesca [illegible] Triumpho da Gloria; 3, Grupo Carnavalesco [illegible]; 4, Sociedade Carnavalesca Rainha do Mar; 5, [illegible] Pereira; 6, Sociedade Dansante Carnavalesca [illegible]; 7, Sociedade Carnavalesca [illegible]; 8, Sociedade Recreativa Carnavalesca Flor da União; 9, Sociedade Recreativa Carnavalesca Flor da Gavea; [illegible] 21, Christo [illegible] de São [illegible] Grupo Carnavalesco Filhos da [illegible] Club [illegible] Grupo [illegible] Sociedade Carnavalesca Triumpho [illegible] Club Familiar [illegible] Club Grupo [illegible] 61, [illegible] Club Carnavalesco Flor do Meyer; [illegible] Sociedade Carnavalesca [illegible] União.

AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O CORREIO DA MANHÃ, publicará de hoje em diante todas as communicações que lhe forem enviadas pelos clubs, sociedades e grupos carnavalescos, devendo as mesmas ser endereçadas a FREI SATANAZ—CORREIO DA MANHÃ.

Explosão em Nictheroy

PRINCIPIO DE INCENDIO

A população do capital do Estado do Rio, hontem, ás 8 horas e 15 minutos da noite, sorprendida [illegible] explosão [illegible] grande clamor [illegible].

---

rapidamente pela rua Visconde do Rio Branco.

O predio n. 193, dessa rua, onde é estabelecido com fabrica de sodas e outras bebidas o sr. A. de Oliveira Leal, déra-se uma explosão.

O proprietario do negocio tinha saído a passeio com a familia, deixando no estabelecimento o empregado de nome Tristão da Cunha, que não foi encontrado pela policia.

[illegible]

A's 9 1/2 horas regressou o Corpo de Bombeiros ao quartel, ficando o predio guardado por uma força de policia.

Até ás 10 horas o sr. Oliveira Leal não tinha sido encontrado para dar explicações ás autoridades.

BOM CALÇADO

Comprem na **Casa da Onça**, que está vendendo pelo custo para reduzir o *stock*, aproveitem, **Rua Uruguayana 60.**

DESASTRE

UM OPERARIO FERIDO

O subdito portuguez Joaquim Gomes Fernandes é trabalhador em uma serraria sita na praia de S. Christovão.

Hontem, empregado Joaquim Gomes no seu labor quotidiano, quando lhe aconteceu ser victima de um accidente.

Um pau, que casualmente caiu, esmagou-lhe o pé esquerdo.

Medicado ligeiramente, o infeliz, com guia do Posto Central de Assistencia, foi mandado para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde o recolheram á 17ª enfermaria.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

[illegible]

Uniforme, 4º.

Por atacado e a varejo, cartões postaes e bilhetes de loteria—Casa Serivano—Lavradio n. 6.

Uma descoberta que está assombrando o mundo

Em nossos dias de grandes descobertas, difficilmente poderiamos apresentar á curiosidade dos nossos leitores uma noticia mais sensacional por sua natureza, que quasi toca as raias do sobre natural.

A descoberta que hoje está assombrando o mundo e faz ruir as barreiras do que chamavamos: o desconhecido.

Com effeito, ao enumerar os prodigios realizados pela nova descoberta, suppor-se-ia mais facilmente tratar de magia ou milagre, si as experiencias feitas pela sciencia não provassem a realidade dos factos de um modo positivo.

Muitas vezes temos observado certos casos que occorrem diariamente na vida, ignorando nós o porque. Algumas pessoas de intelligencia mediocre e sem aptidões averiguadas desfrutam grande prosperidade, occupam cargos e posições elevadas, emquanto que outras com grande intelligencia, honestidade e capacidade, vivem na insignificancia e nunca deixam de rastejar na miseria. Todos conhecem o poder de dominar que certos homens possuem sobre os outros! Nunca vistes homens e mulheres curarem com a simples imposição das mãos as mais variadas e graves enfermidades? Quantos não conheceis que hontem eram pobres e passaram rapidamente á fortuna sem razão apparente?

Deveis ter observado outros casos semelhantes, porém ignoraes qual a força occulta ou mysteriosa que impulsiona certas pessoas.

Hoje, por mais surprehendente que pareça, garantimos que todos podem conhecer e empregar a nova descoberta.

Após 30 annos de pesquizas conseguiu o seculo XX registrar o exito da maior e mais humanitaria descoberta que appareceu no mundo.

Toda a Europa está assombrada com a publicação do tratado que demonstra não ser privilegio nem dom essa influencia poderosa.

Este livro, de um valor incontestado está escripto em portuguez, em estylo facil e ao alcance de todas as classes sociaes.

Está tirada uma edição de 5.000 exemplares do importante livro, que será dado gratis a quem o pedir, até esgotar-se a edição a titulo de propaganda.

Dizer que este livro interessa a todos sem distincção de sexo, edade ou classe torna-se desnecessario.

Os paes e mães de familia, o commerciante, o empregado, o engenheiro, o medico, o advogado, o padre, o militar, o lavrador, o trabalhador, o operario — todos devem e precisam desenvolver as forças radio-hypno-magneticas que o Poderoso deu a cada homem ao nascer, mas que só aproveitam aos que as sabem desenvolver.

O doente que quizer ficar rapidamente curado encontrará nessa descoberta um meio rapido e seguro.

A felicidade, a fortuna e a saude só são mantidos pelos que desenvolverem as suas forças occultas.

Para se obter um destes livros absolutamente gratis e franco de porte pelo correio, basta escrever ao representante do dr. Marx Doris, rua da Carioca 40, Rio de Janeiro, pedindo o livro. «O Poder Magnetico». A remessa é feita sem nenhuma marca exterior e a correspondencia é rigorosamente reservada.

O livro só será remettido gratis, si indicardes o nome do nosso jornal.

VIDA MINEIRA

Theophilo Ottoni

Estão recolhidos á cadeia mais de quarenta presos, e o destacamento é apenas de cinco praças. A respeito escreve o *Mucury*:

«A estatistica criminal de Theophilo Ottoni, já o temos dito por mais de uma vez, é numerosa e poucos municipios de Minas precisam de um forte destacamento policial commandado por um official energico como este. Os crimes aqui pullulam, repetem-se todos os dias, revestindo as formas mais graves—attentados contra a vida e contra a propriedade.»

—Falleceu em Setubinha o chinez Silverio Costa, contando 78 annos de edade.

S. João Nepomuceno

Realizaram-se, no dia 16, os exames de promoção no Grupo Escolar.

Bello Horizonte

Já está concluida a nova estrada de rodagem que une esta capital á Villa Nova de Lima.

—Brevemente serão inaugurados, além do busto de Bernardo Guimarães, encommendado pela Prefeitura, os bustos do Visconde de Barbacena e Marquez do Paraná, offerecidos pelo commendador Carlos Pinto de Figueiredo.

—O governo recebeu estampilhas no valor de trinta mil contos. Foram feitas na Europa.

—O dr. Benjamin Jacob, prefeito desta capital, visitou em companhia dos drs. Santa Cecilia, Nogueira Sá e Jaymes Millis a installação electrica, trazendo todos pessima impressão dessa visita. Notaram grande atraso nos serviços a cargo da casa Guinle.

O prazo da prorogação concedida está terminado, estando já a casa Guinle paga de todas as prestações que lhe devia o governo.

O estado em que se acham as obras não permitte a conclusão antes de um anno.

—Já tem sido inscriptos muitos animaes para a exposição de muares, a reabrir no dia 24 do mez proximo.

Carangola

O *Commercio*, depois de transcrever o artigo do *Correio da Manhã* sobre as tarifas da Leopoldina, acrescenta:

«Subscrevemos *in totum* com as considerações expendidas pelo excellente diario; mas é tempo perdido clamar contra essas coisas.»

—O capitão Basilio Nora fundou uma fabrica de sabão, cujo producto terá a marca «Carangolense».

Juiz de Fóra

Discutindo a questão das cooperativas o sr. Virgilio Rezende escreve no *Correio da Tarde* excellente artigo, de que tiramos este trecho:

«As cooperativas poderão e deverão mesmo, não ha duvida, seleccionar em futuro não muito remoto as crises periodicas que têm avassalado a nossa lavoura. Poderosissima medida hygienica só poderá, porém, produzir effeito duradouro, si o estado actual da classe agricola esteja remodelado para combater o mal que lhe está dando cabo da existencia. Assim, pois, a movimentação urgente do credito hypothecario no Estado, auxiliado agora fortemente pela existencia circulatoria que vão ter as letras hypothecarias, graças á operações do grande Banco Central de Credito Agricola, é a medida de mais premente necessidade.

As cooperativas agricolas que por ahi estão formadas, não vão adeante, é não vão, porque não chegaram a outro criterio que o de esse fosse arranjar dinheiro emprestado—com o governo para concertar a vida, especialmente dos proprios directores.»

—Estava marcada para ante-hontem a sessão de posse da nova directoria da Sociedade Brasileira Allemã,

Prata

Nas duas escolas publicas matricularam-se mais de duzentos alumnos.

— A camara isentou de impostos a sociedade dramatica «Amor á arte».

— O sr. capitão Bento Rocha vae installar um engenho para beneficiar arroz.

CLUB DE PIANOS

Casa Mozart, 150 prestações semanaes de 10$, com 150 sorteios: Prospecto e mais informações, Avenida Central 127. CASA MOZART.

SANTA CASA

Com guia do 17º districto policial foi recolhido hontem, á noite, a este hospital. Vicente Gomes de Freitas, solteiro, de 36 annos de edade e morador na rua Conde de Bomfim 168, e que apresentava varias queimaduras pelo corpo. Deu entrada na 17ª enfermaria.

CAIU DA ESCADA

UM MENOR FERIDO

O menor de 14 annos João dos Santos Pinto, filho de João dos Santos, residente á rua Assumpção n. 41, é empregado da casa de seccos e molhados dos srs. Gil Ferreira & C., sita á rua D. Carlota n. 27.

João dos Santos, hontem á noite, quando pretendia subir uma escada da referida casa, caiu ao sólo, fracturando a perna esquerda.

Levado para a pharmacia Eiras, o infeliz menor foi medicado pelo dr. Jacintho de Barros, sendo depois, com guia do 7º districto policial, remettido para o hospital da Santa Casa da Misericordia.

RECLAMAÇÕES

THESOURO

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*, venho pedir que chameis a attenção do digno ministro da Fazenda para a reclamação que passo a expor.

Sou um pobre funccionario publico aposentado, que voltou ha poucos mezes do estrangeiro. Em quanto lá estive, costumava mandar ao meu procurador, no principio do anno, procuração passada pelo meu punho, com firma reconhecida no Consulado brazileiro, e no meio do anno, attestado de vida passado pelo mesmo Consulado.

Aqui, desejando continuar a aproveitar a bondade do meu procurador — porquanto tenho de sair, de novo, desta capital, encontrei a novidade de ser necessaria a apresentação de attestado de vida, passado pelo delegado do meu districto policial do principio do anno, conjunctamente com a procuração, e no meio do anno. Dizem-me que a *lei* exige attestado de vida de seis em seis mezes. Mas a procuração não equivale a esse attestado?

Quando eu estava fóra, aceeitavam a minha procuração com firma reconhecida pelo consul, como significando que eu estava vivo; aqui, a procuração, com firma reconhecida por tabellião, não serve para esse fim!

Sabe-se que os abusos, que teem sido commettidos, tiveram, em geral, a connivencia dos empregados do Thezouro. Desde que estes sejam honestos, os abusos são difficeis; e não seria a exigencia de duplicata de attestados de vida (procuração e attestado) que os cohibiria.

O honrado ministro da Fazenda podia prestar um serviço a muitos dos pensionistas, que não podem ir pessoalmente ao Thezouro receber suas magras pensões, e por isso recorrem a procuradores, si quizesse estudar por si mesmo esta questão, e mandasse publicar, antes do dia 29 ou 30 deste mez, a sua decisão, afim de que os interessados pudessem providenciar. — *Constante leitor*.»

COM A LEOPOLDINA RAILWAY

Escrevem-nos o sr. Francisco Ferreira Martins:

«Sobral Pinto, 25 de janeiro de 1908—Sr. redactor—Não posso deixar de recorrer ao vosso valioso auxilio, reclamando do governo energicas providencias contra o incorrecto procedimento da directoria da Leopoldina Railway. Imaginae que tenho cargas despachadas d'ahi nos dias 14 e 15, e até hoje não as tenho recebido, em o respectivo agente, ainda não consegui que ellas aqui chegassem, ora isso é simplesmente intoleravel, pois que o commercio não pode estar á mercê de caprichos ou desidia, porque como sabeis é elle um dos maiores contribuintes dessa via-ferrea. Agradecendo o acolhimento das presentes linhas em vosso conceituado *Correio da Manhã*, sou como sempre assignante e amigo muito grato.»

GYMNASIO S. JOAQUIM

LORENA (ESTADO DE S. PAULO)

Avisa os srs. paes dos alumnos ou internos que [illegible] neste estabelecimento de ensino secundario continuam, ao mesmo tempo que [illegible] no dia 1º de março, estando, para esse effeito, abertas as inscripções a 15 de fevereiro.

Lembra outrosim, em nome da directoria, ás pessoas desejosas de obter uma boa collocação para seus filhos, que a pensão annual do Gymnasio é de 600$000 para o curso gymnasial e de 450$000 para o curso primario ou de adaptação. Os alumnos externos pagarão a pensão annual de 150$000. Para mais informações pedir os *Prospectos*. Lorena, secretaria do Gymnasio S. Joaquim, 25 de janeiro de 1908. — O secretario, padre dr. *Henrique Mourão*.

NOVA CASA DA MOEDA

JULGAMENTO

Será hoje julgado pelo dr. Antonio Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, o processo a que respondem os falsificadores de estados do Thesouro Nacional e da Caixa de Conversão, Albino Mendes, Antonio Bossas, Abilio Ribeiro e Magalhães Bastos, do celebre caso da ladeira do Meirelles n. 8 (Santa Thereza).

A accusação será produzida pelo 1º procurador da Republica dr. Bolizario Tavares, que pedirá a condemnação maxima para todos os implicados, isto é, 16 annos de prisão cellular e multa 20 %.

Os defensores dos accusados os drs. Castello Branco Filho, Gastão Victoria, Irineu Machado e A. Mosso.

Já houve quanto um incidente na occasião do plenario, promovido pelo dr. Castello Branco Filho, advogado de Albino Mendes.

E. F. Central do Brasil

Na repartição competente, foi já assignado o contrato com o engenheiro Carlos Arlindo Gierth, para a reproducção autolithographica das plantas para organização do cadastro.

— O trem 1 M 1 soffreu hontem o atrazo de 1 hora e 50 minutos, por ter descarrilado a respectiva locomotiva no kilometro 74, estação do Sertão.

A' administração da estrada deu o encarregado dessa estação, telegramma minucioso sobre o accidente.

— O dr. Arão Reis, no que soubemos, está organizando as instrucções para a nova secção de estatistica.

— Está correndo que, o substituto do dr. Carlos de Andrade no cargo de inspector do 1º districto, será o dr. José de Vasconcellos, caso, porém, não acceite a interinidade desse cargo o dr. Benjamin Franklin.

GATUNO PRESO

O dr. Metello Junior, delegado do 11º districto, prendeu hontem, na zona do 8º districto, o gatuno Augusto Machado, vulgo *Augusto Vagabundo*, que tomou parte em um roubo havido ha dias em um armazem de madeiras da rua da Saúde.

Queixa de furto

O proprietario do armazem da rua do Aqueducto n. 54, sr. Antonio Francisco de Lima, queixou-se hontem ás autoridades do 13º districto policial de que um seu caixeiro lhe havia furtado a importancia de diversas contas, que recebera e sobre as quaes não lhe déra satisfações.

As declarações do queixoso foram tomadas por termo, sendo aberto inquerito a respeito.

Prefeitura do Districto Federal

Despachos das Circumscripções

1ª — Dominique Level, Eduardo P. Guinle e dr. Williams Roberto Lutz — Passem-se guias.

José Diogo de Albuquerque — Apresente planta de accordo com a lei.

D. Maria Andrade Ramos — Apresente projecto para modificação da fachada.

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (2) — Apresente a licença anterior.

2ª — Jeronymo Britto Meirelles Moreira — Póde habitar.

Francisco de Oliveira Gesler — Passe-se guia.

3ª — Platão Ribeiro, Francisco Ferreira Pereira Pinto e Joaquim da Rocha — Passem-se guias.

4ª — Cunha Caldeira & C., Real A. B. Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, Antonio José Souza, Francisco Ribeiro Deffles, Soares & Augusto, J. Marques & Roballo, Pinto Augusto & C., Companhia Seguros Varegistas, Candida S. Barros, Paulo Campos & C., conselheiro Narciso Ferreira da Silva Neves, Antonio Fragoso, Teixeira Carlos & C., Bernardino Martins Ferreira Faria — Passem-se guias.

Irmandade S. Santa Casa da Misericordia — Facilite o exame da cobertura.

Antonio José dos Santos — Apresente de accordo com o recuo que soffre o predio.

João José Costa Figueiredo — Apresente prospecto de accordo com a lei.

Hospital da V. O. Terceira da Penitencia — Apresente prospecto sem prejudicar a superficie da área dos fundos.

6ª Pacheco Jordão — O total não confere, substitua a conta.

7ª — Justino José Luiz de Souza — Requeira para reconstruir a fachada, juntando planta do cadastro.

Antonio Luiz da Costa Azevedo — Não ha que deferir.

Bernardo José de Araujo — Satisfaça a duvida.

Albertina P. Moreira — Facilite o exame do predio.

José Dias Braga — Apresente prospecto para reconstrucção do predio.

Antonio Simões da Matta, Honorio Guimarães Muniz, Braz Lopes Pereira, Maria Manso C. Prate — Passem-se guias.

8ª — J. Martinho (menor) — Passe-se guia.

12ª — Club D. C. Pera de Satanaz, Seraphim Martins Munhós — Passem-se guias.

João Barros da Silva Barbos — Póde habitar.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Tina di Lorenzo — Esta illustre actriz italiana esteve em Cuba, onde, com a sua companhia trabalhou no theatro Payret, da Havana.

A proposito da estada da distincta artista alli, citaremos este episodio.

Representava-se a *Theodora*, de Sardou, quando, de repente, em meio do espectaculo, dá-se um desarranjo nas machinas electricas e a sala fica ás escuras, por mais de uma hora. Que pensam que succedeu? Haveria sarilho, pateada, protestos, como aqui?

Escutem a propria Tina di Lorenzo commentando o caso numa carta dirigida á *La Discusion*.

"Quero merecer de v. o favor de tornar patente ao publico em geral, e muito especialmente ás bellas damas havanezas, a expressão da minha gratidão pela carinhosa deferencia e sympathia demonstradas hontem, á noite, quando, por motivo de um desarranjo nas machinas electricas, o formoso theatro Payret ficou ás escuras durante mais de uma hora.

Nesse espaço de tempo não se escutou nem uma só voz de protesto, nem se viu um gesto de impaciencia.

Repito que, por tudo isso, sou infinitamente grata, e antecipo-lhe os meus agradecimentos pela publicação destas linhas. — De v. atta., etc., *Tina di Lorenzo*."

Recreio Dramatico — A desopilante burleta — *O povoamento do solo*, hoje, mais uma vez desopilará o figado dos frequentadores assiduos deste theatro.

Moulin Rouge — Hoje, além de um programma variado e magnifico, haverá neste concorridissimo centro de diversões a nota sensacional da estréa da cantora italiana Mary de Mary.

Theatro Carlos Gomes — A feliz idéa que teve a empreza Paschoal Segreto, de introduzir o systema de espectaculos curtos e leves, está sendo coroada do melhor resultado.

Hoje haverá outra vez duas sessões, em que se representará a revista *Dinheiro haja*.

Theatro S. José — Este elegante theatro da praça Tiradentes hoje não chegará para conter os espectadores, avidos de curiosidade por apreciarem as sessões inexcediveis do Cinematographo Colosso!

Parque Novidades — Muita gente tem de affluir hoje, em romaria, á rua Senador Euzebio para deliciar-se com as fitas que serão exhibidas no cinematographo que alli funcciona. E quem não andar depressa arriscar-se-á a não encontrar logar.

Cinematographo Ouvidor — O programma para hoje é attrahentissimo, com projecções nitidas e animadas.

Photo-Cinematographia Brasileira — Pela primeira vez no Brasil, será apresentado ao publico esta semana, o *Granophone Gaumont*, no Cinema-Palace.

Pavilhão Internacional — Continúa, hoje, como sempre, as curiosas viagens na estrada de ferro mundial e as interessantes exhibições de fitas cinematographicas.

Grande Cinematographo Parisiense — Para hoje foi organizado surprehendente programma, com as ultimas novidades chegadas de Paris pelo vapor *Oravia*.

Grande Cinematographo Rio Branco — Hoje, haverá interessantissimas sessões que serão realçadas pela *mise-en-scène* de accordo com os quadros de musica a caracter, escolhidas pelo director da orchestra, maestro Costa Junior.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes

VIDA ACADEMICA

Vida escolar

Conservatorio Livre de Musica

Resultado dos exames realizados a 25 de janeiro de 1908.

— Primeiro anno de theoria e solfejo — Cecy do Couto Vasques, distincção; Francisca da Costa Moreira idem.

— 1º e 2º annos de piano — Cecy do Couto Vasques, plenamente; Francisca da Costa Moreira, distincção; discipulas de d. Amalia Werneck.

— 2º anno de theoria e solfejo — Laura Marques simplesmente, Laura Christo idem, Nize Baptista distincção, Dalila Rolla idem, Odette Werneck idem.

— Piano — 1º anno — Laura Marques simplesmente, Laura Christo plenamente.

— 2º anno — Nize Baptista distincção, Odette Werneck idem.

— 3º anno — Dalila Rolla distincção, discipulas do professor Cavalier Darbilly.

Examinadores, os professores Amaro Barreto, Francisco Lucio Althemira, Cavalier Darbilly.

Collegio Militar

Exames para terça-feira:

1º anno, francez — Alumnos ns. 459, 461, 475, 479, 482, 487, 494, 501, 503, 518, 532, 540, 544, 549, 559 e 572.

1º anno, arithmetica — Alumnos ns. 689, 699, 732, 778, 793, 797, 805, 814, 828, 586 e 842.

1º anno, geographia — Alumnos 74, 102, 665, 771, 834, 838, 845, 846, 847 e 852.

2º anno, inglez — Alumnos ns. 111, 161, 208, 700, 774, 780, 788, 792, 790, 800, 822, 831, 832, 850 e 833.

3º anno arithmetica — Alumnos ns. 194, 402, 413, 422, 425, 442, 474, 492, 500, 504, 693, 711, 733 e 754.

4º anno, portuguez — Alumnos ns. 431, 449, 450, 512, 550, 560, 574, 593, 599, 607, 608, 614, 628, 633, 644, 651, 678, 684, 685 e 690.

4º anno, physica — Alumnos ns. 132, 170, 621, 630, 656, 703, 704, 731, 736, 772, 773, 781, 782 e 785.

5º anno, 4ª secção — Alumnos ns. 258, 334, 478, 591, 613, 620, 624, 571, 677, 443 e 615.

NOTAS POLICIAES

Pedradas. — A' policia do 15º districto foi hontem queixar-se José Guedes de que um seu inimigo de nome Joaquim de tal tivera com elle ligeira discussão, acabando por partir-lhe a cabeça com uma pedrada.

Foi aberto inquerito, sendo Guedes mandado medicar em uma pharmacia proxima áquella delegacia.

OS GRANDES MYSTIFICADORES

D. JUAN ARTE-NOVA

Belleza e seducção — Um aristocrata gatuno — A feira das ingenuas — Episodio curioso

Nos salões aristocraticos de Turim deu-se ha pouco uma verdadeira revolução. Varias damas choram desconsoladamente, e muitos *dandies*, impassiveis outr'ora, ameaçam o céo, presos do maior desespero e da mais horrivel das impaciencias.

Ha uns mezes, na primavera ultima, chegou a Turim um allemão juvenil e ardente, sympathico, elegante, um verdadeiro typo da sua raça. Disse chamar-se Ademar Haunesens, barão de Castelberg e ser correspondente especial do *Times*, de Londres, e do *Figaro*. E, como tal, levava cartas de apresentação e de recommendação para as mais illustres personalidades daquella cidade italiana.

Chegou, viu e venceu. Como era insinuante, elegante e generoso, todos os homens lhe abriram os braços; e, como era bello, decidido e galanteador, todas as mulheres lhe abriram o coração. Mãos patricias, e mãos aristocraticas lhe abriram as portas douradas dos salões. E, iniciada a campanha, de conquista em conquista, os seus ultimos exitos amorosos deram-lhe um invejavel prestigio. Narravam-se com surpresa e com assombro os transes difficeis em que se arriscara, os inexpugnaveis corações que soubera arrebatar, prender, encantar, ouvindo as mais extranhas confissões de amor ardente e apaixonado.

Mas, nesta como em todas as historias donjuanescas, deviam haver exaggeros, porque se era verdade que o barão de Castelberg era sollicitado por todos os olhos de belleza fulminadora, das lindas mulheres italianas, é tambem certo que os seus olhos peccadores se não affastavam dos da gentilissima filha do advogado Ruggiere, um dos mais ricos capitalistas de Turim. Ademar e a filha de Ruggiere amaram-se e tão apaixonadamente que trataram com urgencia phrenetica, do casamento.

O barão de Castelberg dizia-se filho unico de uma nobre senhora residente em Vienna, possuidora de uma grande fortuna. E não só por isso, mas por sua filha estar verdadeiramente apaixonada, Ruggieri deu o seu consentimento para a boda, e marcou-se o dia para a desejada ceremonia. Ademar impoz duas condições: casar em Londres, e religiosamente, porque sua mãe podia desherdal-o se o soubesse casado civilmente. A pobre senhora não sobreviveria com semelhante ultraje aos seus inexpugnaveis sentimentos religiosos. Ruggieri accedeu ao segundo pedido, mas oppoz a mais terminante negativa ao primeiro. O casamento realisar-se-hia na cathedral de Milão.

O barão de Castelberg, apesar de affirmar a sua contrariedade, transigiu, e poz Londres de parte.

Como o dia se approximasse, o noivo presenteou sua futura esposa com um collar de perolas esplendidas, com uma pulseira riquissima, com uns brincos e annel fulgentes de brilhantes que dir-se-iam da mais pura agua.

Era um brinde digno da sua reputação de homem rico e da sua lenda de generosidades prodigas. A *corbeille* da noiva enchia-se de preciosidades, de objectos de um grande e raro valor. Valiam para cima de cincoenta contos de réis. Quando o barão viu algumas daquellas joias, disse-as pobres e ridiculas, e, como a sua opinião prevalecesse, por que sempre demonstrára ser homem de gosto, pediu-as para as trocar, o que fez no dia seguinte, trazendo outras mais bellas e de maior valor no seu dizer.

Por fim, chegou o dia marcado para o casamento. Toda a aristocracia de Turim se reuniu na capella do Duomo de Milão, para presencear a ceremonia religiosa e festiva. Na mesma capella, havia mais duas comitivas nupciaes. As noivas eram a formosa marqueza de Avogadro, dama de honor da rainha Helena, celebre pela sua maravilhosa e longa cabelleira negra de cigana, e a riquissima e encantadora De Vigone, uma das formosuras mais em relevo na burguezia de Turim.

O barão de Castelberg não apparecia. Passava o tempo, decorriam as horas e começou a fazer-se, em todos, a mais desesperada impaciencia. Ruggieri endereçava já ao seu futuro genro as mais asperas e violentas apostrophes.

Mas, coisa curiosa, imprevista, estranha — tambem não appareciam os noivos da marqueza de Avogadro e da Vigone! E, tanto esperaram as tres noivas que acabaram por entabolar relações e narrarem-se mutuamente as suas inquietas anciedades.

— O meu noivo — diz a filha de Ruggieri, orgulhosa por pronunciar tal nome que certo faria empallidecer de inveja as suas interlocutoras — é o barão de Castelberg.

Effectivamente, a marqueza de Avogrado e De Vigone empallideceram:

— Mas esse é tambem o meu...

— E o meu...

Inutil referir o que então succede: desmaios, violentas syncopes, indignação, ameaças, pranto copioso e a retirada unanime. Os sacerdotes accorreram, vendo a subita e clamorosa explosão de dor, e, ao terem conhecimento do que succedera, ficaram como que petrificados — fora um assombro! Um delles explicou:

— Mas o barão de Castelberg casou, ha umas tres horas, com uma senhora milaneza. Fui eu quem os abençoou...

A policia encarregou-se de averiguar o resto.

*

Ademar procede effectivamente de uma nobre familia vienense, e por ser uma creatura de impetos allucinados, expulsaram-n'o de casa. Logo depois do casamento, meia hora depois se tanto, partiu para França.

O seu procedimento em Turim é um novo capitulo de identicas proezas praticadas em varias cidades italianas. Banal á força de repetido. Não ha terra de importancia onde não tenha deixado a mais terrivel das reputações, e é facil concluir, as joias com que presenteava as noivas, em troca das que recebia por as achar pobres e ridiculas, eram falsas como o beijo de Judas.

No emtanto, a policia não o perseguiu, porque as familias defraudadas, temendo o ridiculo que viria aggravar o escandalo, apenas apresentaram queixa contra a falta de cumprimento da promessa de casamento.

Curioso e imprevisto, não é verdade?

EXERCITO

Serviço para hoje.

Superior de dia o capitão Argollo; ao posto medico dr. Telles Barboza; dia ao districto, um official de um dos corpos da 8ª brigada; a 7ª brigada dá o serviço de extraordinarios (1º batalhão), a 9ª brigada dá a guarnição; (22º batalhão); o 1º regimento de cavallaria dá a ordenança para o superior de dia, o 9º regimento de cavallaria dá os officiaes para a ronda.

Uniforme, 7º.

CARREGARAM-LHE AS JOIAS

Queixa á policia

O sr. José Spegel, residente á rua Benjamin Constant n. 5, foi hontem á delegacia do 13º districto policial e alli declarou que lhe haviam desapparecido da gaveta de um movel os seguintes objectos:

Um collar de perolas com uma estrella de brilhantes, um par de brincos com turquezas e brilhantes, um outro de ouro com pedras falsas, uma bolsa de prata contendo 1$200 em dinheiro.

O sr. Spegel não sabe de quem desconfie como autor do furto.

A respeito foi aberto inquerito.

A significação do espirro

O espirro tem varias interpretações, segundo os differentes paizes; nuns, é considerado de máo agouro, ao passo que nos outros é declarado como propicio.

Os classicos gregos, romanos, hebreus, indios e persas falam do espirro e lhe attribuem uma grande variedade de causas e de effeitos. Os arabes declaram que de um espirro Allah creou o universo.

No «Sunday Magazine», mr. Michael White dá-nos alguns detalhes curiosos a este respeito:

«O costume de dizer «Bom proveito», ou «Deus o ajude» ás pessoas [illegible] geral em toda a Europa. [illegible] Suecia [illegible] Hespanha, e para [illegible] a sua origem seria [illegible] até ás epocas do [illegible] ou até do paganismo.

No tempo de S. Gregorio a Italia foi devastada por uma epidemia [illegible] vel que fosse a famosa grippe, [illegible] crise se caracteriza por um violento [illegible] que de espirros. Chamava-se a isto «espirro mortal» e S. Gregorio ordenou que, se o paciente sobrevivesse [illegible] exprimisse a sua gratidão dizendo: Deus o abençoe.»

Já muito antes disto os romanos consideravam o espirro com um symptoma tão grave, em tempos de epidemia, que era costume rezar uma curta oração a um dos deuses, ao passo que a pessoa que espirrava dizia: «Jupiter, ajudae-me!» As outras pessoas presentes respondiam: «Abril, amen!» D'aqui espalhou-se o costume por toda a Europa.

Em toda a parte, mais ou menos, as palavras que se pronunciam quando alguem espirra, são reminiscencias de qualquer remoto acontecimento. Na Grecia houve uma epidemia de espirros que, segundo a tradição, despovoou Athenas, e em lembrança disso ainda hoje, quando alguem espirra, os circumstantes se inclinam reverentemente.

Os persas e os indios julgam o espirro uma manifestação do espirito maligno.

«No *Sadda*, um dos livros sagrados dos persas, recommenda-se a todos que façam uma oração pela pessoa que espirra, porque Satanaz está pairando por cima della, meio disposto a descer. Suppõe-se que é a corrente de ar, causada pelas azas do maligno, que obriga essa pessoa a espirrar.

Os indios, porém, consideram o espirro antes com [illegible] para a congratulação. Para elles é um signal de que o espirito maligno [illegible] faz [illegible] força para fugir da garganta do espirrador. Por isso, quando um indio espirra, exclama logo com grande satisfação «Viva!» e os seus companheiros respondem «Com vosco!» dando ao mesmo tempo um vigoroso estalo com o [illegible] contra o dedo medio para atemorizar o espirito maligno e impedil-o de se alojar na garganta de outra pessoa presente.

Na China, onde todo e qualquer acto deve obedecer a um severissimo codigo de etiqueta, existe uma regra para espirrar com cortezia.

Quando um ligeiro tremor das narinas indica a um chinez que o seu amigo está prestes a espirrar, elle cruza as mãos e curva a cabeça, até a crise ter passado. Depois manifesta respeitosamente a esperança de que os ossos dos illustres antepassados não tivessem sido perturbados no seu descanço pelo demonio da terra.

Com os japonezes não é signal de boa educação attentar num espirro, excepto quando é uma raposa que espirra. Neste caso é prudente fazer-se immediatamente uma offerta expiatoria no mais proximo altar do deus raposa.»

A feição mais significativa na interpretação dos espirros é a idéa de perigo que lhes está associada. No norte da Africa, quando um potentado espirra, tocam-se os tambores e as buzinas para avisar os seus fieis subditos de que podem fazer promessas e offertas expiatorias pela saude do seu chefe. Quando os hespanhoes chegaram á America, tambem ficaram surprehendidos de encontrar nos indios o terror inspirado pelos espirros.

Ha, porém, uma raça ou tribu na terra que aprecia o espirro differentemente.

«Para os esquimáos o espirro representa a mais alta expressão da hilaridade, e a phrase «venha espirrar commigo» equivale á demonstração da mais requintada hospitalidade nos outros povos. Para produzir um bom espirro que o sacuda a fundo, o esquimáo mistura quartzo em pó com tabaco moido, e o resultado é uma destas explosões nasaes que dariam cabo de outra qualquer cabeça menos habituada a este genero de exercicio. Parece ser esta a unica fórma por que se manifesta a vida desregrada entre os esquimáos, e não ha sacrificio de que não sejam susceptiveis para obterem o tabaco necessario á satisfação deste modesto prazer.

Para a maioria das pessoas que não partilham de certo este gosto dos esquimáos, será talvez util saber que o unico meio de evitar um espirro consiste em comprimir vigorosamente com o dedo o labio superior.»

MULHER VALENTE

ESPANCOU O MARIDO

Generosa Leonor Justina dos Santos, de côr preta e de 46 annos de edade, é uma mulherzinha levada de mil demonios.

Hontem teve ella uma acalorada discussão com seu marido, José Primeiro da Motta, e, como ouvisse delle algumas phrases mais asperas, tolhe muito frescamente a cara partindo-lh'a bem partida na região frontal esquerda.

Vindo a policia do 17º districto, foi Generosa — que nome mal empregado! — autoada em flagrante e recolhida ao xadrez.

José Primeiro, que é carpinteiro e tem 65 annos de edade, foi recolhido em auto-ambulancia á Santa Casa.

O facto deu-se no morro do Salgueiro.

O Natal dos emparedados

Contam de Nova York que, após uma catastrophe na mina de Eley, verificou-se que tres operarios haviam ficado fechados numa galeria dos poços de Alphe, em consequencia dos desmoronamentos.

Tratou-se então dos trabalhos indispensaveis para o salvamento, sendo possivel desde o dia seguinte ao do accidente fazer chegar ao poder dos emparedados alguns viveres por meio dum tubo destinado á renovação do ar, visto não ser possivel, antes de tres semanas, terminar a abertura da galeria de soccorro por onde devem ser restituidos á luz do dia os tres pobres mineiros.

— Que triste Natal não passarão aquelles infelizes! diziam os seus camaradas. Então um delles, a proposito, lembrou que lhes fosse enviada pelo tubo uma boa ceia para esta noite de festa em todos os lares. Isto e feito; e na vespera do Natal os tres prisioneiros viram apparecer no orificio do tubo, pelo qual diariamente recebiam os seus elementos, um soberbo perú logo seguido dum *pudding* de belias dimensões, e como era indispensavel uma confortadora garrafa de whisky!

Não ficaram por aqui as generosas lembranças dos camaradas desses pobres emparedados; quizeram elles que os seus companheiros pudessem não sómente festejar a vespera do Natal tendo uma boa ceia, mas, ainda que a noite fosse o menos triste possivel. E eis aqui porque, toda a noite festiva, um phonographo collocado á entrada do tubo de aerificação, executou, sem descanso, os melhores trechos do seu repertorio!

Se não é verdade, é bem imaginado.

Conductor aggredido

Official de marinha preso

O 2º tenente Talma Freire de Carvalho, official da nossa marinha de guerra, viajava hontem em um bonde da companhia de S. Christovão, da linha da Tijuca, de que era conductor Antonio Alves Machado.

Em certo ponto da linha, surge entre o conductor e o official da Armada uma discussão e acceitrada.

Subito, o 2º tenente pega da sua bengala aggredindo o empregado da companhia de S. Christovão.

Flor do Vasa

X

EPILOGO

Era em maio — o mez do hymeneo da natureza.

Por toda a parte, a promessa de fructos. Chloristecia o diaphano vestido de corollas, em cuja trama se escondiam as fórmas fartas de Pomona. E os lirios bordavam as margens dos regatos murmuros, e as quaresmas arroxeavam os cimos dos outeiros, e pelos caminhos andavam de rastros, aos beijos com as humildes pedrinhas, as ipoméas e as convolvulas alastradas, as elegantes guaximas cor de ouro e as minusculas poayas em flor.

Nos pomares e nos campos, era um rescender e um branquejar que encantavam. Todas as laranjeiras, com empenho, trabalhavam para o enxoval do noivado da terra...

Era em maio, quando Luiza, uma tarde, tornou á estação de Bicas, de onde partira a 1º de janeiro, despedindo-se inconsolavel e em prantos, da sua amiga Helena. Luiza vinha corresponder ao pedido que lhe fizera Flor do Vasa, inceres: acquiescer ao seu convite, assistindo ao provavel casamento confessado em segredo.

Pelo caminho, fazia Luiza mil conjecturas sobre o desconhecido noivo da amiga. Anceiava por poder conhecel-o. Que bom gosto tinha elle! Imaginava-o muito bello e elegante, capaz de collocar-se ao lado de Helena sem fazer figura destoante. E Luiza revia, com os olhos cheios de saudades, olhos d'alma, a seraphica compostura da Flor do Vasa, o enorme successo que ella conseguia por onde quer que passasse, o esplendor extraordinario do seu estranho porte de rainha. E assim passou-se a curta viagem de Bicas a Guararí.

Na villa, Flor do Vasa não mais morara. Por isso, seguiu logo Luiza para Maripá. E eil-a, caminhando através daquelles sitios tão seus conhecidos, onde então a primavera, entrando pelos jardins a dentro, punha guirlandas de rosas á janella das casas e festões de bigonias desabrochando em latadas [illegible] iam descendo as suaves tonalidades de uma linda tarde, sobre a paisagem magnifica.

A primeira pessoa que Luiza avistou nas terras da fazenda de Maripá, mal transpoz a ultima porteira que a separava da estrada commum, foi uma rapariga ainda muito moça e entretanto de cabellos embranquecidos e labios descorados, que, sentada em uma pedra larga do caminho, parecia acompanhar attentamente o trabalho de uma fileira de formigas, as quaes passavam pelo chão, carreando achegas para as suas luras.

Assim que viu a tal rapariga, Luiza estremeceu. Pois não era Helena?..

Mas naquelle abandono de si mesma, com um vestido tão mal tratado, os cabellos mal partidos e tão magra, tão sem côres, com tal aspecto de doença grave?

Oh!...

Sentiu a moça um forte aperto no coração. Mas correu, as pernas tremendo e a vacillar, ao encontro da que quedava absorta na sua merencorea contemplação.

E as formigas, pelo chão, continuavam na sua faina, desenhando ahi uma negra linha ondulante, emquanto, lá no alto, as laranjeiras trescalavam a sua fragrancia suavissima, balouçando-se [illegible]

Luiza reconheceu naquelle espectro de belleza a sua grande amiga. Transida de dor, com as lagrimas a rebentar pelos meigos olhos, ella lhe correu ao encontro, de braços abertos e bradando, já a poucos passos de distancia:

— Helena!

A moça parecia não ter ouvido.

— Helena! repetiu Luiza, mais perto, quasi a tocar-lhe com a mão.

Num movimento brusco, como de quem acorda estremunhando, Helena levantou-se, deu alguns passos pelo laranjal e voltou-se, fitando Luiza que chorava doloridamente; depois, sempre a passear, encarou-a, fixo: mas no seu olhar sem expressão alguma, vasquejava uma chamma pallida, mais de luz morta que de alma viva. E sorriu. De repente, parou. Mas de subito, desatando nervosamente uma grande gargalhada satanica, deitou a correr pela alameda em fóra.

Estava louca, a desgraçada.

E todo o pomar rescendia... e os curiós cantavam na ramada florida... e a linha de formigas seguia pela estrada, a ondular...

Desde o ultimo dia de abril, Flor do Vasa recusára obstinadamente receber qualquer alimento. Nem uma migalha de pão levava á bocca. Quasi não dormia, sempre ás voltas com as antigas [illegible] miudo indagava da mãe si podia tirar do guarda-roupa o vestido de noiva, ha tanto tempo feito...

Uma clara manhã, quando mais lindo e festivo maio subia, fecharam-se para sempre os olhos de velludo de Flor do Vasa.

E assim foi que Luiza veiu a assistir, não ao esplendente casamento, mas ao doloroso enterro de Helena.

O mesmo vestido que Flor do Vasa havia preparado para a festa do seu amor, serviu-lhe de mortalha para a festa da morte.

Depois de descer pelos caminhos da fazenda, que estendiam flores de laranjeira para tapete do prestito da noiva infeliz, o triste cortejo entrou a desfilar, rumo feito para o cemiterio, pelas pacatas ruas de Guararí desolada. E quando cessou a ultima plangente badalada do sino da egreja matriz, e o branco caixão desapparecia da flor da terra aos olhos lacrimosos do povo, e o numeroso acompanhamento se foi dispersando pelas veredas da morada dos mortos, — via-se, por entre as muitas e custosas grinaldas que ornavam o novo tumulo, um ramo de saudades e passifloras, onde, de uma fita pendente, se liam estas palavras:

— «A' Flor do Vasa.

Ultima homenagem dos Bemtevis.»

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se as seguintes:

CAPITÃO ANTONIO VIEIRA DE MIRANDA EVORA—Na egreja de S. Francisco de Paula, foi hontem rezada missa de 7º dia em suffragio da alma do estimado capitão Antonio Vieira de Miranda Evora.

O acto que foi rezado no altar mór pelo monsenhor Pedrinho, coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral, revestiu-se de solennidade.

A cerimonia foi mandada effectuar pela viuva, filhos, mãe, irmãos e mais parentes.

Entre os presentes vimos:

Antonio B. Santos Cruz e filhos, Firmino Gameleira e familia, Victor de Carvalho, Nicoláo Jardim, José Luiz Leite, Leopoldo Porto, José Domingos da Costa, Manoel Ferreira Carneiro, José P. C. Thompson, Hamilcar Machado, Carlos Zanath, Waldemiro Sperhião, Francisco Joaquim Braga, Alferes Pinto Machado, Arthur da Motta Lima, Irineu Lima Verde, Zacarias Maia, Benedicto Colovegne, Alfredo da Camara, Augusto Santos, Augusto B. dos Santos, José Rochert, José de Araujo, Delfino Carlos de Sá e familia, Joaquim da Silva Santos, capitão Joaquim Ferreira Maia, Joaquim Ferreira Coutinho, Antonio Moreira Baptista, Lycurgo Ribeiro da Fonseca, Alfredo Gonçalves Paiva, Frederico José de Barros, Ernesto Pfaltzgraff, Leopoldo Bastos, J. S. Pizarro, Carlos Costa, Augusto Nicoláo de Souza Santos, Valentim P. de Oliveira, dr. Antonio Angra de Oliveira, José Martins Arêas, Arthur Gebard, viuva Annio de Andrade e filhas, viuva Souza Lima, viuva Barros, Manoel Pinho de Oliveira Chaves, viuva Ernestina Guimarães Soares, Manoel Fernandes Guimarães e filhos, viuva Cecilia de Carvalho, dr. Arnaldo da Fonseca, Roberto da Fonseca, Francisca Martins, dr. Elpidio Trindade, Antonio Lopes da Silva e familia, dr. Mello Mattos e familia, Luiz Luciano Warche, d. Amelia Camarinha Fernandes, Custodio Teixeira Junior, Heitor Guimarães e senhora, Alexandre H. de Carvalho Castro, Carlos A. Pinto de Araujo, dr. Augusto de Araujo Vianna, Samuel de Oliveira, Trajano Bracet e familia, Alexandre Pedro Queiroz e familia, capitão Pedro Santos Junior e familia, d. Rosa Barroso do Amaral, d. Aurora Reis, Pizarro Filho, viuvas Maria José Liberato e Leonor Salazar; d. Maria Fernandes e filhos, d. Elvira Fernandes da Gama, d. Alzira Soares Fernandes e d. Maria do Amaral; viuva Amelia Lopes da Costa Garcia e familia, Aprigio do Amaral, capitão-tenente José Joaquim dos Santos Junior, irmãs Emilia e Candida, da Congregação dos Santos Anjos; representante desta folha e muitas outras pessoas.

ADELAIDE MARTINS BAGGI DE CASTRO RABELLO—Em suffragio da alma da pranteada d. Adelaide Martins Baggi de Castro Rebello e do desembargador Jacome Baggi de Araujo e sogra do fallecido almirante Gonçalves, foi ante-hontem celebrado solenne officio na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

O acto revestiu-se de imponencia e foi celebrado no altar-mór, que tinha a sua banqueta e contra-banqueta ricamente ornamentadas e profusamente illuminadas.

Officiou o padre Francisco Pinto da Cunha, coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa da Silva.

Por occasião da solennidade foram executadas varias musicas sacras no orgão deste templo, por d. Emilia Moreira da Rocha.

Dentre as pessoas que assistiram á cerimonia o nosso companheiro conseguiu obter os nomes seguintes:

Marquez de Paranaguá, Maria Argemira Paranaguá Muniz, viuva do conselheiro Caminhoá, dr. Craockati de Sá, dr. Edgar Acquette Pinto, engenheiro Augusto Moreira, Gustavo Paixão, Eugenio Gudin, dr. Jacy Monteiro, Cosme Pinto e senhora, Maria Amalia Guimarães, Rubem Barata e senhora, almirante Coelho Netto, Luiz Bahiana, Joaquim José da Silva, Marinho Samico, dr. Rodrigues Lima e senhora, F. L. de Carvalho Aragão e senhora, desembargador Palma C. de Abreu, José Antonio da Silva Guimarães, dr. Orlando Roças, dr. Gustavo de Castro Rabello, Alberto Carneiro de Mendonça, José Augusto Barbosa, Hamlet de Cavalcante Mello, Leandro Costa, Francisco Gomes Flores, Borlido Maia & C., Davino Froes, dr. Seixas Corrêa, Joaquim de Oliveira Botelho, Thaden Rangel Pestana, dr. João Ropuste Carneiro de Mendonça, dr. João de Macedo Costa, por si e pelo dr. Francisco de Oliveira Botelho, Raphael de Macedo Costa por si e senhora, dr. Costa Brancante, conselheiro Augusto da Silva, dr. Feliz da Costa, Archibaldo Smith e familia...

[...]

...tros os seguintes srs. e sras: Manoel José da Motta e senhora, Arthur da Cunha Barros, Sebastião de Souza, Arthur Aguiar, João Fernandes de Araujo, Manoel Dias de Oliveira.

ABILIO TOLEDO DE ALMEIDA LIMA — A's 8 1/2 horas de ante-hontem, em commemoração ao 2º anniversario do fallecimento do sr. Abilio Toledo de Almeida Lima foi rezada missa em suffragio de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula.

O acto que se revestiu de todos apparatos proprios dessas cerimonias foi rezado no altar de Nossa Senhora da Conceição pelo padre Luiz Castanheira, coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral.

Assistiram á solennidade, além de outras pessoas, as seguintes: João Pinho de Almeida Lima, e senhora, Alfredo Camara e João de Becktingr.

ALVARO DIAS PATRICIO—D. Eurydice Sergio Dias mandou celebrar ante-hontem 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso marido o sr. Alvaro Dias Patricio, missa pelo eterno descanso de sua alma, na egreja matriz do Santissimo Sacramento.

Essa cerimonia que se revestiu de todos apparatos proprios dessas cerimonias foi assistido pela viuva do finado e outras pessoas.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 307, carneiros 36, porcos 23.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 65 rezes e 4 porcos; Portinho & C., 26 rezes; José Pacheco de Aguiar, 91 rezes e 11 porcos; Candido Espindola de Mello, 70 rezes e 11 porcos; Luiz Camuyrano 31 carneiros; Miguel Masi 2 porcos; José Rodrigues de Oliveira 75 rezes; Santos Fontes 15 carneiros e 3 porcos.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

90 rezes, 12 vitellas e 5 porcos.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes 69.772 kilos, porcos 1.512 kilos, carneiros 720 kilos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:

Bovino, $900; lanigero, 1$600; suino, 1$200 e 1$200, vitella 1$000.

DE PALANQUE

A festa artistica de Antonio Soriano, *Maera*, não logrou levar ao redondel do Campo de Marte um *lleno*, apezar do grande valor artistico desse toureiro, que, pela primeira vez, pisa as nossas *arenas*.

Maera merecia que os aficionados de *verdad* não faltassem á sua festa, não só pelo seu enorme *merito artistico* como tambem porque é um perfeito cavalheiro. Por que esta ausencia? não sabemos. Em compensação, Maera teve mais uma tarde de glorias, pode-se dizer que a tourada foi elle, tal a maneira como se houve em toda tarde, quer *bandarilhando*, quer *trosteando* com o capote, quer *bregando*.

O publico applaudiu com frenesi e os seus collegas mimosearam-no com *regalos* bem merecidos.

Os artistas que tomaram parte no *torneio* esforçaram-se por agradar e *aquecer* a assistencia, o que conseguiram em parte.

Não faremos a analyse do trabalho em geral, mas justo é que sallentemos do que vimos do trabalho de José Bento, do Morgado de Covas e de Manoel dos Santos e ainda o de *Habla-Poco*, que executou com extrema elegancia no 4º touro uma *faena* algo cingida e parada, chegando a enthusiasmar-nos.

Caracol

Domingo, festa artistica do elegante e destemido cavalheiro Morgado de Covas, que tantas e tão merecidas sympathias gosa entre nós.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Saldanha; promptidão, tenente Bueno e alferes Bastos.

Manobras do registro, tenente Lopes; ronda nos theatros, alferes Miranda; medico de dia, major dr. Rocha; pharmaceutico, alferes Herminio; emergencia, tenente dr. Trigo, capitão Monteiro e alferes Miranda.

Baixaram hontem ao hospital as praças ns. 570, 711 e 261 e teve alta a de n. 701.

[...]

Pelos drs. Campello e Rodolpho de Abreu Filho, auxiliado pelo academico Muniz Freire, foi soccorrido Mario Lima e Silva, o qual apresentava uma ferida incisa na palpebra inferior esquerda, depois de convenientemente medicado, recolheu-se ao hospital da Santa Casa.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Francisco Monteiro de Lima, 21 annos, solteiro, rua Barão de Itapagipe 25; Lanea Dias Pereira, 16 annos, rua Bomfim 111; Maria Archangela Borges de Oliveira, 30 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga 109; Gulomar Amalia Bessa, 11 annos, rua Barão Bom Retiro 75, Berta da Costa, 19 annos, solteira, rua de S. Pedro 282; João de Almeida, 61 annos, viuvo, hospital da Saúde; Alberto da Silva, 26 annos, solteiro, hospital da Saúde; Julia Maria da Conceição, 30 annos, solteira, rua do Mattoso 154; Paulo, filho de Simão B. Paulo, 5 annos, rua do Cattete 112; Arlindo, filho de Francisco Cardoso Moraes, 6 mezes, rua Bella de S. João 68; Cornelio, filho de Rozaria Deliza, 14 dias, rua dos Invalidos 86; Rubem, filho de José Soares de Campos, 2 mezes, morro da Providencia 13; Arminda, filha de João Gonçalves Couto, 7 dias, rua Valença 20; Ismar, filho de Joaquim José Pereira dos Santos, 1 1/2 anno, rua D. Felicianna 21; Sebastião, filho de João Francisco, 2 annos, ilha do Bom Jesus s. n.; Jandyra, filha de Euclides José dos Santos, 9 mezes, rua Aristides Lobo, 30; dr. Francisco de Salles de Macedo, 55 annos, solteiro, rua Jorge Rudge 7.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Ignacio, filho de Ignacio Gomes Porto Netto, 13 mezes, praia da Saudades 98; Cornelio, filho de Rosaria Delisa, 14 dias, rua dos Invalidos 86; Joaquim Lopes, 72 annos, viuvo, rua Marqueza de Santos 16; Armando Nogueira, 19 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista.

—Falleceu hontem d. Leonor de Lima Cabral Guimarães, esposa do alferes Clemente José Ferreira Guimarães e filha do funccionario do Correio Geral Alfredo Gomes Cabral.

Será sepultada hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a senhorita Dorilice Cardoso, irmã do nosso companheiro nas officinas typographicas desta folha, Alzir Indio do Brasil Cardoso.

—Faz annos hoje a senhorita Juvelina de Oliveira.

—Faz annos hoje o aspirante Oswaldo Noronha Pacheco, filho do commandante Pacheco Junior, actualmente em commissão na Inglaterra.

— Faz annos hoje o dr. David Moreira Rego Junior, advogado do nosso fôro.

CLUBS E FESTAS

CENTRO GALLEGO — Essa fidalga e querida associação, uma das mais conceituadas desta capital, levou a effeito ante-hontem um festival que marcará mais uma pagina de ouro nos seus annos já bastante gloriosos.

Commemorava o Centro Gallego o 8º anniversario da sua fundação e os seus distinctos associados aggremiaram todos os elementos para que tão faustoso acontecimento fosse solenne e brilhantemente festejado.

E de facto o foi.

Aliás outra coisa não era de esperar dos esforçados directores e socios do Centro Gallego.

As suas festas são o que todos nós sabemos.

Um conjunto harmonioso de bom gosto, de amabilidades e de gentilezas captivantes.

Sabbado, á noite, os elegantes e ricos salões do bello predio da rua da Constituição, séde do Centro, apresentavam um aspecto deslumbrante.

A ornamentação, de flores e folhas naturaes, feita a capricho e com arte, salientava-se ainda mais sob a illuminação farta e bem disposta.

E nesse ambiente agradavel de flores e luz, enlevava-se a gente na contemplação de muitas e variadas formosuras.

Distinctas senhoritas, filhas do Brasil e filhas da gloriosa Hespanha, davam a nota chic nos salões do Centro Gallego, ao lado de amaveis e não menos distinctos cavalheiros.

Pouco depois das 9 horas, teve inicio o festival pela sessão solenne.

Abriu-a o sr. d. Perfecto Vidal Lois, socio do centro, e que em phrases bellas cheias de enthusiasmo, daquelle enthusiasmo nunca desmentido nos filhos da patria de Affonso XIII, relembrou o facto altamente grandioso que então se commemorava. As ultimas palavras de d. Vidal Lois desappareceram sob uma estrondosa salva de palmas e merecidos applausos ao orador.

Tiveram depois a palavra outros oradores, que em nome das sociedades alli representadas, saudaram a distincta co-irmã, o Centro Gallego...

[...]

COMMERCIO

Rio, 27 de janeiro de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Materiaes de Construcção, hoje ás 3 horas.

Companhia Marcenaria Brasileira, ás 9 horas de hoje.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, á 1 hora de 28.

Companhia Agricola do Sumidouro, ás 12 horas de 30.

Companhia Typographica do Brasil, á 1 hora de 30.

Fevereiro:

Companhia Fiação e Tecidos Mageense, á 1 hora de 20.

Companhia Tijuca, á 1 1/2 hora de 20.

Realiza-se desde já o pagamento do dividendo de 3 schillings da The Amazon Steam Navegation Company.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	[illegible]	a	[illegible]
Dito inferior	18$	a	20$
Dito inglez 1ª qualidade	—	a	28$
Dito idem 2ª dita	—		—
Dito agulha	30$	a	33$500
Dito inferior	33$	a	35$500
Feijão preto de Porto Alegre	—	a	10$
Dito velho	16$	a	17$
Dito idem de Santa Catharina		Não ha	
Dito mulatinho	17$	a	18$
Dito manteiga nacional	21$	a	25$
Dito enxofre nacional	—	a	18$
Dito de cores, nacional	14$	a	20$
Dito branco, estrangeiro	—	a	22$
Dito amendoim, idem	12$	a	13$
Farinha de mandioca especial	9$	a	9$500
Dita idem idem fina	8$	a	8$500
Dita idem idem peneirada	7$000	a	7$500
Dita idem idem grossa, Laguna	6$200	a	6$500
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$400	a	6$600
Dita idem do Norte, grossa	—		—
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	7$500	a	7$800
Dito branco idem	6$	a	6$200
Rio da Prata		Nominal	
Farello	3$	a	3$200
Amendoim em casca	—	a	—
Batatas nacionaes, kilog.	$100	a	$[illegible]
Cangica	13$	a	15$
Favas	9$	a	9$500
	Kilogrammas		
Ervilhas	$380	a	$600
Alpiste	$360	a	$440
Fubá de milho	$120	a	$200
Mate em folha	$400	a	$500

[...]

O que é

Kefeke

As mais reconhecidas e maiores autoridades medicas e milhares de clinicos nacionaes e estrangeiros, recommendam este alimento para creanças sadias e as que soffrem dos intestinos e nos adultos; elle possue um alto [illegible] nutritivo, regula a digestão e torna-[illegible]

Vende-se nas casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornece-se amostras [illegible] sobre o tratamento das creanças [illegible] gratis, na rua primeiro de [illegible] Março [illegible] 1º andar.

Agente Geral: C. A. LALLEMANT.

As pessoas que soffrem de depressão nervosa [illegible] neurasthenicos, nos fatigados por excessos quaesquer, recommendamos o [illegible] verdadeira NEUROSINE PRUNIER, este maravilhoso reconstituinte do systema nervoso. A NEUROSINE PRUNIER, cujo uso póde ser continuado indefinidamente sem inconveniente, vende-se em todas as pharmacias.

As creanças, mães, amas de leite, convalescentes e velhos devem usar o Myosthenio Macedo Soares; approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal. Elle reune elementos tonicos consideraveis que o recommendam em todos os casos em que a economia reclama o emprego de um reconstituinte geral do organismo. Para as creanças no periodo do crescimento tem a vantagem de o auxiliar e prevenir o rachitismo; é superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, nos vinhos e nos elixires. A's mães, durante a gravidez, ajuda a supportar as fadigas do excessivo trabalho a que é obrigado o organismo e durante a amamentação, favorece a lactação, tornando o leite abundante e phosphatado. Nas convalescenças, é util para a reparação rapida das forças, fornecendo ao organismo uma consideravel quantidade de principios tonicos, o que se verifica pelo rapido augmento do peso. Emfim é util aos velhos, porque, neste periodo da vida as funcções organicas resentem-se do enfraquecimento dos orgãos, consequencia natural da edade e do trabalho, e só no Myosthenio Macedo Soares encontram o salutar recurso para se revigorar. O Myosthenio Macedo Soares, encontra-se na Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55, S. Paulo, e nas drogarias desta capital.

RS. 777:000$000

Importancia de premios vendidos no Estado de S. Paulo em cerca de um mez, de 14 de dezembro até 18 de janeiro.

PELAS

Loterias Nacionaes do Brasil

49546 --- 50:000$ 14 de dezembro — Remettido pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C., aos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., que venderam em Pirassununga ao dr. Lima. Este premio foi pago no Rio de Janeiro, por meio do Brasilianische Bank.

32032 --- 20:000$ 17 de dezembro—Remettido pelos agentes srs. Rubem Guimarães & C., ao sr. Antonio de Andrado, em Campinas, sendo pago ao sr. Servulo Corrêa de Almeida, de Araraquara.

55893---500:000$
39146 --- 50:000$
3375 --- 20:000$ 21 de dezembro—Vendidos pelos agentes srs. Rubem Guimarães & C., aos srs. Augusto Frattini, rua Santo Antonio n. 101; Annibal Baron, avenida Intendencia n. 376; Quintino Zezzi e Sylvio Fontana, rua Santo Amaro n. 50; Laurival Brasiliense, rua Helvetia n. 23; Romano Francisco, rua Pahim n. 57; Otto Greiss, rua do Livramento n. 6; João Sampaio, rua Aurora n. 101; dr. Cardoso de Mello Junior, rua Quinze de Novembro n. 5; José Caill e José Elias, residentes em Jaboticabal do Paraná.

44291 --- 20:000$ 21 de dezembro—Vendido pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C.; a agencia *Ao Gato Preto*, que o remetteu ao sr. Manoel Rosa, de Taubaté, tendo sido pago meio bilhete pelos srs. Rubem Guimarães & C.

28412 --- 12:000$ 28 de dezembro—Vendido pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C., ao sr. Sebastião Cruz, residente em Mogy-mirim.

19817 --- 25:000$ 7 de janeiro—Vendido pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C., ao sr. Alfonso La Regina. Este premio foi pago ao sr. J. M. Dupuy, residente á rua America n. 83, pelos mesmos agentes.

50393 --- 50:000$ 11 de janeiro—Vendido pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C., aos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., tendo sido pago já um quarto ao sr. José de Almeida [illegible], residente na varzea da Barra Funda e tres diversos.

90190 --- 30:000$ 18 de janeiro—Vendido pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C., a casa *Ao Gato Preto* e pago ao sr. Miguel Costa, rua do Ypiranga n. 12.

(Transcripto dos jornaes de S. Paulo.)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DO MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no montepio a reunirem-se em assembléa, amanhã, 28 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, no salão do edificio social.

ORDEM DO DIA

Apresentação do relatorio da directoria e balanço fechado em 31 de dezembro de 1907.
Apresentação do parecer da commissão fiscal.
Eleição da commissão fiscal para o anno de 1908.
Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1908.

ANTONIO MONTEIRO,
secretario.

DECLARAÇÕES

Barra do Pirahy

1ª praça

José Antonio Guida e Alvaro Pinto Lobo declaram ter comprado ao sr. Candido Zacharias o seu estabelecimento de alfaiataria, sito á praça Dr. Nilo Peçanha n. 24, livre e desembaraçado de qualquer onus, como consta da escriptura publica de 18 do corrente.

Barra do Pirahy, 18 de janeiro de 1908— *José Antonio Guida — Alvaro Pinto Lobo.* 2903

Barra do Pirahy

1ª praça

Communico que vendi aos srs. José Antonio Guida e Alvaro Pinto Lobo o meu estabelecimento de alfaiataria, sito á praça Dr. Nilo Peçanha n. 24 livre e desembaraçado de qualquer onus, e para clareza faço a presente declaração.

Barra do Pirahy, 18 de janeiro de 1908— *Candido Zacharias.* 2906

Centenario do commercio

A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de convidar todos os dignos representantes do commercio nacionaes e estrangeiros, desta grande capital, a embandeirarem a séde de seus estabelecimentos e a solemnisarem, do modo que melhor parecer, o centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio estrangeiro, o que se verifica a 28 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1908 — *A Directoria.*

Instituto Brasileiro de Odontologia

2ª CONVOCAÇÃO

Sessão ord. Ass. grl. ord: Quarta-feira, 29 do corrente ás 7 1|2 da noite.

Eleição da nova directoria.

O 1º secretario int.
Dr. B. Lassance Cunha.

Caixa Geral das Familias

Sociedade de seguros sobre a vida em mutualidade. Fundada em 1881

Avenida Central n. 87

Pagamento de 10:0 10$000

Rs. 5:000$000

Recebemos da «Caixa Geral das Familias» por ordem telegraphica do alferes Romão Verissimo da Silva Pereira em pagamento do premio que lhe coube NO SORTEIO REALIZADO EM 24 DE DEZEMBRO proximo passado, relativo á apolice n. 2358|138, e conta de Almeida & C., de Cuyabá, a quem creditamos, a quantia de cinco contos de réis. Para clareza firmamos o presente duplicado.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1908 — Pelo Banco União do Commercio, os directores *José Duarte—Thomaz Costa.*

Rs. 5:000$000

Recebi do London e Brasilian Bank Limited a quantia de cinco contos de réis por conta da «Caixa Geral das Familias» do Rio de Janeiro, sendo a mencionada quantia COMO PREMIO QUE COUBE A' MINHA APOLICE N. 2877/1211 NO SORTEIO REALIZADO a 24 DE DEZEMBRO DE 1907. Duplico o presente para um só effeito.

Recife, 13 de janeiro de 1908—*Antonio Sebastião dos Santos.*

Gr.·. Or.·. do Brazil

Hojo, sess.·. da Sob.·. Assembl.·. Ger.·. ás horas do costume. Ordem do dia: Discussão e votação da materia adiada—*Rogerio Siqueira*, secr.·. da Assembl.·. 2973

Club de São Christovão

Assembléa geral ordinaria em 24 do corrente, ás 8 horas, para prestação de contas da directoria e eleição de sua successora— *Theophilo Goulart*, 1º secretario.

EDITAES

Edital

MINISTERIO DA MARINHA

SERVIÇO DE COSTURAS

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director deste deposito, faço publico ás senhoras costureiras que receberam costuras para manufacturar em outubro e novembro que deverão fazer entrega das mesmas com a maior urgencia, sob pena de serem intimados os respectivos fiadores a indemnizarem a Fazenda Nacional no valor do citado fardamento.

Segunda secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1908—O encarregado, *J. Madeira*.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, previno a todas as costureiras que tenham fardamento em seu poder, recebido em qualquer época, que o prazo para sua confecção termina a 31 do corrente mez, improrogavelmente, com isenção de multa.

Outrosim, declaro áquellas que não possam promptifical-o até á data acima, devem restituil-o á repartição no estado em que estiver, sob pena de serem intimados os respectivos fiadores a indemnizar a Fazenda Nacional da importancia da materia prima empregada no alludido fardamento.

Finalmente, manda o sr. coronel fazer publico, para conhecimento dos interessados, que já sendo sufficiente para os trabalhos deste arsenal o numero de costureiras matriculadas nesta repartição, não haverá, no corrente anno, inscripções á matricula respectiva.

Repartição de Costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1908—*Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 2º tenente encarregado.

Escola Naval

De ordem do sr. contra almirante director, previno aos candidatos a carta de pilotos que a mesa examinadora reunir-se-á no dia 27, ás 11 horas da manhã, e seguintes.

Escola Naval, 25 de janeiro de 1908.—(Assignado) *Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul.

Saidas para a Europa:

SANTA LUCIA	7	de fevereiro
CAP ROCA	14	» »
PETROPOLIS	6	de março
CAP FRIO	13	» »
ASUNCION	20	» »
TIJUCA	27	» »
SAN NICOLAS	3	de abril
TUCUMAN	17	» »
CAP VERDE	24	» »
CAP ROCA	8	de maio

O PAQUETE

TUCUMAN

Esperado de Santos no dia 30 do corrente, sairá para Bahia, Lisboa, Leixões, e Hamburgo

no dia 31, ás 10 horas da manhã

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 31, ás 8 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S|M.

O preço da passagem de 3ª classe é de Rs. 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

SAIDA PARA GENOVA E NAPOLES

MINAS........................ 25 de fevereiro

O PAQUETE

MINAS

Commandante G. B. Genocchio

Esperado de Genova e escalas no dia 31 do corrente, á tarde, sairá no dia 1 de fevereiro para

SANTOS
E
BUENOS AIRES

Este paquete é illuminado a luz electrica e tem as mais modernas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para passagens e outras informações com OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA — **LA VELOCE**

Società Riunite Florio & Rubattino — Navigazione Italiana a Vapore

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o BRASIL—HESPANHA—ITALIA e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA					SAIDAS PARA O RIO DA PRATA				
MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO	MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Janeiro	30	«Sicilia»	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona, Genova	fevereiro	2	Campania	N. G. I.	Santos, Montevidéo, B. Aires
Fevereiro	9	«Savoia»	La Veloce	Tenerife	Março	21	«Centro America»	La Veloce	Santos e Buenos Aires
	23	«Brasile»	» »	Las Palmas					
Março	2	«Umbria»	N. G. I.	» »					

PROXIMAS SAIDAS

Para Barcelona, Genova e Napoles | **Para o Rio da Prata**

NO DIA 30 DE JANEIRO, SICILIA | **NO DIA 2 DE FEVEREIRO, CAMPANIA**

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres conveses compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

Bilhetes de chamada — De Napoles-Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Esses bilhetes podem ser usufruidos com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia» e são validos por dois annos.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção de vapores)

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49 - Sobrado

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas ás quintas-feiras.

O paquete **JUPITER**

Sairá no dia 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete **PARA'**

Sairá no dia 13 de fevereiro ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete **SIRIO**

Sairá no dia 6 de fevereiro, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO NORTE

O paquete **MARANHÃO**

Sairá no sabbado, 1 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete **IRIS**

Sairá amanhã, 28 do corrente, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete **GOYAZ**

Sairá no dia 6 de fevereiro, ás 4 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Serviço de cargas

O paquete **CUBATÃO**

Sairá no dia 1º de fevereiro, directamente para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica antes A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona

O paquete hespanhol

BERENGUER EL GRANDE

Esperado amanhã, 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

VIGO,
LEIXÕES,
LISBOA,
CADIZ,
MALAGA,
VALENCIA
e BARCELONA

para cujos portos recebe carga e passageiros com transbordo para

La Coruña, Santander, Gijon y Bilbáo

O paquete hespanhol

José Gallart

Esperado até o dia 31 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

recebendo cargas e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

JUAN APLLONCH Y PUERTO

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Tenho dinheiro de ouro.
Tenho dinheiro de sobra
Joguem todos no touro.
Cercando tambem a cobra

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 133.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE uma boa sala e dois magnificos quartos a rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 8. 2835

ALUGA-SE um bom armazem, na avenida Salvador de Sá n. 9; trata-se na mesma avenida n. 16. 2836

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marechal Floriano Peixoto 3-A. As chaves estão por favor no sobrado. 2868

ALUGA-SE por 50$000 uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 2750

ALUGA-SE, a pessoa do commercio, um quarto bom e arejado, com entrada independente; na rua Treze de Maio n. 7, sobrado, entrada pela rua Barão de S. Gonçalo n. 19. 2941

ALUGA-SE metade de uma casa mobiliada a familia sem creanças, em logar fresco e saudavel, para passar o verão. Fica a alguns minutos da estação e tem bonde á porta; rua Dias da Cruz n. 44, Meyer, onde se trata. 2865

ALUGA-SE uma excellente sala com bonita vista para o mar, para dormitorio de dois moços; rua Taylor 36, Lapa. 2910

ALUGA-SE um amplo aposento por 60$ a pessoas decentes; á rua dos Invalidos n. 15. 2876

ALUGA-SE um grande commodo por 40$ a pessoas de trabalho; informa-se á rua Barão de S. Felix 151. 2257

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo em casa onde não ha mais inquilinos; rua Taylor 28. [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Fernandes Guimarães n. 12, para pequena familia, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, despensa, jardim, quintal e abundancia d'agua, completamente reformada, as chaves estão na venda em frente, tratase na rua da Carioca n. 9, sobrado. 2327

ALUGAM-SE em casa de familia séria, uma boa sala e quarto, com janellas; na rua Visconde de Itauna n. 210, casa assobradada. [illegible]

ALUGA-SE um excellente quarto á rua D. Luiza n. 39.

ALUGA-SE uma perita cozinheira e lavadeira; uma boa ama secca por 15$; na rua de S. Lourenço n. 30. 2976

ALUGA-SE uma casa pintada de novo propria para duas familias de tratamento, completamente independente; na rua Leste 9-1, as chaves estão no n. 9-E, Rio Comprido. 2058

ALUGA-SE o grande predio da rua da Soledade nº 17-A, Mattoso: as chaves estão por favor na mesma rua n. 10; trata-se na rua da Quitanda n. 46. 2002

ALUGA-SE.—Em casa de familia seria, a casal sem filhos um confortavel aposento; na rua do Rosario 129-2º andar. 2934

ALUGA-SE.—Um bom commodo a estudantes ou moços do commercio, em casa de pequena familia; na rua Benjamin Constant, n. 1 D. 2952

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito commoda e espaçosa, propria para escriptorio, consultorio, exposição de amostras, á rua Primeiro de Março 6; trata-se no armazem.

ALUGA-SE por 100$ uma boa ama de leite, sem filhos, e attestado medico, na rua General Camara 120, sobrado. 2963

ALUGA-SE. Dão cartas de fiança, barato, para casas, boas firmas, e registradas, na rua General Camara 120, sobrado. 2961

ALUGAM-SE, por 20$, meninos para carregar marmitas e mais serviços leves, na rua General Camara 120, sobrado. 2965

ALUGAM-SE boas cozinheiras e lavadeiras por 35$, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e mocinhas, na rua General Camara 120, sobrado. 2966

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, para familia de tratamento, na rua São Francisco Xavier 119. 2977

PRECISAM-SE de uma cozinheira e lavadeira, que durma no aluguel, para casa de pequena familia; na rua da Quitanda n. 41, 2º andar. 7834

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, muito asseiada; na rua Rufino de Almeida n. 4, Villa Izabel. 2842

PRECISAM-SE de empregados, á commissão; na rua da Uruguayana n. 109, 1º andar.

PRECISA-SE de um perfeito copeiro para casa de familia de tratamento; á rua Assumpção n. 12 e que dê referencias de sua conducta. 2909

PRECISA-SE de uma sala decente com gaz, em casa de familia, no centro da cidade, para um casal sem filhos até....... 60$000. Resposta nesta a R. R. 2714

PRECISA-SE de uma boa ama de leite de 15 dias a 1 mez no maximo, na Rua Barão de Guaratiba n. 55. 2926

PRECISAM-SE de cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e meninas, na rua General Camara 120, sobrado. 2970

PRECISAM-SE de meninas e mocinhas para pagear creanças; paga-se bem, na rua General Camara 120, sobrado. 2971

PRECISA-SE de uma senhora de 18 a 25 annos para representar uma casa commercial nesta capital, mediante bôa remuneração. Pode endereçar a carta para ser procurada ao sr. J. S. caixa dorreio n. 153.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de fôrno e fogão; para tratar na rua General Camara n. 113. 2839

VENDE-SE em Marangá o confortavel sitio da rua Pinto Telles n. 4; trata-se no mesmo. 2738

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo, bem mobilado, optimos commodos para familia, collocação muito aprazivel; informações no Rio, rua Taylor n. 14, Lapa, com Annibal das 5 ás 6 da tarde. 2717

VENDEM-SE — Compram se e hypothecam-se predios e terrenos; informa-se e trata-se diariamente, de 1 ás 5 horas, com o sr. L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, com pessoa habilitada para ver e mostrar os mesmos. 1332

VENDE-SE uma boa e grande caixa de musica, toca dez peças, voz excellente; na rua Dona Maria n. 34, estação da Piedade. 2841

VENDE-SE lotes de terrenos baratos; trata-se na Cooperativa em Sapopemba.

VENDE-SE um chalet, livre e desembaraçado, 2 salas, 4 quartos, cozinha, jardim, chacara e agua com abundancia; trata-se na mesma, por 5.500$000; um minuto da Estação Dr. Frontin á rua Elias da Silva 105. 2919

VENDE-SE uma casa na praia Formosa com grande terreno por 3:000$; para tratar e mais informações na rua Aristides Lobo 71; venda, das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 7 da tarde. 2800

VENDEM-SE, á rua Goyaz n. 361 A e 36, B, duas superiores casas, construcção moderna, bom emprego de capital na estação do dr. Frontin, informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, Alfandega 246. 2766

VENDE-SE para desoccupar logar, por preço muito razoavel, um bom piano, na praça Tiradentes n. 8, 2º andar. 2860

VENDE-SE um cavallo gordo, superior, por 100$; rua S. Januario 6. 2787

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação do Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cêga, tendo duas filhas menores em seu poder, e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familias e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus dará recompensa a quem olhar para esta infeliz cêga. Qualquer esmola queiram por favor enviar á rua do Morro Barro Vermelho n. 1, quarto n. 3, bondes de 100 réis á porta, de manhã e á tarde. 2783

POR 150$000 um retrato a oleo garantido. Travessa S. Francisco de Paula n. 1, Palacete Lisbonense. Atelier de Canizares, das 11 ás 4 da tarde. 2455

COSTURAS—Mme. Vasquez— Confecções de vestidos pelos ultimos figurinos, trabalho garantido, rua do Ouvidor 31, sobrado, por cima da Casa Flora. 1596

BARATAS ? empregae o «Blatticida Passos» e tereis vossa casa livre desse importuno insecto. Não é veneno, lata 1$000. Nas drogarias, pharmacias, etc. 1521

PERDEU-SE uma apolice da divida publica n. 180713, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, emittida em 1870 e pertencente a Maria Isabel de Carvalho. 1359

CURSO de Madureza, para Pharmacia, Odontologia etc., Ouvidor 143, e S. Januario 6. 2787

LECCIONA-SE inglez a 20$ mensaes, tres lições por semana; na rua Dois de Dezembro n. 32. 2757

E. Samuel Hoffmann & C.—15 A travessa do Rosario—Perdeu-se a cautela n. 646 desta casa. 2866

UMA senhora viuva e pobre procura uma familia de consideração para ser dama de companhia; carta nesta escriptoria para A. P. M. S. C.

HYPNOTISMO e electricidade Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; dr. Cunha Cruz rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

CARTAS de fiança barato para casas, boas firmas, registradas e reconhecidas, na rua General Camara 120, sobrado. 2967

CAZAMENTOS. Fazem-se papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$ civil e religioso, na rua General Camara 120, sobrado. 2968

NATURALIZAÇÕES — Tiram-se cartas para estrangeiros, barato e em poucos dias, na rua General Camara n. 120, sobrado.

ELECTRICIDADE Hysteria, neurasthenia, chorêa, nervosismo; embriaguez e outros habitos prejudiciaes; trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

Chapeo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rota, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-B, chapelaria Castro & Filho

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do **Anti-sezonico Jesus.** — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** verificareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 208** e em todas as drogarias.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

TODOS os freguezes que comprarem drogas na Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro 21, ganharão uma linda ventarola da «Agua Vitalis».

CREOLINA Nacional superior, lata 1$000; na Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro 21.

CINZAS INFERNAES—Marca registrada —Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos. Lata 800 réis, duzia 8$000; na drogaria Pizarro, rua Sete Setembro 21, Andradas n. 55, drogaria Victoria e pharmacia Fragozo, Largo do Capim, esquina da dos Andradas.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador de vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos, até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 20.415 2851

MODISTA Parisiense recentemente chegada, faz e reforma chapéos pelos ultimos figurinos, preços modicos; na rua Silveira Martins n. 28. 2331

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 2735

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade do infra, sendo duas do emprestimo de 1897 de ns. 11.338 e 11.339, de valor de 1:000$ cada uma, e uma do emprestimo de 1895 de n. 15.133, Francisco José Pereira da Silva. 6223

UM moço sério deseja encontrar um senhor para lhe ensinar musica, mediante modica remuneração. Prefere-se nas proximidades da praça da Republica. Carta nesta redacção a R. M. 2913

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, na rua dos Ourives 8, perto da rua S. José. 2923

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 2900

HOMOEOPATHIA, escrupulosamente manipulada, vidro 500 réis; na rua Uruguayana n. 109. 2929

LIGA Medico Cirurgica, dá medicos, parteiras, dentistas, medicamentos e auxilio para enterros, mediante mensalidade de 2$ por chefe de familia e 1$ pelas demais pessoas; informações e estatutos na secretaria, á rua da Carioca n. 27. 2926

PERDERAM-SE os titulos das apolices geraes, de 5 %, do valor de 1:000$000 de ns. 111.706 e 111.707. 2922

Dentaduras-Completas sem molas, de ouro e sem pressão, trabalho commodo e de perfeita adaptação; J. Gonçalves, Cirurgião Dentista, rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central. 2936

TABLETTES de oleo de figado de bacalhau, preparadas por Adolpho de Vasconcellos. As molestias em cujo tratamento estas tablettes têm manifestado a excellencia das suas virtudes curativas e as suas vantagens sobre o oleo de figado de bacalhau, são: anemia, lymphatismo, escrofulas, debilidade pulmonar, etc. As creanças as acceitam com facilidade. Os nomes dos illustrados srs. medicos que attestam a efficacia destas tablettes, é o bastante para recommendal-as. São os srs. dr. Soares Pereira, dr. Lobo Vianna, dr. Nogueira Lisboa, dr. Silva e Sá, dr. Araujo Maia, dr. Santos Marques, dr. Gonçalves Lima, dr. A. Moreira Machado, dr. F. Camarão, dr. Mendonça Sodré e dr. Cruz Gonçalves; Um tubo com 60 tablettes, 1$000. A' venda nas principaes pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23; rua do Engenho de Dentro n. 21 e rua Voluntarios da Patria n. 6 e em todas as pharmacias e drogarias.

CLICHE'S em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

İ ?

ANEMIA— Usae Oleo de Figado de Bacalhão, em homoeopathia, preparado na pharmacia Cruzeiro do Sul; á rua da Constituição n. 16. 2948

HOMOEOPATHIA — Medicamentos novos e garantidos — rua da Constituição n. 16—Pharmacia Cruzeiro do Sul. 2844

VARIOLA — Vende-se o preservativo para esta doença, na pharmacia Cruzeiro do Sul; rua da Constituição n. 16. 2946

COQUELUCHE—Medicamento infallivel, em homoeopathia para esta molestia, encontra-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 16. 2949

ESTOMAGO, dispepsia — Cura-se com o importantissimo preparado homoeopathico «Eupeptina», que se encontra na pharmacia homoeopathica Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 16. 2947

TOSSE, bronchite e rouquidão, curam-se com o [illegible] Especifico Peitoral Electrico Homoeopathico, que se vende na pharmacia Cruzeiro do Sul, na rua da Constituição n. 16. 2951

GONORRHÉA—Para esta doença os granulos homoeopathicos, na pharmacia Cruzeiro do Sul, na rua da Constituição n. 16, cura certa em poucos dias. 2950

VERMES — Infallivel e innocente medicamento para esta enfermidade, vende-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 16. 2953

ANTES de comprarem drogas, visitem a Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 21.

GONORRHÉAS Curam-se em [illegible] dias, por meio antigo e [illegible] na rua da Alfandega [illegible]

D. Maria da Gloria Paula Freitas

O engenheiro Francisco Augusto Peixoto, sua esposa, filhos, mãe e irmã convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, em homenagem á sua extremosa avó, bisavó e mãe d. MARIA DA GLORIA PAULA FREITAS. 2921

Francisca Maria Le Cesne Marques

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Jacques Campos e familia, José Antunes Marques e familia e o alferes Guilherme Sampaio Leite e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua prezada mãe, sogra e avó d. FRANCISCA MARIA LE CESNE MARQUES, mandam rezar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e por cujo acto de caridade desde já se confessam gratos. 2957

Manoel Ferreira de Abreu Lima

FALLECIDO EM POUSO ALEGRE—MINAS

José Fernandes de Miranda e sua esposa Ismenia Miranda convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu sogro e pae MANOEL FERREIRA DE ABREU LIMA, que terá logar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a esse acto. 2371

João Arlindo da Silva

FALLECIDO EM MARANHÃO

Eliza Maria do Rosario, Noemia Iracema da Silva e Oswaldo Dermeval da Silva, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu idolatrado filho e irmão, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, uma missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na egreja do Rosario, e para esse acto religioso convidam as pessoas de suas relações, confessando-se desde já agradecidos. 2959

Agradecimento

Os abaixo assignados faltariam a um dos mais sagrados deveres se deixassem de vir por este meio patentear a sua gratidão eterna, aos srs. tripolantes e demais passageiros do vapor *Espirito Santo*, que assignaram a subscripção em seu favor, pelo fallecimento do seu saudoso filho JOÃO ARLINDO DA SILVA. Rio — 1 — 08 — *Eliza Maria do Rosario, Noemia Iracema da Silva e Oswaldo Dermeval da Silva.* 2960

Umbelina Rosa de Araujo e Campos

SABAFÃO—PORTUGAL

Manoel José de Campos e sua familia, Jeronymo José de Campos e sua familia e Christino José de Campos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua mãe, sogra e avó UMBELINA ROSA DE ARAUJO E CAMPOS, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

D. Maria da Gloria Paula Freitas

José de Paula Freitas, Alfredo de Paula Freitas e suas irmãs agradecem a todas as pessoas de amisade que bondosamente lhes acompanharam no duro golpe que acabam de soffrer, e pedem a caridade de assistirem á missa que, por alma de sua querida mãe d. MARIA DA GLORIA PAULA FREITAS, será rezada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. 2903

Major Claudio Ferreira dos Santos

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Felisbella Moreira dos Santos e seus filhos mandam celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo e pae CLAUDIO FERREIRA DOS SANTOS, e para assistirem á mesma convidam os parentes e as pessoas de amisade do fallecido, antecipando seus agradecimentos. 2854

D. Anna Luiza Martins

O capitão de fragata Estevão Adelino Martins, sua senhora e filhos 2º tenente João Cecilio de Oliveira (ausente), sua senhora e filhos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, sogra e avó d. ANNA LUIZA MARTINS ao cemiterio de Maruhy, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua intenção, se rezará amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy. 2911

José Eduardo da Costa e Cunha

A familia do finado JOSÉ EDUARDO DA COSTA E CUNHA convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do mesmo finado, manda celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se desde já muito agradecida. 2914

Thereza Filippone Farrulla

Sua familia manda rezar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a missa de primeiro anniversario de seu fallecimento. 2923

Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios

desde 30$ a 150$, peças avulsas de costumes, vestidinhos, toucas e chapeus a preços baratissimos no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

UM DEVER

O abaixo assignado vem, por meio deste, cumprindo um dever, fazer um publico agradecimento.

Tendo minha filha Maria Luiza, ha 2 annos, feridas pelo rosto e nariz, já tendo tomado grande numero de remedios estrangeiros e nacionaes, não tendo obtido melhoras, já desenganada de sua cura, em boa hora recorri ao sr. dr. barão dos Santos Abreu, que receitou-lhe a tomar o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter minha filha Luiza tomado duas duzias daquelle maravilhoso elixir, com grande alegria vimol-a curada radicalmente das incommodas feridas!

Comprovando o que acima fica dito, da prodigiosa cura, fica exposto na pharmacia Popular o retrato de minha filha, que como eu seremos eternamente gratos á efficacia do poderoso Elixir de Nogueira, do habil pharmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas, 8 de fevereiro de 1908

LUIZ S. JOÃO

Rua Andrade Neves n. 94.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

CASA MOBILIADA

Aluga-se no ponto mais salubre das Laranjeiras uma casa mobiliada, preço baratissimo; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 38. 2947

ANTES de comprar o [illegible] [illegible]

A' JUDIA

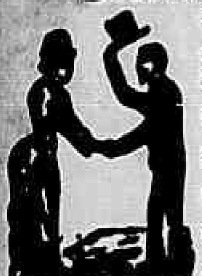
61, RUA DOS ANDRADAS, 61

A frente do predio é pintada de azul

Por ordenação da junta da Saude Publica, o predio para o mez vae entrar em grandes obras; só os ultimos dias para a **Grande liquidação**

Preços de accordo amigavel com os freguezes.

CARNAVAL



Bonitos tecidos lisos ... $360
Setinetas finas ... $300
Escossias de côr ... $500
Setins americanos ... 1$500
Setins de seda ... 1$500
Surahs de côr ... 1$500
Gregas e renda seda ... $200
Gazes de seda de côr ... $500
Duzia de placas de seda ... 1$000
Costumes para banho ... 1$000
Setim seda estampado ... 2$500
Setinetas estampadas ... 1$000

BRINDES PARA NOIVAS

Temos em exposição as mobilias destinadas para BRINDES DAS NOIVAS que comprarem os enxovaes ou fazendas na casa A' JUDIA. Extracção no dia 8 de fevereiro, proximo mez.

Consta de tres mobilias para sala ou dormitorio. As habilitações dão-se na occasião das compras de fazendas.

1º premio, mobilia no valor de ... 1:000$000
2º premio, mobilia no valor de ... 500$000
3º premio, mobilia no valor de ... 300$000

IMPORTANTE PARA NOIVAS

Andam alguns agentes e commissarios por casas dos freguezes a offerecerem á venda enxovaes para noivas e fazendas para isso. Os proprietarios da casa A' JUDIA previnem as exmas. freguezas que não tem esse máo gosto; deixamos que os nossos freguezes façam as suas compras pessoalmente no nosso estabelecimento para assim comprarem a gosto o mais barato, sem serem enganados.

Vantagem e economia, metade do preço!

Enxoval modesto, principaes peças ... 90$000
Ditos mais superiores ... 350$000
Ditos incluindo vestidos de merino ... 500$000
Ditos incluindo vestido de damassé ... 750$000
Ditos incluindo vestido de seda ... 800$000
Ditos superiores ... 1:000$000
Ditos muito ricos ... 1:500$000
Véos para noiva ... 10$000
Grinaldas para noiva ... 15$000
Camisas finas para noiva ... 6$000
Saias finas para noiva ... 8$000
Corpinhos para noiva ... 6$000
Luvas para noiva ... 2$500
Sapatos de pellica para noiva ... 9$000
Colletes para noivas ... 12$000
Cretone para lençol ... 1$500
Cretone linho para lençol ... 3$000
Panno puro linho para almofadas ... 1$500
Panno puro linho largura lençol ... 3$000
Cobertores especiaes para noivas ... 12$000
Colchas especiaes para noivas ... 15$000
Colchas de rendas para noivas ... 15$000
Colletes altos para senhoras ... 12$000
Colletes com liga e barbatanas ... 12$000
Toucas de seda para meninos ... 6$000
Organdy com listas de seda ... 1$000
Tecidos de côr novidade ... 1$000
Setins e sedas de côr novidade ... 2$000
Organdy de seda de côr, novidade ... 1$500

FAZENDAS QUASI DE GRAÇA

Retalhos de chita Bangú, larga, 400 e ... 300
Retalhos de cassas estampadas ... 400
Retalhos de linho, gangas ... 800
Chita larga e forte, pequeno defeito ... 300
Duzia de lenços embainhados ... 3$000
Lençoes para meninos ... 1$000
Retalhos de cassas de côr, 100 e ... 200
Levantinas finas, desenhos claros ... 500
Cassas de salpico bordadas ... 700
Pompadour, verdadeira novidade ... 500
Retalhos de seda branca e de côr ... 1$500
Retalhos de seda de côr ... 1$500
Merinó enfestado, bordado (imitação) ... 1$500
Merinós enfestados côres lisas ... 1$200
Bapistes largos, côres lisas ... 500
Damassé branco lavrado ... 1$500
Fustão branco de cordão ... 1$200
Fustão de côr, cordão alto ... 1$000
Brim branco trançado ... 1$500
Brim de côr imitação casemira ... 1$500
Casemira de côr enfestadas ... 2$500
Vaporosas, novidade para vestidos ... 1$000
Brocatel alto relevo para vestidos ... 1$000
Pongées de côr para liquidar ... 600
Pongée enfestado, quasi 1 m. larg. ... 800
Peças de grega applicação ... 500
Peças de renda valenciana ... 600
Fitas de setim, todas as côres ... 300
Fitas de velludo e seda, largas ... 500
Peças de ponto russo, novidades ... 500
Peças de fita de setim ... 500
Meia lona de côres para vestidos ... 500
Chitão de ramagem para colcha ... 500
Colchas grandes, com franjas ... 2$500

MORINS QUASI DE GRAÇA!

Peças de morim, pequeno defeito ... 2$000
Peças de morim, fino e largo ... 3$000
Peças de morim superfino 20 yds ... 5$000
Peças de morim fio redondo 20 ys ... 5$000
Peças de morim superior 20 ys ... 6$000
Peças de morim Presidente 20 ys ... 7$000
Cretone largura lençol ... 1$000
Panno puro linho para lençol ... 3$000
Peças cretone trançado enfestado ... 12$000
Peças de algodão linho para casal ... 15$000
Peças de algodão forte ... 15$000
Atoalhados lisos para mesa ... 1$500
Atoalhados adamascados ... 2$500
Duzia de guardanapos grandes ... 5$000
Cortinados de chochet para cama ... 20$000
Cortinados superiores ... 30$000
Ceroulas para homem ... 3$000
Saldo de camisas para homem ... 3$000

Para evitar engano de casa

Quem procurar esta casa repare nos pannos azues que tem á todas as portas e do lado de fóra.

E' aqui A' Judia

Largo do Capim, 61

Predio a seguir á Drogaria Pacheco

INFLUENZA

Tosse rebelde, bronchites agudas ou chronicas, constipações, defluxo, rouquidão, dôres de garganta, curam-se radicalmente com o

XAROPE DE ALCATROL

PEITORAL BALSAMICO PURAMENTE VEGETAL

REMEDIO SOBERANO DOS PALMARES CONSAGRADO PELA EXPERIENCIA E ACONSELHADO PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Unico depositario: F. CANELLA & C.—Rua General Camara n. 42, Rio de Janeiro.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 2965

CONSERVATORIO LIVRE DE MUSICA

127, Avenida Central, 127

Estão funccionando regularmente as aulas deste estabelecimento. 2940

A matricula continúa aberta

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por meios difficeis, que sejam, trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica 111, sobrado. 2417

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, azia, queimações e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do Dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

PAPELARIA IDEAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 157

Novidades em postaes e folhinhas

Fernandes & Irmãos

CENTRO POSTAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 5

Cartões postaes para fim do anno, por atacado e a varejo.

A. A. Fernandes & Comp.

A' machina Americana

Uruguayana 50

Concertos garantidos.

NÃO SE ILLUDAM! Muitos Sorteios

E' a vantagem em club

Experimentam o club de joias que dá 5 sorteios em cada semana. Extracção pela Loteria. Pedir prospectos. Barbosa & Mello, rua do Hospicio n. 135.

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previne aos srs. consumidores que, no dia 30 de junho em diante, o preço da tonelada do coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

FEBRES SEZÕES OU MALEITAS

CURA CERTA

Pilulas de Caferana

DE

Abreu Sobrinho

Cuidado com as imitações. 2271

RHEUMATISMO

CURA RADICAL

BALSAMO DE LLUCH

PREÇO ... 5$000

Depositario Dr. garcia Pacheco Rua dos Andradas 59

CAIXA MUTUA DE *Pensões Vitalicias*

Capital subscripto ... 5.720:000$000
Fundo immovel arrecadado ... 355:000$000
Socios inscriptos até 26 do corrente ... 15.603

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais util e vantajosa instituição do Brasil. Procurar conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 48, sobrado e na séde central em S. Paulo, á rua Anchieta n. 3 A.

Na praça do Rio de Janeiro são viajantes os srs. Alfredo Magagi e Miguel Ruffo. Precisa-se de bons viajantes. 2061

Externato Teixeira

N. 25 RUA ESTACIO DE SÁ N. 25

Fundado em 1899

O director abaixo assignado participa a seus amigos e a quem possa interessar que, concluida a grande reforma do vasto predio do EXTERNATO, estão funccionando regularmente todos os seus cursos.

O director, *M. J. Teixeira.*

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

PIANOS NOVOS

De Pleyel e allemães de 1ª ordem, vendem-se a dinheiro á vista ou a prestações por preços sem competidor, compram-se usados, trocam-se, concertam-se, alugam-se e afinam-se. Tudo bem garantido na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 2773

A'machina Americana

Uruguayana 50

Vendem-se machinas «Singer» a 4$000 por semana.

QUEREIS SER BELLA?

Usae a Talquina, unico pó util á cutis, não se fermenta, o que succede aos pós de arroz tornando-os irritantes. A Talquina extingue os cravos e espinhas, impede as rugas, amacia a pelle tornando-a sedosa e encantadora. Seus perfumes são agradabilissimos e persistentes, tem luxo, economia e utilidade. Casa Lino, Ouvidor 149-A, Gonçalves Dias 39, Sete de Setembro 47. Caixas de 3 e 4. 1273

KOSMOS

Vende-se a collecção do 2º anno desta revista; propostas por carta a U. G. — Sete Lagoas, Minas. 2901

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, puro linho, bordadas a mão a 5$ e 7$; jogos com 4 fronhas a 18$; ditos de crivo e bordadas para rosto e baptizado a 5$ e 10$; jogos para cama de noivado. Ha peças para lenções, colchas de crochet e de corte, rendas de linho. Sortimento colossal de todos os artigos. Grande venda de todos os artigos não de puro linho, recebidos directamente da nossa Fabrica em Portugal; novidades por todos os vapores na antiga e unica casa de bordados portuguezes, á rua Marechal Floriano Peixoto 25, esquina da rua Acre, grande edificio amarello á rua Uruguayana.

Camisaria Luso-Brasileira

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo — de apreciações semanaessem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

ARMAZENS

71 RUA DA QUITANDA 71

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130

(PROXIMO A RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63

(Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119

(NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS

R. 15 Novembro, 26 — P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes cadernetas (livre de cheques) proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 10$ até 100$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança de cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde, e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE — A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., fazem-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

ULTIMAS NOVIDADES LITERARIAS

Da Antiga Casa Bertrand, de Lisboa

A FILHA DO CARDEAL, por Felice Guzzoni, dois volumes com lindas capas em chromo (III e IV da Collecção Popular), cada ... 1$000

O SANTO, por Antonio Fogazzaro, dois volumes com primorosas capas em chromo (V e VI da Collecção Popular) cada ... 1$000

NO EXILIO, por Tony Revillon, um volume com capa em chromo (VII da Collecção Popular) ... 1$000

OS CASAMENTOS EM PARIZ, por Edmond About, um magnifico volume com capa chromo (VIII da Collecção Popular) ... 1$000

AMOR OU FARDA, romance contra o militarismo por Alfredo Gallis, um volume com bella capa a côres ... 3$000

UM CORAÇÃO SENSIVEL, contos por Thomaz Lopes, um volume ... 3$000

VIRGENS E PECCADORAS, por Emile Zola e Catulle Mendes e um volume com capa em chromo ... 1$000

VERDADE, por Emilio Zola, o sensacional romance do processo Dreyfus, 1 vol. de perto de 600 pags. ... 5$000

O HOMEM, atlas de anatomia com chromos e com preparações, texto em portuguez, pelo dr. Ardisson Ferreira, acolhido com enthusiasmo pelos estudantes de sciencia ... 5$000

Para abrir caminho na vida

Meios e qualidades que permittem alcançar exito e fortuna

1 volume de mais de 300 paginas 2$500

Seguirás os conselhos deste livro e a tua vida, até então mediocre e árida, tornar-se-á facil, interessante, elevada. Todas as ambições serão permittidas, todos os caminhos te serão abertos. Serás um homem superior, e fortuna certa, não saberás o que sejam doenças, ter-se-á uma velhice feliz.

A venda em todas as livrarias 2897

MASTRUÇO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar é principalmente nas hemoptises, e em todas as molestias do peito e da laryngea, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 170-2 HOJE

16:000$000

POR $800

AMANHÃ AMANHÃ

178-4 25:000$000 Por 1$600

SABBADO, 1 DE FEVEREIRO

160—24

50:000$000

Por 3$200 divididos em quartos de 800 réis

SABBADO, 8 DE FEVEREIRO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171-3

200:000$000

Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 20$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

CAJURUBEBA

O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrheas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FEBRES

INTERMITTENTES, PALUSTRES OU SEZÕES

CURA INFALLIVEL E IMMEDIATA COM AS

Pilulas de Fedegoso e Pereirina, de Abreu Irmãos — Senador Dantas 4 — Rio. — Já são do dominio publico as excellentes propriedades febrifugas e tonicas de tão util preparado, que constitue um poderoso especifico no impaludismo como provam innumeros attestados medicos e do pessoas de conceito que espontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas Pilulas de Fedegoso. — Preços caixa 2$000.

Unicos depositarios: *Godoy Fernandes & Paiva* — S. Pedro 74 — Rio

GRATIS VALIOSOS PREMIOS

em propaganda d'O Echo revista de feição yankee e de leitura mais variada, que se publica no Brasil.

Peçam hoje catalogo illustrado dos objectos que offerecemos aos nossos correspondentes e assignantes, enviando este annuncio pregado a um bilhete postal, com seu endereço, á Redacção d'O ECHO, Caixa Postal, 398 — S. PAULO

CURA DA FEBRE APHTOSA

TINTURA DE APHTALINA

Preparado de LUIZ NOBREGA

S. JOSE' DO BARREIRO — ESTADO DE S. PAULO

Este remedio é destinado exclusivamente á cura da Febre Aphtosa, terrivel epizootia que tanto mal tem causado aos criadores. O effeito da Tintura de Aphtalina é extraordinario e garante a cura dos animaes atacados dessa molestia, isto provam os attestados de diversos fazendeiros criadores, residentes na zona onde foi descoberto o vegetal de que se compõe o preparado, os quaes affirmam a sua efficacia contra esse terrivel mal, applicando-se na mesma dosagem nos animaes não atacados, muito em preservativo. Os symptomas da Febre Aphtosa são bem conhecidos: febre muito intensa e feridas na lingua e cascos. Os animaes doentes deixam de comer e esmorecem e sentem grandes dôres; uma colher de sopa por dia para o gado vaccum e uma colher para as outras especies de animaes, tem-se combatido o mal.

E' infallivel a cura dentro de 3 dias

UNICOS DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

DIAS GARCIA & COMP.

RUA GENERAL CAMARA, 19 E 21 — 2362

Dr. Fernando Costa

Homoeopatha

Tratamento pela homoeopathia das molestias em geral, especialmente das molestias syphiliticas e da pelle.

Consultorio — De 1 ás 3 horas da tarde. Rua da Constituição 16, sobrado. 2543

VENDE-SE

E' falso o annuncio da venda de moveis da casa Avenida Mem de Sá n. 2, sobrado, publicado unicamente para prejudicar o dono dessa casa. 2888

Grande Cinematographo Rio Branco

EMPREZA WILLIAM & C.

Rua Visconde do Rio Branco n. 28

O mais original, o mais fixo e o mais deslumbrante cinematographo ao vivo, «mise-en-scène» de accordo com os quadros, musicas a caracter escolhidas pelo director da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — PROGRAMMA — HOJE

Das 6 1/2 em diante

1ª parte — O ENFORCADO — (Aventuras de um nomorado infeliz). Fita comica.

2ª parte — DJINA — A Bohemia — Fita dramatica.

3ª parte — LANTERNA MAGICA — Fantasia cinematographica colorida.

4ª parte — OLA', RAINHA DA NOITE — Fita falante.

Por instantes pedidos do publico.

5ª parte — A CYCLISTA — Fita comica.

Amanhã — programma inteiramente novo.

AS CREANÇAS!...

Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

Todos ao Cinematographo Rio Branco!

Fauteuils, 1$000. Cadeiras 500 réis

Vendem-se fitas

PARQUE NOVIDADES

124 — RUA SENADOR EUZEBIO — 124

(Praça 11 de Junho) — TELEPHONE 770

EMPREZA

Paschoal Segreto

Unico representante no Brasil, toda America do Sul e America Central das afamadas fitas Pathé.

Electricista e operador JOSÉ' GRANITO

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia-noite

HOJE — meia-noite — HOJE

Programma completamente novo

1ª parte — Cavalleria Rusticana. Fita de grande successo.

2ª parte — Singular ramo de noivado. Fita comica.

3ª parte — Precisa-se de um cão de guarda. Fita comica.

4ª parte — Um drama na Côte d'Azur. Fita attrahente, o melhor assumpto editado pela casa Pathé Frères.

5ª parte — A dansa da transformação. Fita colorida e de grande sensação.

Brevemente — Inauguração de outros divertimentos, não só para creanças, como para as exmas. familias.

O Parque Novidades acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empreza despezas para tornal-o o ponto de recreio do populoso e sympathico bairro.

Illuminação electrica em profusão, ventiladores movidos por electricidade, tornando assim suave e amena a temperatura por mais calmosa que seja.

N. B. — A empreza reserva-se o direito de alterar o programma, quando julgar necessario. — Alugam-se e vendem-se fitas.

MOULIN-ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

Hoje Segunda-feira, 27 de janeiro *Hoje*

Estréa MARY de MARY Estréa cantora italiana

Sempre com o costumado successo de

DRAWÉE FRISCO AND COMP. malabaristas comicos

LES DE BERNIS duettistas franco-italianos

GASSER ventriloquo moderno

MARIE KLEBER desenhista sobre le fil de fer

LA MACARENA bailes hespanhoes

Los Corona duettistas hespanhoes

LINA BIGLIANI cantora italiana

IDA FAUVETTE cantora franco-italiana

SAPHIR

BLANCHETTE ROSEN

ODETTE LAVERNY

AIDA SANCHES

Programma escolhido

N. B. — Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na Confeitaria Castellões, até ás 7 horas da noite, e d'ahi em deante na bilheteria do theatro

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE — Segunda-feira, 27 de janeiro de 1908 — HOJE

Extraordinario e sensacional successo da burleta nacional na opinião unanime da imprensa e do publico

5ª representação da burleta de costumes nacionaes, em 3 actos, 7 quadros e 1 apotheose burlesca, original de João Phoca, versos de João Claudio, musica do maestro José Nunes

O POVOAMENTO DO SOLO

Toma parte toda a companhia e o grande corpo de côros

Scenarios completamente novos dos festejados scenographos C. CARRANCINI e P. MARROIG.

A grandiosa apotheose burlesca do 7º quadro representa a rua dos Invalidos e esquina da rua do Senado em dia de grande inundação.

Chuva! Agua a valer! Chuva de verdade!!!

Grandes effeitos de luz electrica!

Mise-en-scène de ALVARO PERES

Bilhetes á venda na bilheteria. A's 8 1/2 horas

Amanhã — 6ª representação da burleta — O POVOAMENTO DO SOLO. 2175

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

Empreza Paschoal Segreto — Companhia CINIRA POLONIO — Maestro regente da orchestra Paschoal Pereira

HOJE *Segunda-feira, 27 de janeiro* HOJE

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DA ACTUALIDADE

O MAIS BARATO E ATTRAHENTE ESPECTACULO

COLOSSAL SUCCESSO

OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA

Espectaculos por secções

2 SECÇÕES POR NOITE 2

Sendo uma ás 8 1/2 e outra ás 10 horas

em que será representada a revista de grande espectaculo, em 1 acto, dividida em prologo, 1 quadros e uma deslumbrante apotheose, original dos distinctos e applaudidos escriptores João Phoca e João Claudio, e musica a caracter de 30 numeros, parte compilada e parte original do applaudido maestro Paschoal Pereira

DINHEIRO HAJA!

Em que tomam parte a graciosa «diva» CINIRA POLONIO, o talentoso actor JOÃO COLAS e TODA A COMPANHIA — Mise-en-scène do actor João Colas. [illegible] bailados pela primeira bailarina THEREZINA CHIARINI e por toda a companhia.

Attenção — Preços para as secções: — Camarotes com 4 entradas 8$ — Cadeiras [illegible] — Galerias [illegible]

Amanhã — Terça-feira — DINHEIRO HAJA! 2 secções — A empreza não se responsabiliza [illegible]

THEATRO S. JOSÉ

3 — Praça Tiradentes — 3

Telephone 393 — Empreza Paschoal Segreto

Unica representante e depositaria no Brasil, toda America do Sul e Central das afamadas fitas Cines de Roma.

HOJE — Cinematographo Colosso — HOJE

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite

MATINEE ás 1 1/2 DA TARDE

PROGRAMMA

Primeira parte — GARIBALDI — O guerrilheiro do sul e heroe da unificação de Italia, dos dois mundos. Fita representando diversos episodios da vida desse heroe desde o encontro com Annita Garibaldi. — Os combates em que tomou parte e a batalha contra os francezes em que morreu Annita. — Garibaldi, ferido em combate — até ao encontro na Italia com Victor Emmanuel depois de triumphante Garibaldi com a morte e apotheose a Garibaldi!

Segunda parte — ENTRE INDIOS, fita em grande sensação. — Terceira parte — O GENIO DO PESCADOR, fita comica. Quarta parte — SO NÃO DA [illegible]. Quinta parte — UMA FESTA EM VENEZA.

Brevemente — outros divertimentos, não só para creanças como para as exmas. familias. Illuminação electrica em profusão, ventiladores movidos por electricidade, tornando assim suave e amena a temperatura por mais calmosa que seja.

Preços: — [illegible] — cadeira de 1ª classe 1$000 — cadeira de 2ª 500 réis.

N. B. — A empreza reserva-se o direito de alterar o programma, quando julgar necessario.

Cinematographo Ouvidor

97 — RUA DO OUVIDOR — 97

Orchestra sob a direcção da eximia professora d. Floriana Machado — Operador, Braga.

Projecções nitidas e animadas

HOJE — HOJE

— NOVO PROGRAMMA —

1ª parte

PRIMEIRO PASSEIO DE UMA CYCLISTA, comica irresistivel de grande successo! Riso a mais não poder!

2ª parte

SAMSÃO E DALILA, opera lyrica de sumptuoso effeito, colorida — A vingança de Samsão!! Bellissima apotheose.

3ª parte

UM CASAMENTO FRUSTRADO, fita comica irresistivel!! Casamento de um retardatario!! Verdadeira fabrica de gargalhadas.

4ª parte

ESPADAS MYSTERIOSAS, magica de sumptuoso effeito!! Deslumbrante! Colorida e bellissima!

5ª parte

PITOU AMA SECCA, fita comica de grande successo! Irresistivel! Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Cadeira de 1ª classe 1$000, dita de 2ª, $500.

AO CINEMATOGRAPHO OUVIDOR!

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE — HOJE

Surprehendente programma

Ultimas novidades chegadas de Paris pelo vapor «Oravia»

MATINEE ás 1 1/2 hora

Sessões ás 6 1/2 horas

1ª parte — O sonho de tratico de Paris. Scena magica de agradavel effeito.

2ª parte — Um passeio a uma ilha. Bellissima fita de grande effeito e interessantissima.

3ª parte — A madrasta (que o diabo carregue). Empolgante scena dramatica realistica, de fino enredo; novidade para o Brasil.

4ª parte — Aprendizagem de Solarcas. Scena comica irresistivel, o maior successo comico conhecido em cinematographo.

AVISO

Na matinée de hoje além deste esplendido programma serão exhibidas mais fitas a pedido de [illegible]

PARIS ELEGANTE

Photo-Cinematographia Brasileira

LABANCA, LEAL & C.

CINEMA-PALACE

RUA DO OUVIDOR 149 B

Chronophone Gaumont

Unica combinação falante por systema de electricidade

SUCCESSO UNIVERSAL

Apresentação pela primeira vez no Brasil

NESTA SEMANA

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EX-PARIS NO RIO

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Unico representante no Brasil e toda America do Sul da importante fabrica Cines de Roma. — 151 Avenida Central 151 — Sessões diarias de 6 horas da tarde á meia-noite — Direcção do maestro R. Mossurunga — Operador Amadeu Sala

Hoje — Unico cinematographo que apresenta os successos da fabrica Cines de Roma — [illegible]

Preços: adultos 1$000, creanças 500 — [illegible]

Illuminação brilhante, ventiladores desde o conforto. Para o seguinte Festival Artistico [illegible] ás fitas de [illegible]